

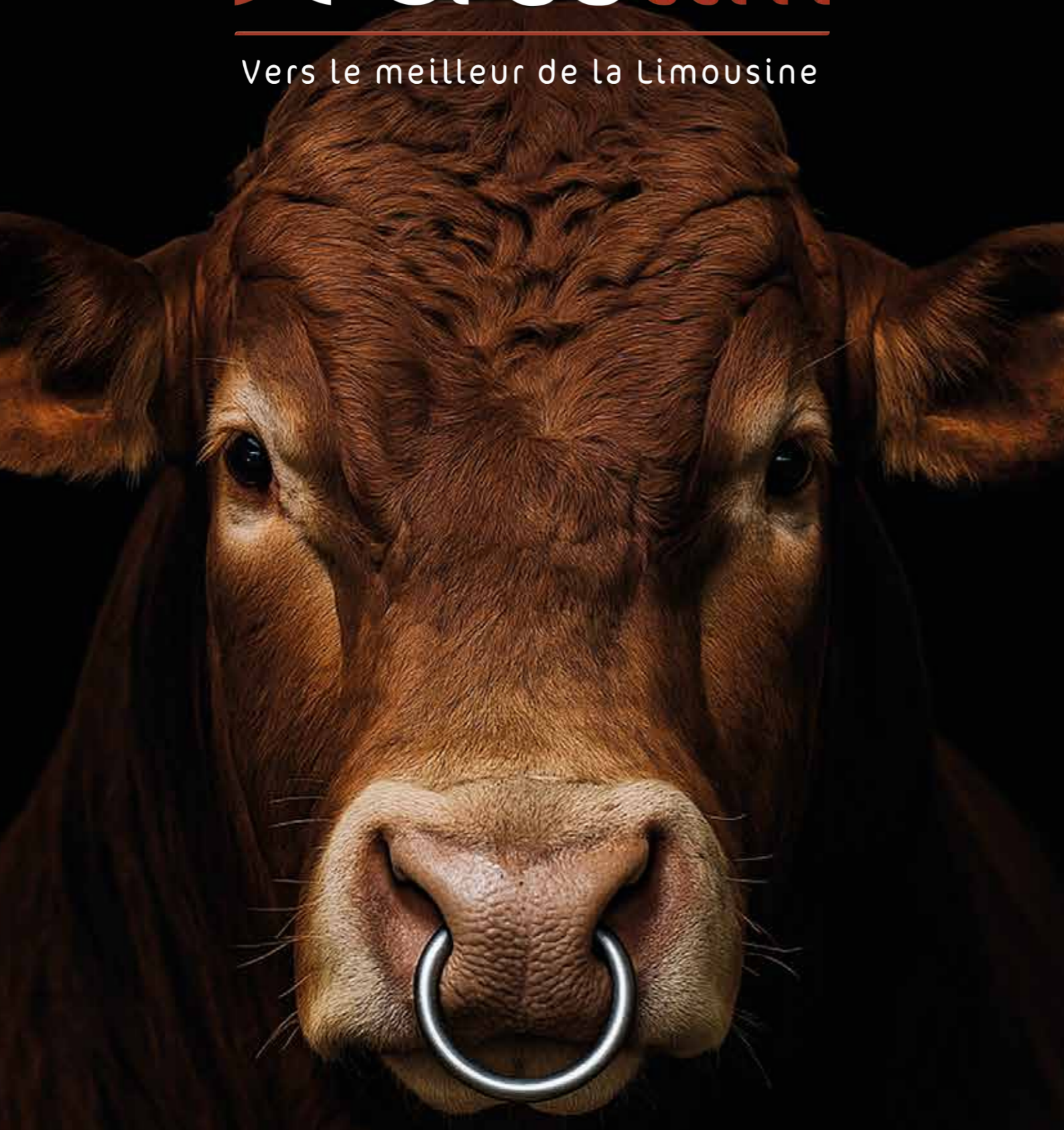


revista
Limousine

n.º 34 / 2026



Excelência que atravessa gerações



O catálogo oficial dos touros de inseminação do programa de seleção francês

Não hesite em entrar em contacto com a sua associação para mais informações e para efetuar a sua encomenda

nesta edição



NADA NAS MÃOS
O poder invisível do manejo na produtividade dos bovinos



CARNE CERTIFICADA LIMOUSINE

"Carnes Paulino" na Feira das Cebolas, Portalegre, com nacos e hambúrgueres de carne certificada Limousine.

42

Dermatose Nodular Contagiosa

Informação essencial para os produtores

66

Plantas tóxicas para Bovinos

Oenanthe crocata

Divulgação

- 16** O papel estratégico do gado Limousine na gestão da tapada militar de Mafra



Artigos Técnicos

- 46** Estudo sobre a Criptosporidiose
- 50** Benefícios da nova vacina multiviral para Bovinos
- 62** Desmame, um momento importante na sua exploração



Criadores

- 20-25** Continente
- 26-37** Açores: Ilha Terceira

- 69** Urolitíase obstrutiva em Bovinos machos
- 74** CCC+ e a Pegada Carbónica
- 78** "Espreitar" por baixo da pele

Concursos



- 84** XXXII Concurso Nacional de Jovens Reprodutores 2025 FIAPE
- 98** IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA Open Limousine Fundão
- 112** XXXVI Concurso Nacional 2025 FACECO
- 123** Concurso Ibérico 2025
- 132** Concursos Limousine Açores 2025



Direção

Presidente: Joaquim José Neto de Carvalho
HBL 472 - Oliveira do Hospital
joaquim.carvalho@ipcb.pt

Vice-Presidente: Fecsa - Sociedade Agrícola, Lda.
representante Leandro Jorge Barata Flores **HBL 525**
- Palmela - fecsa.socagricola@gmail.com

Vice-Presidente: Daniel José do Carmo Pacheco
HBL 564 - Odemira - djcpacheco1@gmail.com

Suplente: Aletta Elisabeth de Beaufort,
representante Fred Carp **HBL 378** - Arronches -
navedogrou@gmail.com

Diretor Executivo: Casa Agrícola Sabino Samora
representante António Manuel Claudino Sabino
Samora **HBL 404** - Odemira - a.samora@sapo.pt

Assembleia Geral

Presidente: Pedro Miguel de Oliveira Mascarenhas
Rodrigues **HBL 485** - Alcácer do Sal -
mascarenhasrodrigues@gmail.com

Vice-Presidente: José João Salgueiro Bibe **HBL 227**
- Montemor-o-Novo - jose.bibe@hotmail.com

Secretário: Herdade da Rabasca, Lda., representante
Maria João Silva **HBL 569** - Arronches -
hrabasca@gmail.com

Suplente: João Valdemar Azevedo Ormonde,
representante João Valter Ormonde **HBL 916** - Ilha
Terceira - joao.ormonde61@gmail.com

Conselho Fiscal

Presidente: João Frederico Alves Águas Guedes de
Campos, representante Sérgio Folgado **HBL 526** -
Castelo Branco - servidanha.sergio@gmail.com

Vogal: Carlos Miguel Lopes Correia **HBL 623** -
Alcanena - casadacharnecalimousine@gmail.com

Vogal: Sociedade Agropecuária do Vale Feijjal,
Lda. representante Vítor Trindade Ricardo **HBL 531** -
Arronches - valefeijjal@hotmail.com

Suplente: Fernando Luís Ornelas Vasconcelos
HBL 594 - Évora
fernando_luis_ornelas_vasconcelos@hotmail.com

Departamento Administrativo



Gabriela Soares
Administrativa/
Técnica SNIRA
geral@limousineportugal.com



Ana Laranjinha
Administrativa/
Técnica SNIRA
ana@limousineportugal.com



Mara Gomes
Apoio Técnico -
Administrativo
mara@limousineportugal.com



Jéssica Cruz
Administrativa/
Técnica SNIRA
jessica@limousineportugal.com

Departamento Técnico



Fátima Veríssimo
Secretária Técnica
fatima@limousineportugal.com



Ricardo Rodrigues
Técnico de Pecuária
ricardo@limousineportugal.com



Pedro Pereira
Técnico de Pecuária
pedro@limousineportugal.com



Beatriz Pedro
Técnica de Pecuária
beatrizp@limousineportugal.com



Ana Rita Direito
Técnica de Pecuária
anad@limousineportugal.com



Madalina Roatis
Técnica de Pecuária
madalina@limousineportugal.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA LIMOUSINE

Avenida Teófilo da Trindade, nº12 7630-124 Odemira | Tel: 283 322 674 | Fax: 283 322 684

email: geral@limousineportugal.com | www.limousineportugal.com

Propriedade: ACL - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine
Conselho Editorial: Direção da ACL

Textos: Ana Laranjinha, Ana Rita Direito, Beatriz Pedro, Fátima Veríssimo, Joaquim Carvalho, Jéssica Cruz, Madalina Roatis, Pedro Pereira, Ricardo Rodrigues.
Colaboração Especial: Adriane Zart (Datamars); Daniel Ferreira (Vetheavy); Feliciano Reis (VetAgromor); Filipa Correia (Vetheavy); Francisco Freitas (VetAgromor); Hernâni Martins (Governo do Açores); Inês Quental Miguel (MSD); João Ferreira (VetAgromor); José Luis Castro (VetAgromor); Juan Riera (Nutreco); Leonor Duarte (VetAgromor); Luís Vaz Freire (Certis); Maria Teresa Moreira (Bifetec); Patrícia Clemente (DGAV); Pedro David (MSD).

O editor não assume a responsabilidade por conceitos emitidos em artigos assinados, anúncios e imagens, sendo os mesmos de total responsabilidade dos seus autores e das empresas que autorizem a sua publicação.

Os textos desta publicação poderão não obedecer ao Novo Acordo Ortográfico por opção expressa dos seus autores.

Produção gráfica: OCPRIINT - Soluções Gráficas
Tiragem: 4000 exemplares **Periodicidade:** Anual **Depósito Legal:** 327974/11

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Registo: isento de registo ao abrigo da alínea a) do artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 8/99 de 9 de Junho.



CAPA

Criador de Origem:
Aletta Elisabeth
de Beaufort

Fotografia Captada na
Herdade Nave do Grou
em abril de 2023



Editorial



Joaquim Carvalho
Presidente da Direção da ACL

Caros Bovicultores,

A Associação Portuguesa de Criadores de Raça Bovina Limousine, vem mais uma vez, através da sua revista, resumir a atividade realizada em 2025, promovendo o trabalho dos seus criadores em prol da dignificação do setor e valorização da raça, bem como colocar à disposição dos leitores, artigos técnicos de relevante interesse, aos quais deixo o meu sincero agradecimento aos respetivos autores bem como a todos os patrocinadores de mais uma edição.

O surgimento de cada vez mais desafios e obstáculos inerentes à atividade da bovinicultura preocupam muito todos os criadores e dirigentes associativos. Para além do já referido na edição anterior, quero salientar o recente e tão polémico acordo Mercosul, que afetará essencialmente o setor dos bovinos de carne, para o qual é necessário encontrar oportunidades. Existe uma clara concorrência desleal, nomeadamente no que toca à rastreabilidade, em que defendo que as regras europeias assim se mantenham ou até que sejam melhoradas nalguns pontos, como por exemplo na obrigatoriedade de identificação eletrónica transversal a todos os bovinos e não só às raças puras, tornando-se num fator de distinção e de maior controlo comparativamente aos países do Mercosul. Quanto às regras de produção europeias, como por exemplo os processos de licenciamento, quer para o sistema extensivo ou intensivo, estas carecem de uma desburocratização de todo o processo, sendo fundamental agilizar etapas e

“
**Mais do que nunca,
o apoio técnico é
imprescindível para
a garantia de saúde
e produtividade do
setor.**”

facilitar o processo de legalização para o criador que se queira estabelecer ou mesmo manter na atividade.

Numa fase em que finalmente está a ser reconhecido e valorizado comercialmente o trabalho dos criadores Limousine, estamos perante ameaças à saúde dos efetivos pecuários que podem deitar por terra todo o trabalho de décadas de seleção e melhoramento genético dos efetivos bovinos em território nacional. Com os recentes focos de Dermatose Nodular Contagiosa (DNC) a afetar essencialmente os países vizinhos, Espanha e França, fico muito apreensivo pela proximidade da doença a Portugal e especialmente pelas medidas a tomar decorrentes da legislação em vigor, que, na minha opinião, carecem de medidas urgentes por parte da tutela, tanto a nível nacional como a nível europeu. Outras patologias emergentes, carecem de

cuidados especiais e urgentes, como, por exemplo, a língua azul. Esta doença continua a causar prejuízos graves no setor dos bovinos de carne, pouco referidos ou de difícil contabilização. Mais do que nunca, o apoio técnico é imprescindível para a garantia de saúde e produtividade do setor.

Os efeitos da conjuntura internacional como as guerras da Ucrânia e do Médio Oriente, colocam todo o setor em alerta devido aos aumentos dos custos de produção, que podem interferir ou inviabilizar a manutenção da atividade dos criadores, bem como dissuadir novos criadores.

Estes são os enormes desafios para o setor que se tem profissionalizado, mas que carece ainda de maior organização, cooperação e associativismo, para ganhar mais escala e profissionalismo, aumentar o grau de autoaproveitamento alimentar do país e reduzir a dependência externa.

Quanto aos desafios a colocar aos criadores Limousine, a ACL terá um centro de melhoramento para iniciar testagens de reprodutores no âmbito do programa de melhoramento da raça e da eficiência alimentar. Dará também continuidade ao processo de certificação da carne Limousine, com o intuito de valorização de reprodutores ou da carne proveniente desta incrível Raça de qualidades meritórias e reconhecidas quer em linha pura quer em cruzamento industrial.

Os meus respeitosos cumprimentos.

agenda

Limousine / 2026

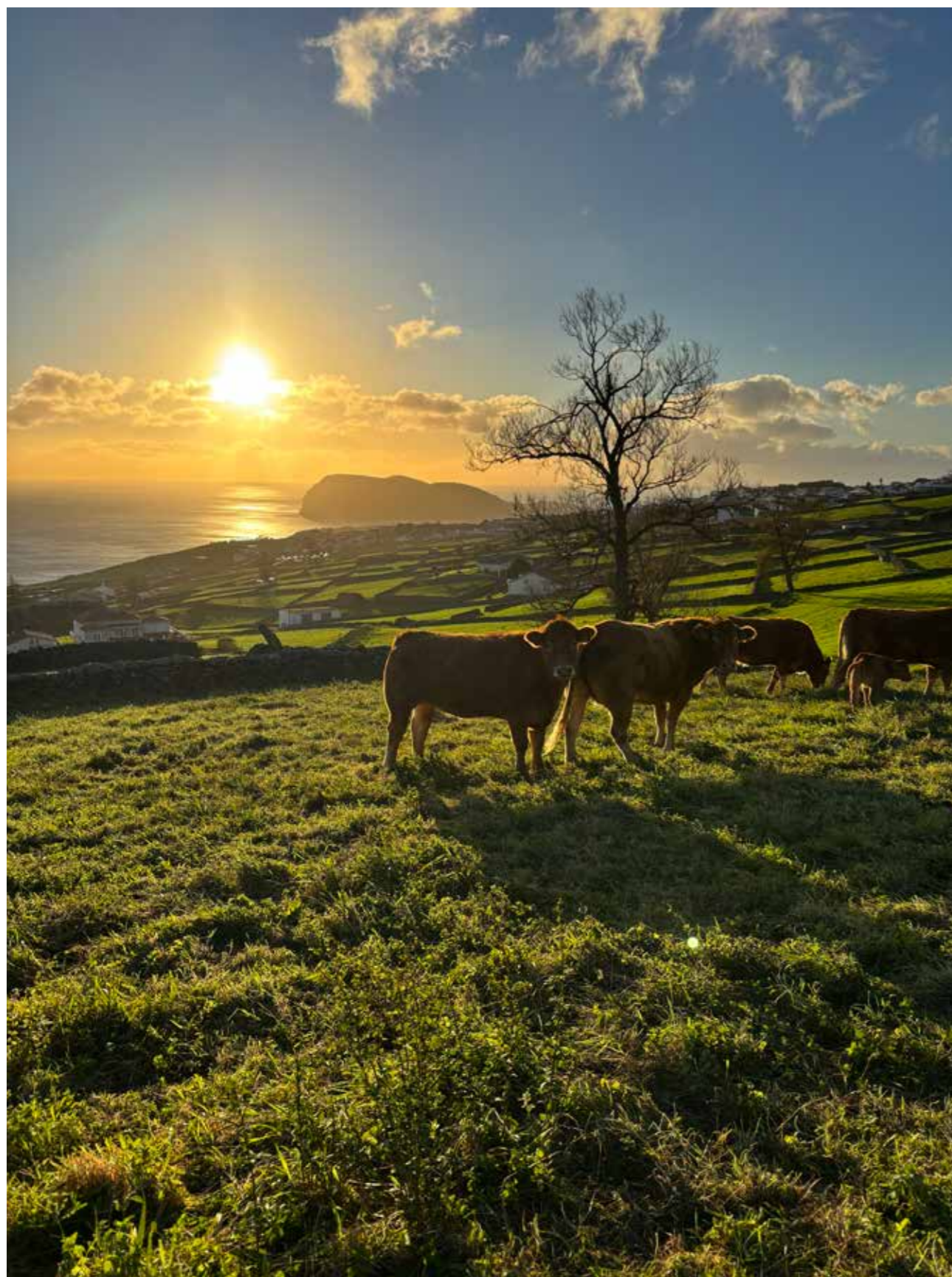
<p>FAPE (ESTREMOZ) 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO Concurso Nacional de Jovens Reprodutores Limousine</p>	<p>FEIRA DE SÃO JOÃO (ÉVORA) 23 DE JUNHO A 5 DE JULHO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>FACECO (S. TEOTÓNIO) 16 A 19 DE JULHO Concurso Nacional Limousine</p>	<p>FEIRA AGRÍCOLA DE PORTALEGRE (PORTALEGRE) 10 A 13 DE SETEMBRO Exposição de Bovinos Limousine, Leilão de Reprodutores Limousine (12 setembro - data a confirmar)</p>
<p>OVIBEJA (BEJA) 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>SANTIAGO (SANTIAGO DO CACÉM) 28 A 31 DE MAIO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>PIMEL (ALCÁCER DO SAL) 20 A 24 DE JUNHO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>FEIRA DA LUZ / EXPOMOR (MONTEMOR-O-NOVO) 2 A 7 DE SETEMBRO Exposição de Bovinos da raça Limousine + Leilão Vacas "Gordas" + Leilão Subvencionado de Machos pela APORMOR (5 setembro)</p>
<p>FEIRA DE S. MARCOS (ALTER DO CHÃO) 23 A 26 DE ABRIL Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>FEIRA DE MAIO (MONTEMOR-O-NOVO) 9 E 10 DE MAIO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>FNA (SANTARÉM) 6 A 14 DE JUNHO Exposição de Bovinos Limousine</p>	<p>EXPOREG (REGUENGOS DE MONSARAZ) 14 A 16 DE AGOSTO Exposição de Bovinos Limousine</p>
		<p>5ª FEIRA DE INOVAÇÃO AGRÍCOLA DO FUNDÃO (FUNDÃO) JULHO (data a confirmar) Exposição de Bovinos Limousine</p>	



LEILÃO DE MACHOS LIMOUSINE
(ALCAINS)
5 DE NOVEMBRO

<p>ESPAÑA EL ESPINAR (SEGOVIA) 1 A 3 DE MAIO Exposição de Bovinos Limousine Leilão da raça Limousine (3 de maio)</p>	<p>ESPAÑA TRECEÑO (CANTABRIA) 19 E 20 DE JUNHO Concurso Regional de Cantabria da raça Limousine</p>	<p>ESPAÑA AIA (GUIPÚZCOA) 26 DE JULHO Leilão de Machos da raça Limousine - Centro de Testagem de Aia</p>	<p>ESPAÑA SALAMAQ (SALAMANCA) 3 A 7 DE SETEMBRO Concurso Nacional da raça Limousine (4 e 5 de setembro) Leilão de Machos (7 de setembro)</p>	<p>ESPAÑA FIG - ZAFRA (BADAJOZ) 1 A 6 DE OUTUBRO Exposição de Bovinos Limousine e Leilão de Machos (5 de outubro)</p>	<p>ESPAÑA FEGASUR-JEREZ DE LA FRONTERA (CÁDIZ) 6 A 8 DE NOVEMBRO Exposição e Concurso da raça Limousine e Leilão de Fêmeas (8 novembro)</p>	<p>ESPAÑA CENSYRA (BADAJOZ) 19 DE DEZEMBRO Leilão de Machos da Raça Limousine - Centro de Testagem de Censyra de Badajoz</p>
<p>ESPAÑA VILLACASTIN (SEGOVIA) 22 A 24 DE MAIO Exposição de Bovinos Limousine Leilão da raça Limousine (24 de maio)</p>			<p>FRANÇA SPACE (RENNES, PARC-EXPO) 15 A 17 DE SETEMBRO Concurso da raça Limousine</p>	<p>FRANÇA SOMMET DE L'ÉLEVAGE (COURNON D'AUVERGNE) 6 A 9 DE OUTUBRO Concurso Nacional da raça Limousine</p>	<p>ESPAÑA TRUJILLO (CÁCERES) 12 A 15 DE NOVEMBRO Concurso Regional da Extremadura e Leilão de Machos (15 novembro)</p>	
<p>FRANÇA AQUITANIMA (BORDEAUX) 22 A 25 DE MAIO Concurso de Bovinos Limousine</p>			<p>ESPAÑA FAGA - FUENTE OBEJUNA (CÓRDOBA) 18 A 20 DE SETEMBRO Exposição e Concurso da raça Limousine</p>	<p>ESPAÑA EL BARCO DE AVILA (ÁVILA) 9 A 11 DE OUTUBRO Exposição e Concurso da raça Limousine</p>	<p>ESPAÑA FERIA DE SAN ANDRÉS (CIUDAD RODRIGO - SALAMANCA) 29 E 30 DE NOVEMBRO Exposição e Concurso da raça Limousine</p>	
				<p>ESPAÑA COLMENAR VIEJO (MADRID) 16 A 19 DE OUTUBRO Concurso Regional de Madrid Leilão de Machos (18 de Outubro)</p>		
				<p>ESPAÑA ALBALÁ (CÁCERES) 22 A 25 DE OUTUBRO Exposição de Bovinos Limousine</p>		
				<p>ESPAÑA ALBALÁ (GUIPÚZCOA) 25 DE OUTUBRO Leilão de Machos da raça Limousine - Centro de Testagem de AIA</p>		

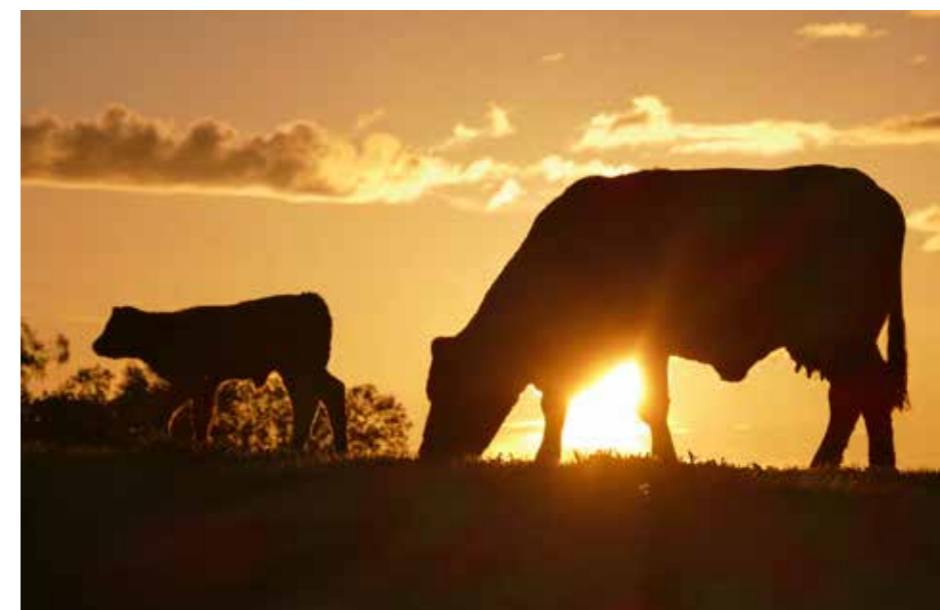




1º PRÉMIO

Fotografia de: Bernardo Matos | Título: "Pequena exploração no meio do Atlântico" | Ilha Terceira - AÇORES

VIII Concurso Fotografia



2º PRÉMIO

Fotografia de: Aletta Elisabeth de Beaufort

Título: "Ao pôr do sol"

Herdade Nave do Grou - ARRONCHES



3º PRÉMIO

Fotografia de: Salvador Pereira

Título: "Nobreza Limousine"

Agropecuária do Vale da Vinha - SOUSEL

A Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Limousine, recebe com muita satisfação fotografias dos Bovinos Limousine de diferentes regiões do país, incluindo das Ilhas dos Açores e até da nossa vizinha Espanha.

As fotografias recebidas ao longo deste concurso, foram de criadores, mas também do público geral que retratam o dia a dia de cada exploração, com estes bovinos que se localizam em várias zonas do país. Ao longo dos anos, é possível constatar o sentimento e interesse especial pela Raça Limousine de todos os participantes no Concurso de Fotografia.

O Grande Vencedor do **VIII Concurso de Fotografia Limousine** foi **Bernardo Matos**, com a participação da fotografia "Pequena exploração no meio do Atlântico" capturada na freguesia da Ribeirinha, na Ilha Terceira, com a atribuição do primeiro prémio, 100 € em compras na Boutique Limousine.

Em segundo lugar, com um prémio de 75€ em compras na Boutique Limousine, ficou a fotografia de seu título "Ao pôr do sol, faz-se o balanço do dia" da autoria de **Aletta Elisabeth de Beaufort** capturada na Herdade Nave do Grou.

No terceiro lugar, com 50€ em compras na Boutique Limousine, ficou a fotografia de autoria de **Salvador Pereira**, com o título "Nobreza Limousine" capturada em maio de 2025 na Agropecuária do Vale da Vinha.

XI Jornadas AEMVUE

Nos dias 4, 5, 18 e 19 de outubro de 2025 decorreram no Hospital Veterinário da Universidade de Évora, Polo da Mitra, as XI Jornadas AEMVUE (Associação de Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade de Évora), em que a ACL foi um dos patrocinadores.

Este tipo de jornadas, onde é fundamental a partilha de conhecimentos, é uma mais valia para os jovens que vão entrar futuramente no mercado de trabalho.

Esta edição pôde contar com vários palestrantes e momentos práticos, onde a ACL expôs o trabalho que desenvolve com a raça limousine junto dos criadores enquanto associação.



ZOOTEC 2025 – XXV Congresso de Zootecnia

Decorreu de 23 a 25 de outubro de 2025 no ISA - Instituto Superior de Agronomia em Lisboa, mais uma edição do ZOOTEC, organizado pela APEZ - Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica em parceria com o ISA.

Foi com muito prazer que a ACL patrocinou e participou neste evento, onde foram debatidos temas técnico-científicos na área da Zootecnia.

A afluência de congressistas foi muito interessante e verificou-se a troca de conhecimento e partilha entre diversas gerações, entre estudantes, profissionais e investigadores do setor.



XIV Jornadas Técnicas da VetAgromor

Nos dias 24 e 27 de fevereiro de 2026 realizaram-se as Jornadas Técnicas da VetAgromor, um evento de referência no setor agropecuário. Esta iniciativa, que contou com o apoio e presença da ACL, reuniu técnicos, produtores e profissionais da área, promovendo a partilha de conhecimento e a discussão dos desafios atuais e futuros da produção animal.

O programa dividiu-se em duas temáticas. O primeiro dia foi dedicado à "Evolução da Produção e do Mercado da Carne de Ruminantes", onde foram abordadas questões como os desafios na produção de vitelos e borregos, o impacto das doenças emergentes na comercialização e estratégias para uma engorda eficiente e de baixo risco. No segundo dia, sob o tema "Inovação tecnológica e inteligência artificial na gestão de uma exploração agropecuária", destacou-se o papel crescente da tecnologia e da inteligência artificial na otimização da produção, na gestão diária das explorações e na tomada de decisão.

Realizou-se ainda uma visita técnica à exploração do criador Limousine Algartalhos Supermercados, Lda., no dia 18 de março. Nesta visita foi possível a observação do efetivo reprodutor da raça Limousine, onde foi explicada a história e os objetivos da exploração, bem



como as práticas implementadas ao nível da biossegurança, manejo reprodutivo e melhoramento genético. Destacou-se igualmente a utilização de tecnologias de monitorização, nomeadamente o sistema SenseHub, evidenciando o papel crescente da inovação na gestão eficiente das explorações pecuárias.

Os participantes tiveram também a oportunidade de conhecer as estratégias adotadas na gestão de resíduos, sustentabilidade ambiental e certificação em bem-es-



tar animal e também de visitar a unidade de engorda, onde foram apresentadas as infraestruturas e o modelo de funcionamento da exploração.

Este momento revelou-se particularmente enriquecedor, ao promover a ligação entre o conhecimento teórico e a sua aplicação prática, reforçando a importância da inovação, da sustentabilidade e da eficiência na produção pecuária atual.



17^{as} Jornadas Internacionais do Hospital Veterinário Muralha de Évora

A ACL marcou presença na 17^a edição das Jornadas Internacionais do Hospital Veterinário Muralha de Évora, que decorreram nos dias 12 e 13 de março de 2026.

Sob o tema “Prevenção, sanidade e novos desafios nas explorações extensivas”, o evento reuniu especialistas nacionais e internacionais, abordando questões centrais para a sustentabilidade e competitividade da produção pecuária. Ao longo da manhã, foram discutidos temas como o impacto do acordo comercial Mercosul no mercado da carne em Portugal, as doenças emergentes e estratégias de erradicação, bem como a importância da biossegurança nas explorações extensivas. Destacaram-se ainda intervenções sobre inovação na reprodução bovina, nomeadamente a técnica OPU-FIV, o impacto do stress metabólico na saúde das vacas de carne e reflexões sobre a perceção pública e ética associadas ao consumo de carne.

A tarde foi dedicada ao “Ano Internacional das Pastagens e dos Pastores”, com enfoque na gestão sustentável do território. Foram abordadas temáticas como a gestão adaptativa do pastoreio, a intensificação ecológica do montado face às alterações climáticas e o papel das pastagens permanentes no equilíbrio económico e ambiental das explorações. A conservação da biodiversidade e a valorização da pastorícia enquanto atividade essencial foram também temas em destaque, culminando numa mesa redonda dedicada ao futuro da profissão dos pastores e dos vaqueiros.

O programa integrou ainda momentos de reconhecimento e valorização do setor, com a atribuição de prémios e a partilha de boas práticas.

As Jornadas incluíram um workshop prático dedicado à doma e preparação de bovinos para concursos, proporcionando uma abordagem aplicada e demonstrativa, com elevado interesse para produtores e técnicos.

Este workshop, sob orientação do criador Limousine espanhol Fernando Heras e do Nicolas Restituído da empresa GIE LAUV’LIM, foi realizado na Quinta da Fonte Santa, exploração do criador Limousine Joaquim José dos Santos Prates e Prapa - Sociedade Agro-Pecuária, Lda. E permitiu uma abordagem demonstrativa, centrada nas boas práticas de manejo, comportamento animal e preparação de bovinos para apresentação em contexto de concurso. Foram abordadas técnicas de habituação ao contacto humano, condução e posicionamento dos animais, bem como aspetos relacionados com o bem-estar animal e a segurança dos operadores.

A componente prática permitiu aos participantes observar e compreender, em contexto real, as metodologias utilizadas, promovendo a aquisição de competências úteis e facilmente aplicáveis no dia a dia das explorações.





Carne Certificada Limousine

na Feira das Cebolas, Portalegre

Somos uma empresa que completa neste ano 2025, 40 anos de existência!

Os seus fundadores já não estão presentes, mas, Francisco Paulino não só deu continuidade à atividade como a desenvolveu e evoluiu quer na parte agrícola, quer no comércio das carnes.

As explorações agrícolas localizam-se no concelho do Crato, Castelo de Vide e Nisa, distrito de Portalegre,

e dedicam-se à criação de ovinos e bovinos. Somos produtores/selecionadores da raça Limousine, desde 2012.

Em 2023, fizemos questão de certificar a nossa carne Limousine para comercializar no talho Paulino & Esposa, no mercado em Portalegre, gostamos de qualidade, carne suculenta, saborosa e tenra, e nisso, a carne da raça Limousine corresponde na perfeição! Não há lugar para reclamações, gostamos de receber elogios!

A filha Diana, é estudante de medicina veterinária e com gosto pelo que os seus pais e avós construíram, desde sempre acompanhou o negócio da família. Como gosta de aventura e de agarrar desafios, foi a grande impulsionadora deste projeto, pois já tinha demonstrado vontade de dar a conhecer e a degustar a carne de qualidade produzida nas suas explorações.

Em setembro de 2025, surgiu a oportunidade de participar na Feira das Cebolas em Portalegre, uma fei-

//
Não há lugar para reclamações, gostamos de receber elogios!

ra de artesanato, produtos locais e regionais, vários expositores e com animais Limousine em exposição. Assim, aceitámos o desafio e realizámos a sua vontade. Com uma equipa que a própria reuniu estivemos presentes com uma barraquinha “Carnes Paulino” onde vendíamos Nacos e Hambúrgueres de carne certificada Limousine.

Alguns clientes já conheciam outros passaram a conhecer, muitos perguntavam onde e quando seria o próximo evento. A adesão foi enorme e superou todas as expectativas! Foi fantástico e um sucesso! Com carne Limousine TOP! O sabor começa na escolha da carne!
“os nossos clientes merecem!”

Paulino & Esposa



O papel estratégico do gado Limousine na gestão da tapada militar de Mafra

Atualmente, a Unidade Agroflorestal da Escola das Armas gere uma exploração de bovinos, maioritariamente cruzados, numa área aproximada de 350 hectares da Tapada Militar de Mafra.



A utilização de bovinos em regime extensivo tem-se revelado uma solução eficaz na gestão de sistemas agroflorestais, estabelecendo uma relação equilibrada entre a preservação ambiental e a prontidão operacional. A presença destes animais contribui para a manutenção de acessos e caminhos, através do controlo natural da vegetação e da circulação regular no terreno.

No âmbito da gestão agroflorestal, os bovinos assumem igualmente um papel relevante no controlo da carga vegetal, contribuindo para a preven-

Os bovinos assumem igualmente um papel relevante no controlo da carga vegetal, contribuindo para a prevenção de incêndios rurais,...

ção de incêndios rurais, a promoção da biodiversidade, a fertilização natural do solo e o reforço do banco de


sementes. Paralelamente, a exploração permite ainda gerar receita através da venda de vitelos e do acesso a apoios agrícolas associados à atividade pecuária.


A introdução de bovinos de raça Limousine pura nesta exploração justifica-se pelas características reconhecidas desta raça, nomeadamente a sua rusticidade, facilidade ao nascimento, rapidez de crescimento e elevado rendimento de carcaça, fatores que a tornam particularmente adequada para sistemas de produção extensivos.


Tenente João Marcos



POR ANA LARANJINHA
ACL

 Prato Principal

 4 pessoas

 1h15 min

●●● Fácil

INGREDIENTES

- 1,5 Kg de carne de vaca Limousine
- 2 cebolas picadas
- 1 cenoura
- 2 dentes de alho picados
- 1 raminho de salsa
- 1 lata de tomate de 400 g pelado cortado em cubos
- 2 folhas de louro
- 1 dl de azeite
- 1 cubo de caldo de carne
- 1 copo de vinho branco
- Sal grosso q.b.
- Pimenta preta q.b.
- 1L de Água

Carne de vaca estufada

PREPARAÇÃO

Numa panela de pressão coloque o azeite a aquecer

Junte as cebolas picadas, os alhos picados e as folhas de louro e deixe refogar.

Junte o tomate e deixe refogar mais uns minutos.

Adicione a carne Limousine cortada em pedaços grandes e tempere com sal, pimenta preta, o raminho de salsa, a cenoura, o cubo de caldo de carne e o vinho branco e deixe cozinhar 5 minutos. De seguida vire a carne, junte a água e deixe cozer durante 50 minutos.

Depois de cozida, retire a carne e corte às fatias.

Retire do molho a salsa e as folhas de louro.

Passe o molho com a varinha mágica e deixe ferver mais uns minutos até apurar.

Por fim, regue a carne com o molho apurado e sirva acompanhada com puré de batata, batata frita ou arroz.

Bom apetite!

MEDRONHO SW

MEDRONHO QUE É
MEDRONHO É DO SW.

Odemira
MUNICÍPIO

AR
BU
TUS
Associação
para a promoção
do Medronho



ARBUTUS



AGRICOLA@TOMAZODOURO.COM

- Casa Nova da Alcaria -

MANUEL PACHECO MARTINHO
&
DANIEL PACHECO

VENDA DE REPRODUTORES SELECIONADOS

1º Melhor Criador 2021/2022/2023
2º Melhor Criador 2000-2002/2005-2007/2010-2017
3º Melhor Criador 2003/2004/2008/2009/2018/2019/2024



RODERICK PT424244520



TEODOMIRO PT833433043

ZAMBUJEIRA DO MAR - ODEMIRA
djcpacheco1@gmail.com / 964 788 995

LIMOUSINES
DO VALE



MONFORTE

966 003 269

JP LIMOUSINE

JOAQUIM PRATES e PRAPRA, LDA

ÉVORA

Tradição, Inovação e Excelência no Melhoramento Genético da Raça Limousine

A JP LIMOUSINE nasce como uma nova marca, mas com raízes profundas na bovinicultura nacional, resultante da união de animais, conhecimento e experiência de **Joaquim Prates** e da empresa **PRAPRA, LDA**.

Esta nova identidade representa muito mais do que uma fusão, simbolizando a consolidação de um projeto estruturado, tecnicamente fundamentado e orientado para a excelência genética, com uma visão clara de futuro para a raça Limousine em Portugal.

Sediada em **Évora**, a exploração é hoje o reflexo de um trabalho construído ao longo de décadas, onde tradição, inovação e gestão se complementam de forma consistente.

A JP LIMOUSINE, enquanto criador-selecionador e produtor em regime de produção biológica, desenvolve um projeto assente numa estratégia claramente definida de produção sustentável, melhoramento genético rigoroso e valorização contínua da qualidade animal.

Três gerações, seleção e compromisso com a raça

A história começa em 1992, quando Joaquim José dos Santos Prates adquire as primeiras vacas Limousine, iniciando um percurso marcado pelo rigor, dedicação e visão de longo prazo.

Desde o início, a seleção foi orientada por critérios muito claros:

- elevada aptidão materna,
- facilidade de parto,
- docilidade,
- adaptação ao sistema extensivo alentejano.

Estes princípios tornaram-se a base de um trabalho contínuo desenvolvido ao longo de três gerações, criando um efetivo reconhecido pela sua funcionalidade, equilíbrio morfológico e desempenho produtivo, que conta atualmente com 70 vacas reprodutoras e três touros:

OZIL (BRESIL MN X NEOPHIN), tipo misto cárnico.

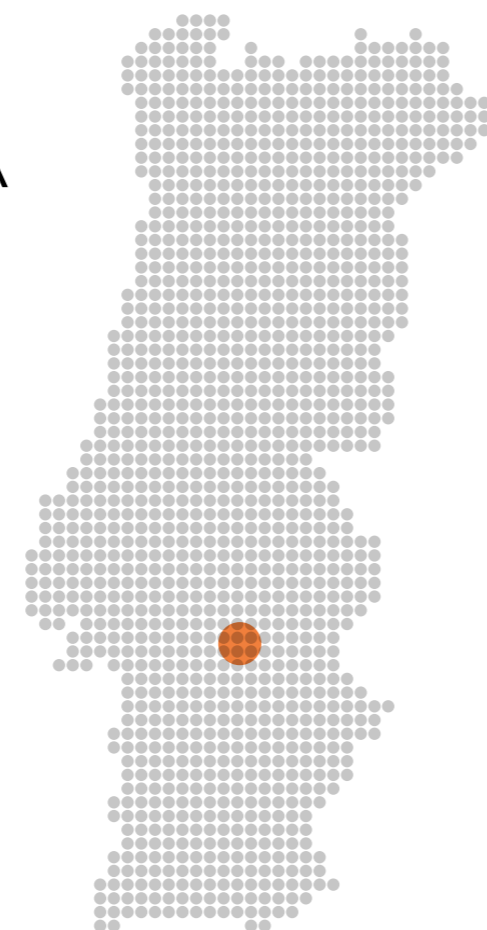
SOPRO (MAGICIEN X ENGY), tipo misto esquelético.

TOMASITO-YT (ERWIN X BUBER-SAC), tipo misto.

JP LIMOUSINE: uma nova marca, uma identidade reforçada

Atualmente, o projeto está distribuído por três explorações distintas, num total de 220 ha, assente em prados naturais permanentes e pastagens melhoradas, promovendo uma alimentação equilibrada, sustentável e adaptada às condições do Alentejo.

Devido à incorporação de uma nova propriedade com um regadio de 16 ha, conseguimos ser autossustentáveis na



Está distribuído por três explorações distintas, num total de 220 ha

Conta atualmente com 70 vacas reprodutoras e três touros

alimentação de todo o efetivo. O bem-estar animal, a sustentabilidade dos recursos e o respeito pelo meio ambiente são pilares centrais do modelo produtivo.

Profilaxia e sanidade: um pilar estratégico

Sob a direção técnica de Nuno Vicente Prates, médico veterinário, proprietário e gestor, a sanidade animal é tratada como um eixo central da estratégia produtiva e genética.

O objetivo é claro: produzir animais superiores, funcionais, sanitariamente seguros e adaptados à realidade produtiva portuguesa.

A exploração aposta num programa rigoroso de profilaxia e despiste de doenças, com especial destaque para:

- “BVD” — despiste sistemático através de biópsia auricular em vitelos, garantindo a certificação de que os animais não são PI (Persistentemente Infetados);
- Rinotraqueite infecciosa Bovina (IBR);
- Enterotoxemia;
- Leptospirose;

Protocolos sanitários estruturados, com monitorização contínua do efetivo e um programa profilático permanentemente atualizado, incorporando novas doenças emergentes.

Este nível de controlo sanitário e profilático garante não só a segurança do efetivo, mas também a confiança dos criadores e compradores, posicionando a JP LIMOUSINE como uma exploração de referência em termos de sanidade certificada e gestão veterinária preventiva.

Organização produtiva e eficiência reprodutiva

A exploração adota uma estratégia clara de eficiência produtiva, com concentração da época de partos entre setembro e março, permitindo:

- melhor gestão alimentar,
- maior uniformização dos lotes,
- otimização do manejo,
- melhoria da eficiência reprodutiva e produtiva.

A uniformização dos lotes facilita também a gestão sanitária e a avaliação de desempenho dos vitelos.

A utilização de inseminação artificial, emparelhamentos individuais e seleção criteriosa de reprodutores tem sido determinante na consolidação de um efetivo homogéneo e funcional com consistência fenotípica e objetivos de seleção bem definidos.



Melhor animal de Inseminação Artificial FACECO 2024. SÁVEL (PERCA X LUNDI)



1º lugar secção FIAPE 2023. SÁVEL

Transferência de embriões: acelerar o progresso genético

A JP LIMOUSINE inicia uma nova fase com a implementação do programa de transferência de embriões, permitindo:

- Multiplicar as melhores vacas do efetivo
- Acelerar o progresso genético
- Produzir reprodutores de elite com genética comprovada
- Reforçar a competitividade no mercado nacional e internacional

Este passo permite aumentar a intensidade de seleção e encurtar o intervalo geracional, acelerando o ganho genético do efetivo.

Um programa de melhoramento genético estruturado

Ao longo de mais de três décadas, foi implementado um programa de seleção que permitiu progressos consistentes:

- Melhoria dos índices de crescimento dos vitelos
- Maior precocidade sexual das novilhas
- Elevada docilidade
- Capacidade materna robusta
- Touros adaptados ao extensivo e com diversidade genética

A qualidade deste trabalho refle-

te-se também nos resultados obtidos nos concursos em que participamos, onde a consistência morfológica e funcional dos animais confirma as escolhas de seleção feitas no campo.

Compromisso com o futuro da raça

Para a equipa da JP LIMOUSINE, o melhoramento genético é mais do que uma ferramenta: é uma filosofia de trabalho baseada em ciência, observação e investimento contínuo.

O objetivo é claro: produzir animais superiores, funcionais, **sanitariamente seguros** e adaptados à realidade produtiva portuguesa.

Tecnologia e visão de futuro

Sob a coordenação técnica e veterinária de Nuno Vicente Prates, a exploração integra ciência, gestão e inovação tecnológica na tomada de decisão, utilizando ferramentas modernas de monitorização e controlo, sempre orientadas para o bem-estar animal e a melhoria contínua do efetivo.

A JP LIMOUSINE não se limita a produzir animais — constrói genética, cria valor e desenvolve um modelo sustentável, preparado para responder às exigências atuais e futuras da bovinicultura moderna. ■

QUINTA DAS CHAMUSCADAS

Guarda

A Quinta das Chamuscadas, fundada em 2016, localiza-se a aproximadamente 10 km da cidade da Guarda, na aldeia de Carvalhal. A propriedade apresenta uma área total de 63 hectares, dos quais 40 hectares correspondem ao cultivo de forragens e cereais. Os 23 hectares restantes consistem em áreas potenciais para pastagens ou outros usos agrícolas complementares, oferecendo oportunidades para diversificação da exploração agrícola.

Na sua ótica, como caracteriza a sua exploração?

Na minha ótica, a exploração caracteriza-se por um elevado grau de autossuficiência alimentar, assegurando internamente a maior parte das necessidades nutricionais do efetivo. A orientação produtiva centra-se no melhoramento genético da raça Limousine, através de critérios rigorosos de seleção, com o objetivo de maximizar a qualidade do produto final, nomeadamente a produção de reprodutores com elevado valor zootécnico.

Esta paixão pelo campo e pela raça Limousine, de onde surgiu?

A paixão pelo campo surgiu desde cedo, uma vez que o meu avô já se dedicava à produção de leite. Com as dificuldades sentidas no setor leiteiro,

houve uma transição para a produção de bovinos de carne, passando para as vacas de campo, atividade que se manteve até à atualidade. A raça Limousine destacou-se pelas suas características produtivas, nomeadamente a eficiência alimentar, a aptidão cárnica e o elevado potencial genético, o que motivou uma aposta consistente no seu melhoramento e valorização ao longo do tempo.

Nos tempos que decorrem, é fácil manter uma exploração e a criação da raça Limousine nesta zona do País?

Nos tempos que decorrem, não é fácil manter uma exploração pecuária e a criação da raça Limousine nesta zona do país. As alterações climáticas têm vindo a acentuar os extremos térmicos, registando-se no inverno temperaturas que podem atingir os -7°C e, no verão, valores próximos dos 35°C, o que coloca desafios significativos ao bem-estar animal e à gestão da exploração.

O que considera necessário numa vaca para que seja uma boa mãe?

Para que uma vaca seja considerada uma boa mãe, deve apresentar facilidade de parto, qualidades maternas superiores, destacando-se a capacidade leiteira. Para além disso, é fundamental avaliar a condição corporal, a eficiência alimentar e a fineza de osso, uma boa



Fundada em 2016

Área: 63 hectares
40 ha para cultivo de forragens e cereais
23 ha para pastagens e outros usos agrícolas

O desmame é efetuado aos 7 meses de idade

fertilidade e baixo intervalo entre partos.

Quais os cuidados que tem com os bezerros recém-nascidos? Recolhe o peso ao nascimento, se sim, com que método?

Nos bezerros recém-nascidos assegura-se a ingestão de colostro nas primeiras horas de vida para garantir imunidade passiva. O peso ao nasci-



mento é estimado pelo perímetro torácico, utilizando fita métrica.

Quando faz o desmame?

O desmame é efetuado aos 7 meses de idade.

Em que consiste o manejo alimentar dos vossos animais?

O manejo alimentar das vacas combina forragens e pastoreio ao longo do ano, enquanto a recria é alimentada com forragens e alimento composto.

Como é feito o manejo reprodutivo (épocas de parto/épocas de inseminação)?

Na exploração, a maior parte dos partos ocorre entre outubro e janeiro, enquanto as inseminações realizam-se principalmente entre janeiro e março. As ecografias são efetuadas entre os 30 e 60 dias de gestação, permitindo confirmar a gestação e, sempre que possível, determinar o sexo do feto.

Faz inseminação artificial? Tem alguns cuidados prévios com as novilhas/vacas antes de inseminar?

No ano de 2025, procedeu-se à inseminação artificial de quatro vacas adultas, sendo três delas submetidas a sincronização e mantidas separadas do restante efetivo. A taxa de conceção obtida foi de 100%.

Quando escolhe os touros de inseminação, quais os índices que tem em conta para a sua vacada? Crê que tem melhorado com a IA?

Na seleção dos touros para inseminação artificial, são considerados índices zootécnicos específicos, incluindo a

facilidade de parto, a capacidade lactacional, a fineza de osso e de acordo com o perfil da vaca, o índice de desenvolvimento muscular ou esquelético, de forma a otimizar o desempenho reprodutivo e produtivo da descendência.

Neste momento, se pudesse melhorar a sua exploração, o que faria?

Se pudesse melhorar a exploração, apostaria em melhor genética, aumento de número de animais com diversidade e animais com melhor eficiência alimentar.

O que acha que melhorou na Raça Limousine estes últimos anos?

Nos últimos anos, a raça Limousine tem apresentado melhorias significativas, sobretudo ao nível da qualidade genética, incluindo maior desenvolvimento muscular, melhor conformação esquelética e facilidade de parto. Observa-se também uma evolução na eficiência alimentar e na produtividade cárnica, refletindo o trabalho contínuo de seleção e melhoramento genético realizado pelos criadores.

Se tivesse que indicar uma, qual a melhor qualidade da Raça Limousine?

A raça Limousine tem-se adaptado às necessidades do mercado, sendo valorizada sobretudo pela sua facilidade de parto.

Para si, o que é ser criador de Raça Limousine?

Mais do que uma profissão, é uma verdadeira paixão. Só o amor pelos animais e pelo trabalho com eles permite viver esta atividade com sucesso e satisfação.



A raça Limousine tem-se adaptado às necessidades do mercado, sendo valorizada sobretudo pela sua facilidade de parto.

Qual o tipo de seleção que faz nos seus animais?

A seleção tem sido orientada para a obtenção de animais que apresentem facilidade de parto e características mistas, integrando uma conformação esquelética robusta com desenvolvimento muscular equilibrado, de modo a otimizar o desempenho produtivo e reprodutivo da vacada.

Olhando para o futuro, uma palavra/sugestão para as gerações futuras no mundo da Pecuária.

Sustentabilidade. Planeiem a produção de forma responsável, valorizando o bem-estar animal, a qualidade genética e a eficiência dos recursos, garantindo que a pecuária continue a ser uma atividade produtiva e viável para as gerações futuras. ■

CABEÇOS BRANCOS

Portalegre

Situado em Portalegre em pleno Alto Alentejo, os Cabeços Brancos iniciam a sua história em 1967 pelo anfitrião da família, destinando a sua produção ao leite de vaca, criação de cabras e porcos, e produção de outros produtos para consumo local.

Com uma agricultura rudimentar associada à época, eram os filhos quem ajudavam nas tarefas do cultivo e produção de gado, até que em 1987 um deles se instala como jovem agricultor iniciando a produção de bovinos de carne.

Com a geração seguinte a dar os primeiros passos na área, nasce em 2016, pelas mãos de António Manuel do Carmo Ribeiro e de seu filho, Tiago Miguel Gonçalves Ribeiro, o criador número 606.

Com uma propriedade instalada numa zona montanhosa, de solos pobres, terreno pedregoso e declinado, mas de boas pastagens naturais, com uma área de exploração extensiva de aproximadamente 400 ha, os Cabeços Brancos contam com um efetivo de 10 vacas Limousine e 150 cruzadas F1 de Charolês X Saller.

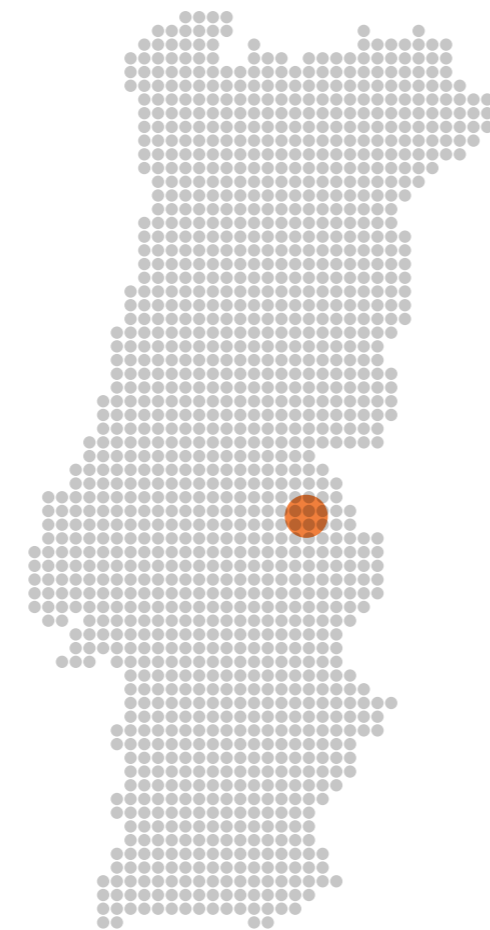
As primeiras novilhas de raça Limousine, com origem do criador José Maria Pacheco dos Reis, surgiram com o intuito dos seus reprodutores serem utilizados nas nossas próprias vacadas.

Com a paixão que ambos detínhamos pelo campo, pela agricultura e pela produção de gado, a raça Limousine veio complementar o efetivo de que já dispúnhamos. A sua genética, docilidade, longevidade, bom desenvolvimento físico, elevadas percentagens de carcaça, ganhos médios diários (GMD), e, no caso das mães, a excelente produção leiteira e o intervalo entre partos reduzidos, fizeram, e fazem, com que a raça seja grandemente valorizada no mercado, pelos seus compradores.

O cuidado que temos com os animais desde muito cedo é fundamental para uma boa criação.

No que respeita à alimentação, o nosso manejo é efetivado com base nas pastagens que vamos continuamente melhorando, implantando prados permanentes e corrigindo solos. Sempre que é necessário suplementar os animais recorremos a feno ou feno silagens que adquirimos no exterior, completando com rações adaptadas ao estado produtivo em que as vacas se encontrem. Nos Cabeços Brancos somos acompanhados por equipas de nutrição animal especializadas que nos garantem o apoio e o suporte necessários às dificuldades nutricionais de cada animal.

A época reprodutiva ocorre entre inícios de novembro e finais de maio. Os partos acontecem entre inícios de



Início 1967

Área de exploração 400 ha

Efetivo: 10 vacas Limousine e 150 cruzadas F1 de Charolês X Saller

Época reprodutiva ocorre entre inícios de novembro e finais de maio

Os partos acontecem entre inícios de agosto e finais de fevereiro

agosto e finais de fevereiro. Por ser um grupo de vacas pequeno, primamos por cuidados naturais. Quando não é possível, recorremos a estimulação para inseminação em tempo fixo.

O veterinário realiza assim uma



primeira análise para aferir se o animal se encontra apto para reprodução, e, a partir daí, em consonância com as indicações prestadas pelo mesmo, a inseminação é realizada pelo meu filho Tiago.

Os touros escolhidos para inseminação são tidos em conta pelos seus próprios valores genéticos, permitindo-nos aferir previsões (genéticas) que nos transmitam parâmetros como: aptidão leiteira das crias, facilidade de parto, desenvolvimento muscular... As linhas de inseminação têm sido, ao longo dos anos, várias, destacando-se o *Exel*, *Armoric*, *Navarre MN*, e *Engy*. Este último tendo obtido um balanço positivo, com mães com enorme potencial leiteiro.

Findo este processo, quer seja por cio natural ou fruto de inseminação, as vacas próximas a parir são colocadas em local próprio, onde, numa zona vigiada, são assistidas prontamente em caso de necessidade. Quando nascem, os bezerros são identificados, é desinfetado o seu umbigo e devidamente pesados. Junto das mães, têm os seus próprios comedouros seletivos, também ajustados. São desmamados quando atingem 350/400 kg, por volta dos 7/8 meses de idade.

Em termos sanitários, além do exigido pelos serviços oficiais, primamos essencialmente pela prevenção, aplicando aos nossos animais um plano

As gerações futuras devem seguir o caminho da pecuária se virem nele uma paixão pelo campo e pelos animais

vacinal devidamente aconselhado pelos veterinários que nos acompanham. Este engloba a prevenção de várias doenças, como: *IBR* e *BVD*, *Leptospirose*, *clamídea*, *coxiella burnetii*...

Produzir animais de excelência, é, em suma, um desafio, que carece de compreender as características da raça, de adaptar os meios disponíveis às suas necessidades, de falhar e tentar até acertar, de deixar de ver as horas do relógio a passar. Ser criador da raça Limousine em particular, é criar uma raça 100% aceite em qualquer mercado. Uma raça adaptativa e desenvolvida que nos obriga a acompanhar a sua evolução e a querer conquistar a excelência em cada animal produzido.

Como criador, anseio por aumentar o efetivo Limousine de forma controlada, com o objetivo de atingir pesos de 200 kg aos 120 dias e de 400 kg aos 210 dias, sem abrir mão da qualidade, sem-

pre procurando reprodutores eficientes que nos permitam melhorar as vacadas e consequentemente atrair mais compradores.

As gerações futuras devem seguir o caminho da pecuária se virem nele uma paixão pelo campo e pelos animais, sabendo que lidarão com imprevisibilidades várias e ausência de horários. Haverá momentos difíceis, mas certamente serão mais os de satisfação.

As ferramentas tecnológicas que hoje existem permitem melhorar a qualidade de vida dos agricultores, facilitando o trabalho árduo de outros tempos.

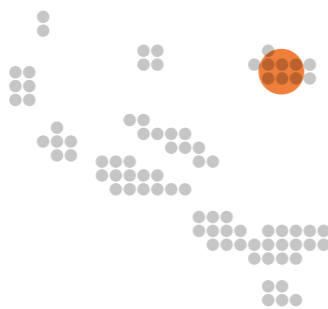
Os dados genéticos e todas as informações de que dispomos acerca de um animal permitem-nos aferir diversas características, levando-nos a “falhar” menos naqueles que são os nossos objetivos/finalidades.

Em suma, ser agricultor nos dias de hoje, é muito mais que criar. É planejar, organizar, é pensar além do que está diante dos nossos olhos. É ver crescer e saber que aquele animal é fruto do nosso trabalho, da nossa dedicação. Ser agricultor é conviver com a calmaria do campo, aliado ao prazer de observar cada detalhe da nossa paisagem. Porque aquilo que a muitos chamam de lazer e convívio com a natureza, é a “nossa sorte”, aquela a quem chamamos, comumente, trabalho. ■

A RAÇA LIMOUSINE NA ILHA TERCEIRA

Nos Açores, a natureza cria as condições. Os produtores transformam-nas em excelência. Tradição pecuária, qualidade genética e futuro na produção de carne dos Açores.

POR **HERNÂNI MARTINS**
GOVERNO DOS AÇORES



No coração do Atlântico Norte, o Arquipélago dos Açores constitui uma Região Ultra-periférica da União Europeia integrada no território português com o estatuto de Região Autónoma. Formado por nove ilhas de origem vulcânica, distribui-se por três grupos geográficos: o Grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria), o Grupo Central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o Grupo Ocidental (Flores e Corvo).

A forte influência do oceano determina um clima singular, caracterizado por reduzida amplitude térmica anual e diária, elevados níveis de precipitação e humidade relativa e apenas um ligeiro défice hídrico no período estival. O Atlântico atua como um poderoso

regulador térmico, proporcionando estabilidade climática e contribuindo para a exuberância da vegetação natural.

Estas condições naturais, aliadas à fertilidade dos solos vulcânicos, criaram ao longo dos séculos um ambiente excecional para o desenvolvimento da atividade agropecuária.

Uma tradição pecuária enraizada na história

A pecuária acompanha a história do povoamento dos Açores desde os seus primórdios. De facto, a introdução de gado nas ilhas antecedeu mesmo a chegada dos primeiros colonos,

Ilha Terceira Atualmente:

18 Criadores Limousine Participantes no Programa de melhoramento da Raça;

215 fêmeas com mais de 2 anos;

429 animais inscritos.

numa estratégia destinada a garantir recursos alimentares futuros.

Graças à abundância de pastagens naturais e à amenidade climática, os efetivos pecuários multiplicaram-se rapidamente. Ao longo dos séculos, os

Hoje, os consumidores valorizam cada vez mais produtos cuja origem esteja associada a práticas produtivas naturais e responsáveis.

rebanhos desempenharam um papel essencial não apenas no abastecimento das populações locais, mas também no apoio logístico às armadas que cruzavam o Atlântico e escalavam o arquipélago.

Com o passar do tempo, a pecuária consolidou-se como uma das atividades estruturantes da economia açoriana, mantendo até hoje um peso muito significativo na dinâmica económica e social das ilhas.

Entre os diversos setores produtivos, a fileira dos bovinos de carne assume cada vez mais uma importância particularmente relevante no sistema agroalimentar regional.

Um território naturalmente vocacionado para a produção de carne

A Região Autónoma dos Açores apresenta condições edafoclimáticas

que permitem a permanência dos bovinos em regime de pastagem durante praticamente todo o ano. Este modelo produtivo extensivo, assente no aproveitamento direto das pastagens naturais, constitui uma das grandes vantagens competitivas da pecuária açoriana.

Para além de reduzir a dependência da importação de matérias-primas alimentares, este sistema promove um equilíbrio entre produção pecuária, sustentabilidade ambiental e bem-estar animal.

Hoje, os consumidores valorizam cada vez mais produtos cuja origem esteja associada a práticas produtivas naturais e responsáveis. Neste contexto, os sistemas de produção extensiva, como os que predominam nos Açores, tendem a ser percebidos como promotores de melhores condições de bem-estar animal e de maior autenticidade alimentar.

Qualidade reconhecida da carne açoriana

Nos últimos anos, o setor da produção de carne bovina nos Açores tem evidenciado uma evolução muito positiva. O número de vacas aleitantes aumentou, assim como o número de bovinos abatidos e o peso total das carcaças produzidas.

Ao mesmo tempo, tem-se verificado uma mudança significativa na estratégia de comercialização, com um crescimento progressivo das ex-

pedições de carne em carcaça para o exterior, substituindo gradualmente o envio tradicional de animais vivos.

A carne produzida nos Açores distingue-se pela conjugação de vários fatores: um elevado estatuto sanitário dos efetivos, uma alimentação baseada em pastagens naturais e um forte compromisso com o bem-estar animal.

O resultado traduz-se numa carne com qualidades organolépticas muito apreciadas — textura tenra, elevada suculência e distinta sapidez — associadas a um perfil nutricional de elevado valor.

A manutenção destes padrões de excelência é assegurada diariamente pelo trabalho dedicado de produtores, técnicos e profissionais que integram a cadeia de produção pecuária regional.

Segurança alimentar e controlo sanitário

A Região Autónoma dos Açores dispõe atualmente de nove matadouros e vinte e nove salas de desmancha de ungulados (bovinos e suínos) aprovados ao abrigo da legislação europeia. Estes estabelecimentos cumprem integralmente as exigências comunitárias, permitindo a comercialização dos seus produtos tanto no mercado nacional como no mercado europeu.

Durante os abates realizados na Região está sempre presente a equipa responsável pela inspeção sanitária,



coordenada por Médicos Veterinários Oficiais.

A atividade de inspeção inclui exames “ante mortem” e “post mortem” dos animais, bem como auditorias às condições de funcionamento dos estabelecimentos. O objetivo é garantir que apenas carne proveniente de animais considerados aptos para consumo entra na cadeia alimentar.

Este sistema é apoiado pelo Laboratório Regional de Veterinária, sediado na ilha Terceira, que assegura o diagnóstico laboratorial de patologias e presta suporte técnico às atividades de inspeção.

A aposta nas raças especializadas de carne

Com o objetivo de melhorar a competitividade das explorações agropecuárias e valorizar geneticamente os efetivos bovinos, a Região Autónoma dos Açores criou instrumentos de incentivo à aquisição de reprodutores de raças especializadas na produção de carne.

Entre estas, a raça Limousine destaca-se como uma das mais procuradas pelos produtores açorianos, graças às suas reconhecidas qualidades produtivas e à sua excelente adaptação aos sistemas de produção extensiva.

Paralelamente, foram também im-

plementados incentivos à produção de bovinos cruzados em explorações leiteiras, permitindo valorizar os vitelos provenientes dessas explorações e diversificar as fontes de rendimento dos produtores.

Estas medidas contribuem para aumentar o valor comercial dos bovinos destinados à produção de carne, dinamizar os núcleos regionais de raças puras e reduzir riscos sanitários associados à introdução de animais provenientes do exterior da Região.

Cooperação institucional e valorização genética

A Região Autónoma dos Açores mantém igualmente protocolos de cooperação com as secretarias técnicas de diversas raças bovinas de carne, incluindo naturalmente a raça Limousine.

Ao abrigo destes protocolos, a Região suporta custos associados a deslocações técnicas, testes de ADN e ações de divulgação e promoção, permitindo a integração dos animais criados nos Açores nos respetivos Livros Genealógicos.

Este apoio constitui um instrumento importante para a valorização genética dos efetivos e para o reforço da qualidade da produção regional de carne bovina.

A raça Limousine destaca-se como uma das mais procuradas pelos produtores açorianos, graças às suas reconhecidas qualidades produtivas e à sua excelente adaptação aos sistemas de produção extensiva.

A Ilha Terceira e os criadores da raça Limousine

Neste panorama, a Ilha Terceira assume um papel particularmente relevante na afirmação da raça Limousine nos Açores.

As excelentes condições naturais da ilha — solos férteis, pastagens abundantes e clima de grande amenidade — oferecem um enquadramento ideal para o desenvolvimento desta raça. A estes fatores soma-se o empenho de um conjunto de criadores que,

A RAÇA LIMOUSINE

A raça Limousine tem origem na região de Limousin, no centro de França, e é atualmente uma das mais reconhecidas raças de bovinos de carne a nível mundial.

Entre as suas principais características destacam-se:

- excelente rendimento em carcaça
- elevada eficiência na conversão alimentar
- carne de grande qualidade e tenura
- facilidade de parto
- grande rusticidade e capacidade de adaptação a sistemas extensivos



ao longo dos anos, têm apostado na melhoria genética dos seus efetivos e na valorização da produção de carne.

Graças a este trabalho consistente, a raça Limousine tem vindo a afirmar-se como uma referência na bovinicultura terceirense, contribuindo para a produção de carne de elevada qualidade e para o reforço da sustentabilidade económica das explorações agropecuárias.

Mais do que uma opção produtiva, a criação de bovinos Limousine na Ilha Terceira representa hoje o encontro entre tradição pecuária, conhecimen-

to técnico e respeito pela natureza que caracteriza a paisagem rural açoriana.

Estas qualidades tornam a raça particularmente adequada às condições de produção existentes nos Açores, onde os sistemas de pastagem desempenham um papel central na alimentação dos bovinos.


Conclusão

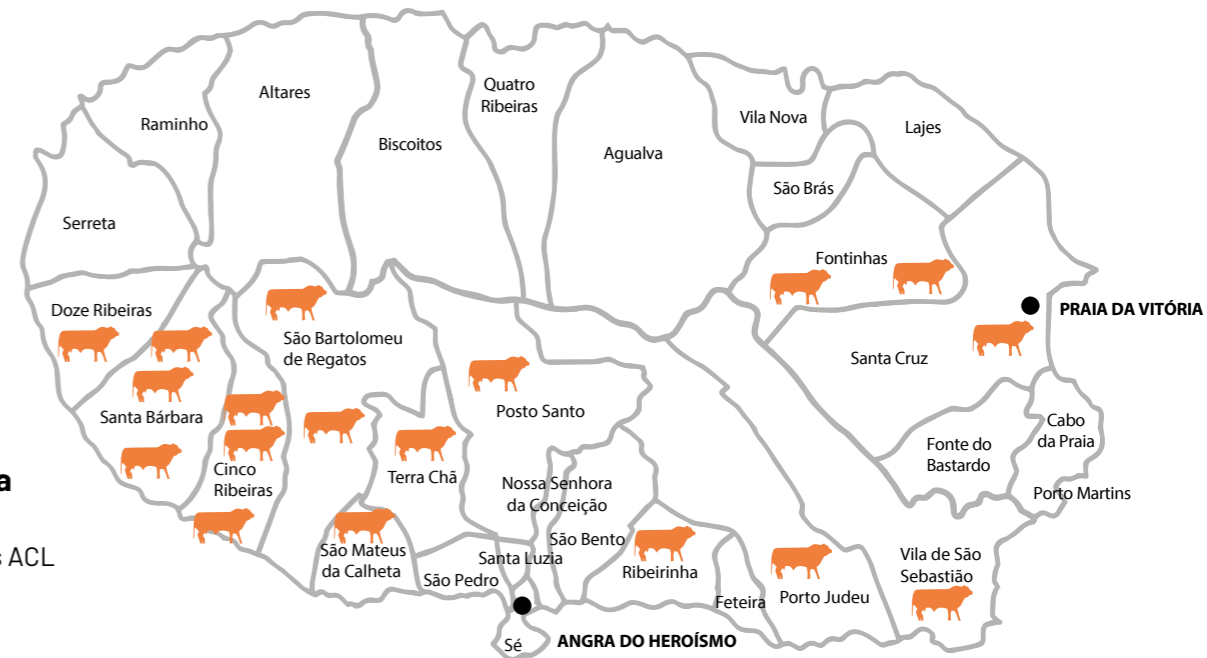
Nos Açores, a produção pecuária resulta de um equilíbrio singular entre natureza, conhecimento e trabalho humano.

Na Ilha Terceira, os criadores da raça Limousine têm sabido aproveitar de forma exemplar este património natural, contribuindo para afirmar uma produção de carne de elevada qualidade, reconhecida pela sua autenticidade e pelo respeito pelos princípios da sustentabilidade.

É neste compromisso entre tradição e inovação que se constrói o futuro da bovinicultura açoriana — um futuro onde a raça Limousine continuará, seguramente, a desempenhar um papel de destaque. ■

Ilha Terceira AÇORES

 Criadores ACL



FRANCISCO ILÍDIO LOURENÇO MACHADO

Ilha Terceira - Açores

Limousine nos Açores: Seleção, Funcionalidade e Continuidade

Esta exploração pecuária localizada na ilha Terceira, Açores, tem caráter familiar e dedica-se à criação de bovinos da raça Limousine em regime extensivo. Fundada por Francisco Ilídio Lourenço Machado, é atualmente gerida pelo próprio e pelos seus filhos, Filipe Leal Machado e Rodrigo Leal Machado, estando orientada para a produção de reprodutores destinados a cruzamentos industriais e a linha pura.

A exploração aposta no melhoramento genético contínuo, na eficiência produtiva e na otimização dos recursos disponíveis, privilegiando animais funcionais, equilibrados e bem adaptados às condições edafoclimáticas da região.

Da produção de leite à raça Limousine

A ligação à pecuária é antiga. Embora a exploração leiteira tenha sido fundada em 1990, foi em 2008 que se iniciou a produção de bovinos de carne. Após a experiência com várias raças, a Limousine destacou-se de forma inequívoca pelas suas características produtivas e funcionais. A

docilidade, o fácil manejo, a excelente aptidão cárnica e a facilidade de parto foram determinantes para esta escolha, definindo claramente o rumo da exploração.

Desafios atuais da produção nos Açores

O aumento generalizado dos custos de produção tem tornado mais exigente a manutenção e o desenvolvimento das explorações pecuárias. Nos Açores, a insularidade representa um desafio adicional, sobretudo ao nível do escoamento da produção. Ainda assim, a exploração mantém-se autossuficiente, resiliente e focada na continuidade do seu projeto.

DADOS DA EXPLORAÇÃO:

Área Útil: 5 hectares

Efetivo reprodutor: 7 fêmeas,
1 macho

Efetivo total: 16 animais

O perfil de uma boa mãe Limousine

Na seleção das vacas, são valorizadas características essenciais como boa aptidão ao parto, produção de leite adequada, boas qualidades maternas, correta transmissão genética e longevidade produtiva. Estes fatores são determinantes para garantir vitelos vigorosos e uma vacada funcional.



Após a experiência com várias raças, a Limousine destacou-se de forma inequívoca pelas suas características produtivas e funcionais.

Cuidados ao nascimento e desmame

Todos os vitelos recém-nascidos recebem reforço vitamínico e proteção contra algumas doenças, nomeadamente diarreias. O peso ao nascimento é estimado através da medição do perímetro torácico.

O desmame é realizado entre os 6 e os 8 meses de idade, através de um manejo simples e eficaz, em que os vitelos permanecem no curral de contenção enquanto as mães regressam às pastagens.

Maneio alimentar baseado na pastagem

A base alimentar da exploração é a pastagem durante todo o ano. Sempre que necessário, os animais são suplementados com silagens, sendo o

concentrado utilizado de forma estratégica para apoiar o desenvolvimento dos vitelos e para animais em fase de classificação.

A exploração dispõe ainda de cultura de milho forrageiro e de silagem de erva suficiente para garantir a alimentação anual.

Maneio reprodutivo e inseminação artificial

Os partos são concentrados numa época específica do ano, entre setembro e junho, de forma a coincidir com as melhores condições climáticas e maior disponibilidade de alimento.

A cobertura das vacas é feita maioritariamente por monta natural, recorrendo a um touro reprodutor adquirido fora da exploração. As novilhas primíparas são inseminadas.

As novilhas destinadas à inseminação são previamente separadas e recebem uma alimentação mais adequada, de modo a garantir uma boa condição corporal. Sempre que viável, privilegia-se o cio natural; caso contrário, recorre-se a protocolos de sincronização.

Crítérios de escolha dos reprodutores

Na escolha dos touros de inseminação, são privilegiados caracteres alinhados com os objetivos da exploração, nomeadamente a qualidade maternal, produção de leite e facilidade

de de parto. A utilização da inseminação artificial tem permitido melhorias claras nestes parâmetros, já visíveis nos animais produzidos.

Evolução da raça e perspetivas futuras

Nos últimos anos, a facilidade de parto e a docilidade foram os dois aspetos que mais evoluíram na raça Limousine, tornando-a ainda mais funcional e adaptada às exigências atuais da produção.

Os vitelos mais recentes apresentam grande vigor, boa conformação e a docilidade típica da raça, deixando perspectivas muito positivas para o futuro da exploração.

Ser criador Limousine

Ser criador de Limousine é ser um selecionador exigente, que trabalha diariamente para melhorar a raça e atingir, dentro dos seus objetivos, os melhores animais possíveis. A seleção é feita com base na saúde, desenvolvimento, temperamento e enquadramento nos parâmetros definidos pela exploração.

Uma mensagem para o futuro

O conselho deixado às gerações futuras é simples e direto: resiliência e gosto pela pecuária, valores fundamentais para dar continuidade a uma das profissões mais antigas e nobres do mundo. ■

SIMÃO PEDRO TRISTÃO PEREIRA DA COSTA

Ilha Terceira - Açores

O meu nome é Simão Pedro Tristão Pereira da Costa, sou criador da raça bovina Limousine, licenciado em Ciências Agrárias no ramo de Zootecnia, sendo natural da ilha Terceira, no arquipélago dos Açores, residente em São Bartolomeu de Regatos, onde a agricultura está bastante presente e o gosto pela criação de gado é evidente, pois de verdes prados, campos planos e natureza resplandecente, se reveste a nossa bela ilha. Desde tenra idade que o gosto pelos animais se evidenciou, pois, fui criado a ver os meus avós maternos a trabalhar com o gado de leite que tinham e os meus pais a ajudá-los, com todos os desafios que implicam trabalhar no campo e cuidar de uma lavoura.

Fundei a exploração a 9 de janeiro de 2020, instalando-me como jovem agricultor, mas já desde 2009 que trabalho com a raça Limousine em linha pura, pois, apaixonei-me pela cor da sua pelagem, carácter dócil e robustez, facilidade de parto, qualidades maternas, rusticidade, rapidez de crescimento, bom índice de conversão de alimento em rendimento de

carcaça, obtendo-se daqui carne de elevada qualidade.

Caracterizando a minha exploração, a mesma é em regime de produção semi-intensiva, contando com 13 hectares de terra para produção de alimento para o gado, desde feno-silagem e silagem de milho, bem como o pastoreio, advindo daqui a primazia pelo bem-estar animal. Tenho um efetivo total de 52 animais incluindo dois touros puros Limousine, para manejo reprodutivo, e 23 fêmeas adultas em linha pura.

O desmame dos animais é realizado entre os 6 e 8 meses de idade, onde



DADOS DA EXPLORAÇÃO:

Área da exploração: 13 ha.

Efetivo: 52 animais incluindo dois touros puros Limousine, 23 fêmeas adultas em linha pura.

O desmame ocorre entre os 6 e os 8 meses.



...Apaixonei-me pela cor da sua pelagem, carácter dócil e robustez, facilidade de parto, qualidades maternas, rusticidade,...



posteriormente é efetuada a recria e a engorda utilizando o parque de alimentação. Este por sua vez, destina-se, igualmente, para potenciar o manejo alimentar dos animais em épocas de escassez de pastoreio. Uma parte dos machos são vendidos para explorações como reprodutores, e os restantes destinam-se para abate. São selecionadas as fêmeas com melhores qualidades genéticas para reposição de vacas de refugio, e as restantes destinam-se para abate.

Creio que trabalhar com amor e paixão é o motor necessário para o sucesso, e com a raça Limousine, tenho sido guarnecido com bons resultados. ■



FAMÍLIA ORMONDE

Ilha Terceira - Açores

A exploração Ormonde, situada na costa sudoeste da Ilha Terceira, está dividida entre as freguesias de São Bartolomeu e Cinco Ribeiras, e tem uma área total de aproximadamente 12ha.

A exploração tem um efetivo de 14 vacas adultas, e aproximadamente entre os 25 e 35 animais no total, sendo que é uma exploração familiar, funcionando apenas como part-time. Esta exploração foi fundada no ano de 2012, ano em que foram adquiridos os primeiros animais de linha pura da raça Limousine.

A paixão pelo campo já vem de família, no entanto, o gosto pela raça vem pelas características desta, e por todo o desempenho que demonstra ao longo da vida produtiva. Na nossa opinião, a raça limousine é a que apresenta maior equilíbrio, comparativamente com as restantes raças de aptidão de carne. É uma raça que apresenta muito boas conformações, excelentes pesos vivos, muito bons ganhos médios diários (tanto em vitelos como em novilhos), excelentes pesos ao desmame, facilidade de nascimento (proveniente

da finura de osso), muito bons rendimentos de carcaça e de desmancha ao abate, sendo assim, a raça preferida dos talhantes.

Nos tempos que correm, está cada vez mais difícil e exigente manter uma exploração agrícola. Por um lado, devido ao aumento de custos de produção, e por outro devido às mudanças das condições climáticas, por isso, perante estas dificuldades, para se obter bons resultados na raça, é necessário um manejo total da exploração, muito mais exigente pelos criadores.

A seleção das nossas fêmeas para futuras mães, começa por avaliar os seus progenitores, e depois é que passamos para toda a avaliação morfológica do animal, selecionando assim, boas bacias, boa abertura pélvica, lombos fortes, bons aprumos, finesa de osso, produção de leite, fêmeas bem desenvolvidas e não menos importante, o temperamento do animal, de forma a

DADOS DA EXPLORAÇÃO:

Área da exploração: 12 ha.

Efetivo: 14 vacas adultas, e aproximadamente entre os 25 e 35 animais no total

O desmame é feito entre os 7 e 9 meses.

A exploração é autossuficiente, produzindo silagem de erva para todo o ano, palha e silagem de milho.

facilitar todo o manejo.

Com os vitelos recém-nascidos, temos em conta vários cuidados. Em primeiro lugar, quanto tempo demora para se levantar e ingerir o colostro, após o nascimento. Quando este intervalo de tempo é maior que o normal,



temos de agir logo de seguida, ajudando o vitelo a levantar-se e a ingerir o colostro, numa quantidade aproximada de 10% do seu peso vivo, com o auxílio de um biberão ou uma sonda gástrica, de forma a garantir que o recém-nascido ingere todas as imunoglobulinas necessárias, para que tenha um bom desempenho durante toda a sua vida. O colostro que é ingerido pelo biberão ou pela sonda gástrica, é recolhido da sua mãe ou em casos mais extremos, recorremos ao banco de colostro guardado na exploração. Além de garantir a ingestão da quantidade de colostro necessária, também temos a preocupação de fazer a medição do perímetro torácico, de forma a calcular o peso vivo do recém-nascido, e toda a suplementação com vitaminas e minerais, assim como a administração de anti-inflamatório, para que não haja impasses para um bom arranque de vida. O desmame dos vitelos, é feito entre os 7 e 8 meses de idade.

A exploração é autossuficiente, produzindo silagem de erva para todo o ano, palha e silagem de milho. Na exploração as culturas feitas são o azevém (produzindo a pastagem, silagem de erva, palha e a produção de sementes para a sementeira) e aproximadamente 2ha de milho forrageiro.

O manejo alimentar das vacas adultas é à base de pastagem, no entanto, de inverno são suplementadas com silagem de milho, e de verão com silagem de erva e, por vezes, milho inteiro verde. No que diz respeito ao manejo alimentar da recria, é semelhante ao das vacas, com a diferença do leite materno e concentrado no

“
Nestes últimos anos, a raça Limousine tem feito um grande avanço no melhoramento genético e da seleção genética feita em cada exploração...”

comedouro seletivo. Após o desmame, tanto nos machos como nas fêmeas, a alimentação é à base de pastagem, com suplementação de silagem de milho e concentrado, e por vezes alguma silagem de erva em altura de maior escassez de alimento.

O manejo reprodutivo das vacas, é todo à base da técnica de inseminação artificial, com ausência de épocas de parto, ou seja, durante todo o ano temos nascimentos de vitelos, no entanto, a maior incidência ocorre entre o mês de janeiro e junho. Todas as novilhas até à idade da inseminação, comem concentrado de forma a garantir um bom porte energético, proteico e de vitaminas e minerais, para o sucesso da inseminação artificial. Nas vacas, após o primeiro mês de parto, começa-se a preparar a nova inseminação artificial, com a administração de vitaminas e minerais por via oral ou injetável.

Na escolha dos touros de inseminação, temos sempre em conta o desenvolvimento muscular e esquelético, facilidade de nascimento, capacidade de crescimento, fertilidade, e por vezes

a produção leiteira. Olhando para estas características, é de notar uma evolução significativa na descendência com o auxílio da inseminação artificial.

Neste momento, se pudesse mudar alguma coisa na exploração, seria a fertilidade de algumas vacas, e diminuir o intervalo entre partos das mesmas.

Nestes últimos anos, a raça limousine tem feito um grande avanço no melhoramento genético e da seleção genética feita em cada exploração, com o auxílio de todo o trabalho e todas as ferramentas fornecidas pela associação. Na nossa opinião, a melhor qualidade da raça, é o elevado rendimento/qualidade das carcaças e o seu ganho diário de peso vivo, sendo a raça que funciona melhor tanto em linha pura como em cruzamento com outras raças.

Para o ano de 2026, esperamos a continuação do bom trabalho a desenvolver na raça limousine, e que os nascimentos ocorram de forma natural, sem que ocorra grandes prejuízos, pois são estes nascimentos o futuro das explorações. Ser criador da raça limousine, é ter ambição e objetivos, mas no final conseguir sempre concretizá-los. ■

FLÁVIA BELINA COUTO PARREIRA RICO

Ilha Terceira - Açores

A nossa exploração é de pequena dimensão, mas exige uma grande dedicação face ao tempo disponível para a sua gestão.

O meu pai foi produtor de leite e o meu marido, ainda solteiro, também se dedicava à criação bovina para abate. Quando iniciámos a atividade em conjunto, em 2011/2012, começámos com machos Holstein-Frísia e respetivos cruzamentos. Posteriormente, adquirimos vacas aleitantes cruzadas de carne e, mais tarde, exemplares da raça Simmental Fleckvieh. No entanto, não estando totalmente satisfeitos com a conformação e acabamentos desta raça, aproveitamos a oportunidade de adquirir animais Limousine a um produtor que estava a encerrar a sua atividade — três vacas, uma novilha e um novilho.

Desde então, fomos substituindo gradualmente o efetivo das restantes raças até constituirmos um efetivo totalmente puro da raça Limousine. Atualmente, comercializamos repro-

dutores em linha pura e os animais que não reúnem os requisitos por nós pretendidos seguem para abate.

Acreditamos que, para manter qualquer exploração, independentemente da raça, é essencial gostar verdadeiramente do que se faz. No nosso caso, foi um percurso gradual até encontrarmos a raça com a qual nos identificamos. Nem sempre é fácil, sobretudo nesta região do país, onde as condições atmosféricas nem sempre são favoráveis. Acresce que esta não é a nossa atividade principal. Tanto eu como o Paulo somos trabalhadores por conta de outrem, sendo a pecuária desenvolvida em regime de part-time, a par de uma exploração de hortícolas, ao ar livre e sob coberto.

Consideramos que uma boa vaca mãe deve reunir três características fundamentais: instinto maternal, do-

DADOS DA EXPLORAÇÃO:

Área útil 17.21 há
Milho Silagem 1.17 ha
Horticultura ar livre e sob coberto 2.15 ha

Efetivo reprodutor:
15 vacas, 1 touro
Efetivo total: 28 animais

Época de partos:
Inverno/Primavera

GMD médio (0-210 dias): 1,131 kg

cilidade e boa aptidão leiteira, combinação essa que nem sempre é fácil de encontrar num só animal.

Os vitelos são vacinados à nascença e o peso ao nascimento é calculado através da medição do perímetro torá-



Fomos substituindo gradualmente o efetivo das restantes raças até constituirmos um efetivo totalmente puro da raça Limousine.

cico. O desmame é realizado entre os 6 e os 7 meses de idade, momento em que machos e fêmeas também são separados para evitar que as fêmeas sejam cobertas precocemente e permitir que estas ganhem estrutura corporal e maturidade.

A alimentação baseia-se essencialmente em pastagem. No inverno e início da primavera, complementamos com silagem de erva e de milho, ambas de produção própria. Desde o nascimento até ao desmame, os vitelos têm acesso ao concentrado em comedor seletivo, mantendo esse regime após o desmame até à classificação final.

A época de partos concentra-se sobretudo no inverno e início da pri-



mavera, sempre que trabalhamos com touro em cobrição natural. Contudo, atualmente estamos a implementar protocolos de inseminação artificial a tempo fixo (IATF). Para o efeito, o touro é temporariamente retirado do lote, regressando cerca de um mês depois, cobrindo essencialmente as vacas que não ficaram gestantes por inseminação.

Temos o cuidado de selecionar touros diferenciados para novilhas e para vacas. Nas vacas procuramos melhorar o desenvolvimento esquelético e assegurar que as filhas apresentem boa aptidão leiteira, permitindo posteriormente trabalhar o desenvolvimento muscular. Para as novilhas, privilegiamos principalmente a facilidade de parto.



Ao longo dos anos, a raça Limousine tem evidenciado melhorias significativas na facilidade de parto, precocidade e conformação (nomeadamente ao nível da garupa). Consideramos a precocidade uma das suas maiores qualidades.

Ser criador desta raça é um desafio diário, especialmente quando o objetivo é produzir reprodutores com excelente conformação muscular, docilidade e aptidão funcional, aptos a serem comercializados tanto machos como fêmeas.

Deixamos como mensagem às gerações vindouras a importância de produzir com qualidade, adotando sempre boas práticas e uma gestão responsável. ■

RECONHECIMENTO

A produção de bovinos Limousine em Portugal é hoje uma referência de qualidade, rigor e dedicação. Este caminho, contudo, não foi feito de forma imediata nem isolada. Foi traçado por pessoas que, com o seu trabalho e compromisso, desempenharam um papel fundamental na afirmação e desenvolvimento desta raça no nosso país.

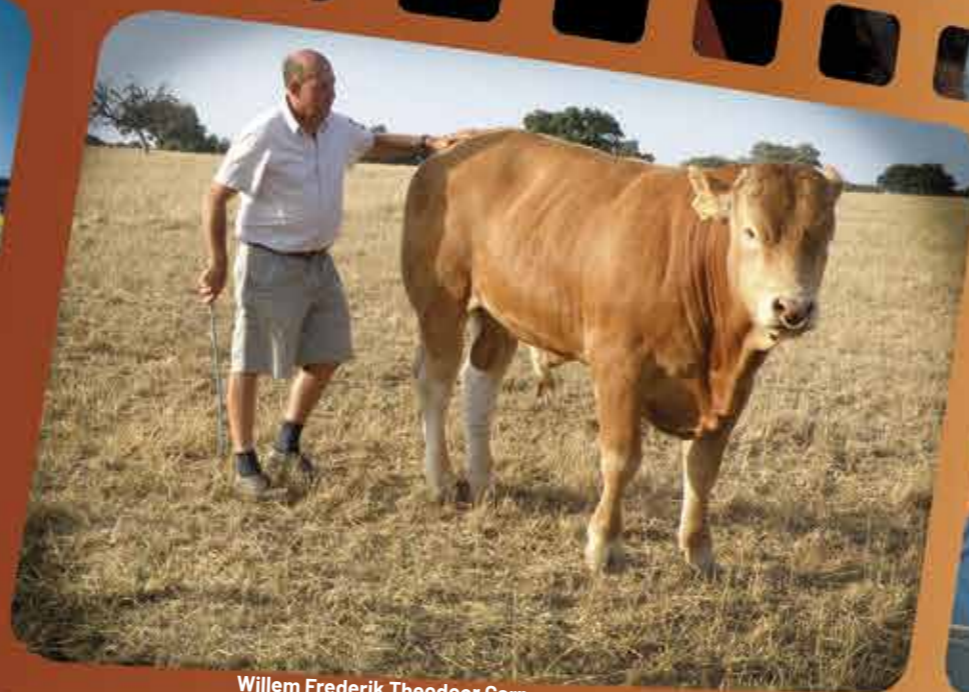
Enfrentaram desafios, arriscaram escolhas e investiram tempo, esforço e visão para elevar a produção de bovinos Limousine em Portugal.

Este reconhecimento é um gesto de gratidão por uma herança construída com esforço, responsabilidade e paixão pela pecuária. A memória do seu trabalho honra o passado, inspira o presente e orienta o futuro de gerações.

A família ficou mais pobre, mas com a responsabilidade de manter o legado destes seus membros e garantir que as novas gerações vão saber que um dia estas pessoas fizeram a diferença e enriqueceram a raça e a família Limousine!



Guilhermino Santos Bruno Pinto



Willem Frederik Theodoor Carp



Joaquim Capucho Mendes



Amândio Alberto Salgado



ELETRIFICADORAS INTELIGENTES QUE FACILITAM O SEU DIA-A-DIA

Mais Controlo. Mais Produtividade. Menos Preocupações.

A PluriVet, líder nacional em cercados elétricos, tem o prazer de anunciar a sua nova parceria com a Gallagher, a marca líder mundial neste segmento.

Esta parceria representa a união de competências essenciais:

- ✓ A liderança e experiência da PluriVet no mercado nacional.
- ✓ Um serviço de apoio técnico e pós-venda próximo e eficiente.
- ✓ A tecnologia e inovação de uma marca líder mundial como a Gallagher.



PluriVet
Oficialmente representante
GALLAGHER



Representante em Portugal:

PluriVet - Veterinária e Pecuária, Lda.
EN 114-2, Km 8, Porta A | Vale Moinhos | 2005-102 ALMOSTER
Tel: 243 750 230 | geral@plurivet.pt

Sabe que o índice do valor genético* para a facilidade de nascimento do touro Magic é 129?!
E para a facilidade de parto é 116?!

* A média da raça Limousine é 100..



Rusticidade e Genética

David Catita

☎ 96 555 16 44

@ fontecorcho@gmail.com

🌐 www.fontecorcho.pt

Fonte Corcho - Serpa



campicarn[®] grupo



Produção de animais da raça **Limousine**

Junte-se a nós numa parceria de sucesso

+351 252 990 010 . campicarn@campicarn.pt

Líder da indústria de carne de bovino em Portugal



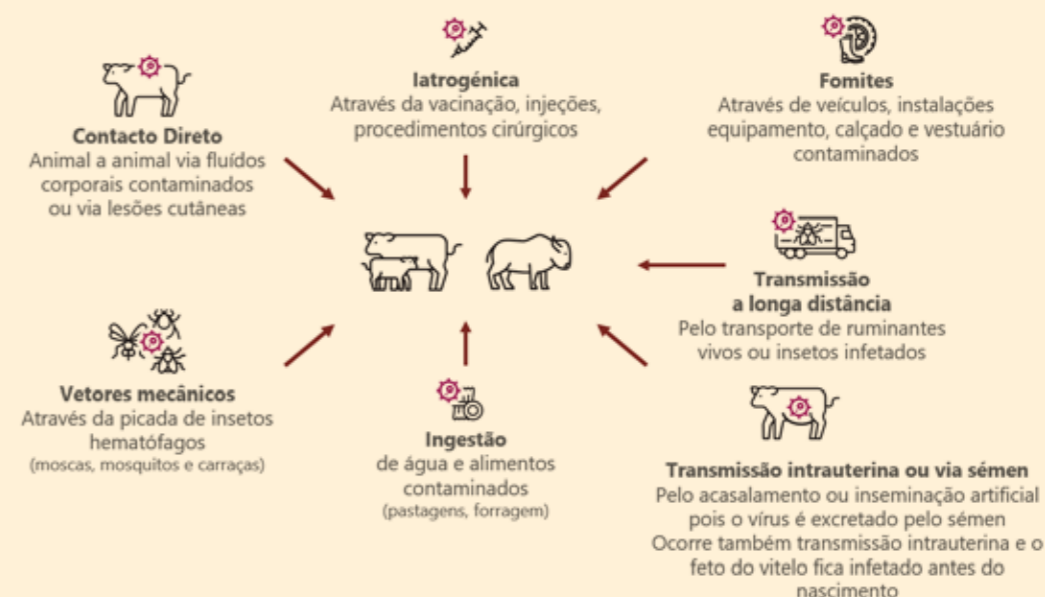
Dermatose Nodular Contagiosa

Informação essencial para os produtores

POR **PATRÍCIA CLEMENTE**
DIREÇÃO GERAL DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ANIMAL
DIVISÃO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE ANIMAL



Dermatose Nodular Contagiosa - Vias de Transmissão



A Dermatose Nodular Contagiosa (DNC), conhecida internacionalmente como *Lumpy Skin Disease*, é uma doença viral que afeta bovinos e búfalos, que pode provocar prejuízos muito elevados nas explorações e fortes restrições ao comércio de animais e produtos bovinos.

Importa esclarecer que a DNC **não se transmite ao ser humano**, nem através do contacto com animais doentes nem pelo consumo de carne, leite ou outros produtos de origem bovina. Trata-se exclusivamente de uma doença animal, sem risco para a saúde pública.

Nos últimos anos a doença aproximou-se da Europa Ocidental, tendo sido confirmada em vários países, o que reforça a importância de todos os produtores conhecerem os sinais e saberem como agir.

O que é a DNC e como se manifesta?

A DNC é causada por um vírus do género *Capripoxvirus* e caracteriza-se sobretudo pelo aparecimento de nódulos firmes na pele. Estes nódulos são o sinal mais típico da doença e podem surgir na cabeça, pescoço, úbere, membros e região genital.

Os animais doentes apresentam frequentemente febre elevada, quebra acentuada da produção de leite, corrimento nasal e ocular e perda de condição corporal. Em alguns casos surgem edemas no úbere, peito ou prepúcio, podendo ocorrer abortos e infertilidade temporária. A maioria dos animais recupera lentamente, mas as cicatrizes podem permanecer durante muito tempo e a produtividade raramente regressa rapidamente ao normal.

O vírus encontra-se em grande quantidade nas crostas e secreções dos animais infetados e pode sobreviver durante semanas no ambiente, o que facilita a sua disseminação.

Importa esclarecer que a DNC não se transmite ao ser humano, nem através do contacto com animais doentes nem pelo consumo de carne, leite ou outros produtos de origem bovina.



Lesões no focinho, mama e casco

Anipedia, www.anipedia.org: JAW Coetzer and P Oberem (Directors) In: Infectious Diseases of Livestock, JAW Coetzer, GR Thomson, NJ MacLachlan and M-L Penrith (Editors). JAW Coetzer, E Tupparainen, S Babiuk and DB Wallace, Lumpy skin disease, 2018. (*)

(*) Courtesy of Dr Massimo Scacchia, Istituto Zooprofilattico Sperimentale dell'Abruzzo e del Molise "G. Caporale" Via Campo Boario, 64100 Te ramo, Italia

Como se transmite?

A transmissão ocorre principalmente através da picada de insetos hematófagos, como mosquitos e moscas, que atuam como **vetores mecânicos** transportando o vírus entre animais.

Pode também ocorrer transmissão por contacto direto entre bovinos, pelo sêmen, durante a gestação e através de materiais ou equipamentos contaminados. O transporte de animais infetados é outro fator importante na disseminação da doença a longas distâncias.

Uma doença de declaração obrigatória

A DNC é classificada na União Europeia como doença de **Categoria A** ao abrigo da Lei da Saúde Animal. Trata-se de uma doença exótica, de erradicação obrigatória e de notificação imediata às autoridades veterinárias, sendo igualmente de declaração obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Qualquer suspeita deve ser comunicada imediatamente ao médico veterinário (MV) e aos serviços veterinários oficiais. A suspeita pode também ser registada no Sistema de Prevenção e Controlo (SPC) acessível no telemóvel, computador ou tablet, pelo MV ou pelo próprio produtor.

Na notificação de suspeita de DNC, o produtor ou médico veterinário deve indicar o número total de bovinos na exploração, quantos apresentam sinais clínicos e se existem animais mortos. É importante referir a data em que surgiram os primeiros sinais e descrever de forma simples o que está a ser observado, como febre, aparecimento de nódulos na pele, corrimento nasal ou queda acentuada da produção de leite. Devem ainda ser comunicadas eventuais entradas recentes de animais na exploração ou saídas para outras explorações, bem como qualquer situação que possa ter representado risco



Acesso ao SPC

Autenticação através do portal IFAP
Endereço de acesso: <https://spc.dgav.pt>
Contato de suporte: spc@dgav.pt

de contacto. Quanto mais clara e completa for a informação, mais rápida e eficaz será a resposta dos serviços veterinários.

Situação na União Europeia

Antes da sua introdução na Europa Ocidental em 2025, a DNC já tinha afetado vários países do sudeste da Europa entre 2015 e 2018, após a sua entrada a partir da Turquia. A doença foi confirmada em países como a Grécia, Bulgária e Roménia, bem como em vários países dos Balcãs. Estes surtos representaram um importante desafio sanitário para a região, mas foram progressivamente controlados através da aplicação rigorosa de medidas de restrição à movimentação de animais, abate sanitário nas explorações afetadas e campanhas de vacinação de emergência com elevada cobertura.

Mapa com a distribuição espacial dos focos de DNC na União Europeia



Fonte de dados: ADIS - Sistema de notificação das doenças dos animais da União Europeia

Em 2025 verificou-se, pela primeira vez, a introdução da DNC na Europa Ocidental.

O primeiro foco foi confirmado a 21 de junho de 2025, na Sardenha (Itália). A doença manteve-se maioritariamente circunscrita a esta região, tendo sido também identificado um foco no norte de Itália, rapidamente controlado. O último foco em Itália foi notificado no início de novembro de 2025, totalizando cerca de oito dezenas de focos, concentrados sobretudo na Sardenha.

A França confirmou o seu primeiro foco a 29 de junho de 2025, numa exploração próxima da fronteira italiana. Até dezembro de 2025, foram registados mais de 117 focos distribuídos por vários departamentos (incluindo Savoie, Haute-Savoie, Ain, Rhône, Pyrénées-Orientales). O último foco foi registado a 2 de janeiro de 2026. A resposta das autoridades veterinárias de França inclui o abate sanitário dos bovinos nas explorações infetadas, a criação de zonas de proteção e vigilância e a aplicação de restrições rigorosas à movimentação de bovinos nas áreas regulamentadas, com forte controlo dos transportes e suspensão temporária de determinados fluxos comerciais. Paralelamente, foi implementada vacinação de emergência em larga escala, com o objetivo de conter a disseminação da doença.

Em Espanha, o primeiro foco foi confirmado a 3 de outubro de 2025, na Catalunha. Já em 2026, foram confirmados dois novos focos na Comunidade Autónoma de Aragão, na província de Huesca. O primeiro foi confirmado a 27 de fevereiro de 2026, no município de Borrastre, e o segundo a 3 de março de 2026, na mesma área geográfica. Tratou-se de explorações bovinas que ainda não tinham completado a vacinação dos seus efetivos. Em ambos os casos foram aplicadas, de imediato, as medidas previstas na legislação europeia: abate sanitário, estabelecimento de zonas de proteção e vigilância com restrições à movimentação de animais, reforço da

vigilância clínica e laboratorial e intensificação das medidas de biossegurança e controlo de vetores. A vacinação de emergência foi reforçada na região para aumentar rapidamente a cobertura vacinal.

Paralelamente às restrições de movimentação, tanto Itália como França e Espanha avançaram para campanhas de vacinação de emergência, utilizando vacinas aprovadas e disponibilizadas através da Reserva Europeia de Vacinas para a DNC, em conformidade com o Regulamento Delegado (UE) 2023/361. Estas campanhas foram dirigidas principalmente às zonas regulamentadas, com o objetivo de reduzir a propagação e criar imunidade em animais expostos ou em risco.

A evolução da DNC demonstra que o risco sanitário permanece enquanto existirem focos ativos na União Europeia. A proximidade geográfica de Espanha reforça a necessidade de vigilância acrescida, cumprimento rigoroso das regras de movimentação de animais e manutenção de elevados níveis de biossegurança nas explorações, de forma a prevenir a introdução da doença em território nacional.

Custos diretos e indiretos dos focos de DNC

Os custos económicos tornaram-se rapidamente evidentes. Em França, o Ministério da Agricultura confirmou pagamentos de cerca de 6 milhões de euros em indemnizações aos produtores afetados e estimou-se que a campanha de vacinação de emergência pudesse atingir cerca de 20 milhões de euros (Reuters; Le Monde, 2025). Em Itália (Sardenha), foi aprovado um pacote de apoio de 18,2 milhões de euros para compensar criadores afetados pelas medidas sanitárias (Agenzia Nova, 2025). Em Espanha (Catalunha), foram previstos 4 milhões de euros de apoio aos produtores e cerca de 660 mil euros para aquisição de vacinas e resposta sanitária (ARA / Tridge, 2025). Estes valores representam apenas os custos imediatos associados ao controlo da doença, podendo

as perdas indiretas associadas às restrições comerciais e produtivas ser muito superiores.

O que acontece em caso de foco?

Perante uma suspeita, a exploração fica imediatamente sob restrição oficial e é proibida a movimentação de animais, produtos, pessoas e veículos até confirmação laboratorial.

Os serviços veterinários realizam exames clínicos aos bovinos, fazem o inventário dos animais e recolhem amostras para diagnóstico laboratorial. Em paralelo inicia-se um inquérito epidemiológico para identificar a origem da infeção e os contactos de risco.

Se a doença for confirmada, todos os bovinos da exploração são submetidos a occisão, os cadáveres e materiais contaminados são eliminados e as instalações são sujeitas a limpeza, desinfecção e controlo intensivo de insetos vetores.

São criadas zonas de proteção e vigilância (20 km e 50 km), com restrições à movimentação de animais, proibição de feiras e mercados e reforço da biossegurança. Estas restrições mantêm-se durante várias semanas e podem ser acompanhadas por vacinação de emergência.

Vacinação de emergência

Em países livres da doença não pode ser aplicada a vacinação preventiva. A vacina só pode ser utilizada como vacinação de emergência, quando existe um foco ou risco elevado (em contiguidade geográfica de um foco), com o objetivo de travar rapidamente a circulação do vírus e proteger as zonas ainda livres.

A vacinação tem de seguir um plano oficial, de acordo com o Regulamento (UE) 2023/361, que define a área a vacinar, os objetivos e as medidas de controlo associadas.

Quando é implementada vacinação, são criadas zonas de vacinação, onde continuam a existir regras específicas. A movimentação de animais vacinados e dos seus produtos fica sujeita a condições e autorização das autoridades, porque vacinar não significa regressar imediatamente à normalidade.

Estas zonas ficam também sujeitas a vigilância clínica reforçada, com visitas às explorações, exames clínicos aos animais e, quando necessário, recolha de amostras para diagnóstico laboratorial. O objetivo é garantir que não existe circulação silenciosa do vírus e demonstrar a ausência da doença ao longo do tempo.

Mesmo após o controlo do surto, a vigilância mantém-se durante vários meses até ser possível recuperar plenamente o estatuto sanitário livre de DNC.

O papel do produtor na prevenção e na deteção precoce da DNC

A introdução da doença numa exploração pode ocorrer por via indireta e muitas vezes sem sinais evidentes nos primeiros dias, pelo que a adoção de medidas de biossegurança consistentes é fundamental.

A entrada de animais é um dos momentos de maior risco. Antes de adquirir animais, e de uma forma geral, o produtor deve procurar informação sobre a situação sanitária da exploração fornecedora, reduzir ao mínimo o número de

origens e evitar misturar animais provenientes de diferentes explorações. Sempre que possível, os animais recém-introduzidos devem cumprir um período de quarentena e ser acompanhados clinicamente antes de integrarem o restante efetivo. No caso das doenças de categoria A, ao serem instituídas zonas de restrição, deixa de ser possível a certificação veterinária de animais para a movimentação no Estado Membro e entre Estados Membros. No entanto, estas medidas são apenas possíveis de implementar a partir do momento em que os serviços oficiais identificam a circulação dos agentes de doença e aplicam as medidas de proteção de todos os produtores.

A entrada de veículos e pessoas deve ser cuidadosamente controlada. Os veículos de transporte de animais devem chegar limpos e desinfetados, utilizar rodilúvios ou sistemas equivalentes à entrada e à saída da exploração e respeitar circuitos definidos. A carga e descarga deve realizar-se, sempre que possível, em local próprio, evitando o contacto direto com as áreas onde permanecem os animais. O condutor não deve contactar com os bovinos nem circular livremente na exploração.

Sendo a DNC transmitida principalmente por vetores mecânicos, como moscas e outros insetos hematófagos, o controlo destes é igualmente essencial. Deve evitar-se a acumulação de estrume e matéria orgânica, eliminar águas estagnadas e reforçar a utilização de inseticidas ou repelentes autorizados nos períodos de maior atividade dos insetos.

A prevenção depende, acima de tudo, da responsabilidade individual de cada produtor. Medidas simples, aplicadas de forma consistente, são a melhor proteção da exploração, da região e de todo o setor pecuário nacional.

A identificação rápida da doença é a melhor forma de proteger a região e todo o setor bovino. Os animais devem ser observados com frequência e sempre que existam sinais compatíveis com a doença, o produtor deve contactar imediatamente o seu médico veterinário e os serviços veterinários oficiais.

A deteção precoce pode evitar perdas económicas muito significativas e impedir a disseminação da doença.

Num contexto em que existem focos ativos na Península Ibérica, a prevenção e a notificação imediata de suspeitas são decisivas para a proteção de cada exploração e de todo o setor de produção bovina. ■

REFERÊNCIAS

- Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março de 2016 – Lei da Saúde Animal.
- Regulamento Delegado (UE) 2020/687 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019 – Regras relativas à prevenção e controlo de determinadas doenças listadas.
- Regulamento Delegado (UE) 2020/689 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019 – Regras relativas à vigilância, programas de erradicação e estatuto de indemnidade.
- Regulamento de Execução (UE) 2023/361 da Comissão – Medidas relativas à vacinação de emergência contra a Dermatose Nodular Contagiosa.
- Comissão Europeia – Direção-Geral da Saúde e Segurança Alimentar (DG SANTE). Dermatose Nodular Contagiosa – Informação técnica e situação epidemiológica na União Europeia.
- Sistema ADIS (Animal Disease Information System) – Notificações oficiais de focos na União Europeia.
- Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA/WOAH) – Fichas técnicas sobre Lumpy Skin Disease.
- Confederação dos Agricultores de Portugal e DGAV (2023). Manual de Biossegurança em Sistemas de Produção Pecuária em Regime Extensivo.
- Regulamento (UE) 652/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho – Disposições relativas ao financiamento da União no domínio da saúde animal (base para cofinanciamento das indemnizações).

ESTUDO SOBRE A CRIPTOSPORIDIOSE EM EXPLORAÇÕES DE CARNE NO ALENTEJO

POR FRANCISCO FREITAS¹, FELICIANO REIS¹, JOÃO FERREIRA¹, JOSÉ LUÍS CASTRO¹, LEONOR DUARTE¹, INÊS QUINTAL MIGUEL² E PEDRO DAVID²

As diarreias neonatais são, a nível mundial, a principal causa de morbidade e mortalidade de bovinos até aos 30 dias de vida. Estas diarreias comprometem o bem-estar animal e traduzem-se numa das principais causas de perdas económicas nas explorações de bovinos de carne em regime extensivo. As perdas económicas diretas estão relacionadas com a mortalidade, morbidade, e consequentes gastos com cuidados suplementares em mão-de-obra da exploração e cuidados médico-veterinários, enquanto as perdas indiretas resultam de menores taxas de crescimento, menores ganhos médios diários e, consequentemente, vitelos com menor peso ao desmame.

Os principais agentes etiológicos causadores de diarreias neonatais em vitelos são rotavírus, coronavírus, *Escherichia coli* K99(F5) e *Cryptosporidium parvum*.

No Alentejo, *Cryptosporidium parvum* tem assumido particular relevância entre os principais agentes envolvidos nas diarreias neonatais em vitelos, com a particularidade de que

até recentemente era o único dos referidos agentes para o qual não existia vacina disponível.

A elevada persistência e prevalência dos oocistos de *Cryptosporidium parvum* no solo e na água, aliadas à sua grande resistência e capacidade de infeção, favorecem a manutenção do ciclo infeccioso nas explorações e dificultam de forma substancial o combate à doença, contribuindo para a sua importância crescente na região.

Objetivos do estudo

Com o objetivo de compreender melhor a dimensão da criptosporidiose bovina no Alentejo, foi realizado um estudo em explorações extensivas de bovinos de carne. Este estudo teve como objetivos determinar a prevalência de *Cryptosporidium* spp. em vitelos de carne criados em regime extensivo no Alentejo, determinar a prevalência de *Cryptosporidium* spp. nas explorações estudadas e verificar se existia relação entre a positividade a *Cryptosporidium* spp. e um conjunto de características registadas durante a colheita das amostras de fezes.

Material e métodos

Foram amostrados 188 vitelos de carne entre os 3 e os 45 dias de idade, criados em regime extensivo, num total de 189 amostras fecais (Figura 1). Estas amostras foram recolhidas nos concelhos de Alandroal, Alcácer do Sal, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Mora, Redondo e Vendas Novas, ou seja, nos distritos de Évora e Setúbal.

No ato da recolha das amostras, estas eram classificadas de acordo com as seguintes características: sexo do vitelo, idade do vitelo, cor e consistência das fezes, circunstância de recolha das fezes (visita de rotina ou consulta de urgência) e estado de vacinação da reprodutora contra rotavírus, coronavírus e *Escherichia coli* K99(F5) (vacinada ou não vacinada) (Figura 2).

As amostras fecais foram analisadas por microscopia ótica após coloração de Ziehl-Neelsen modificada, técnica que permite detetar oocistos do género *Cryptosporidium*.

Adicionalmente, foram realizadas análises de biologia molecular (PCR quantitativa) em parte das amostras, para a pesquisa de material genético da espécie *Cryptosporidium parvum*.



Figura 1 - Procedimento utilizado para recolha das amostras de fezes: (A), (B) e (C) mostram a estimulação digital da ampola retal; em (D) observa-se a amostra de fezes obtida. Fotos originais. © Leonor Duarte, 2025. Direitos de autor reservados.

Figura 2 - Diferentes consistências das amostras de fezes: (A) Fezes líquidas; (B) Fezes moles; (C) Fezes pastosas; (D) Fezes duras. As amostras de fezes apresentadas em (A) e (B) foram classificadas quanto à cor como castanhas claras e as amostras de fezes em (C) e (D) como castanhas. Fotos originais. © Francisco Freitas, 2025. Direitos de autor reservados.

foi possível determinar que tinham maior probabilidade de estar infetados com *Cryptosporidium* spp. vitelos com menos de 3 semanas de idade,...

Resultados

Das 189 análises realizadas, foram detetados oocistos de *Cryptosporidium* spp. em 45, o que se traduz numa prevalência geral de 23,8%. Contudo, em vitelos até aos 21 dias de idade (idade alvo de *Cryptosporidium parvum*) a prevalência foi de 38,9% (44 positivos em 113).

Quanto à presença de *Cryptosporidium* spp. nas explorações estudadas, foram encontrados animais positivos em 17 das 23 explorações, o que indica que este agente circulava em, pelo menos, 73,9% das explorações incluídas no estudo.

No que diz respeito às características estudadas, foi possível determinar que tinham maior probabilidade de estar infetados com *Cryptosporidium* spp.

vitelos com menos de 3 semanas de idade, que apresentavam fezes claras ou diarreicas, ou amostrados durante consultas de urgência, em detrimento de vitelos com mais de 3 semanas, que apresentavam fezes escuras ou não diarreicas, ou amostrados no âmbito de trabalhos de rotina.

No que respeita ao sexo dos animais e ao estado de vacinação das progenitoras contra rotavírus, coronavírus e *Escherichia coli* K99(F5) (vacinadas ou não) não existiram diferenças estatisticamente significativas quanto à probabilidade de estarem a excretar oocistos de *Cryptosporidium* spp..

Foram realizadas 10 análises de PCR quantitativa a amostras positivas à microscopia ótica, todas provenientes de explorações diferentes. Todas

estas análises foram positivas para *Cryptosporidium parvum*, a espécie de *Cryptosporidium* causadora de criptosporidiose bovina.

Conclusões

Os resultados obtidos neste estudo evidenciam que *Cryptosporidium* spp. está amplamente disseminado em explorações extensivas no Alentejo. A elevada proporção de amostras positivas em vitelos com menos de três semanas de idade (97,8% das amostras de fezes positivas do estudo) aliada ao facto de todas as análises de biologia molecular realizadas terem identificado *Cryptosporidium parvum*, sugerem de forma consistente que esta espécie é um dos principais agentes envolvidos nas diarreias neonatais observadas nesta região.

A natureza do manejo extensivo, aliada às condições ambientais que favorecem, no solo e na água, a sobrevivência, persistência e disseminação dos oocistos deste agente, bem como a limitada eficácia das medidas de controlo atualmente disponíveis, tornam a prevenção da criptosporidiose bovina particularmente desa-

¹ VetAgromor
² MSD

fiente (Figura 3).

Os tratamentos atualmente disponíveis para o controlo de *Cryptosporidium parvum* exigem administrações orais durante vários dias consecutivos, revelam-se pouco práticos na maioria das explorações de bovinos de carne da região, limitando a sua aplicabilidade como ferramenta de controlo.

Os resultados mostram ainda que, contrariamente ao esperado, o estado vacinal das reprodutoras contra rotavírus, coronavírus e *Escherichia coli* K99(F5) não influenciou a probabilidade de excreção de oocistos pelos vitelos. No entanto, este achado não invalida a importância destas vacinas, uma vez que o seu efeito é específico para os agentes-alvo e não interfere na infeção por *Cryptosporidium parvum*. Pelo contrário, reforça a necessidade de abordagens pre-

ventivas complementares dirigidas especificamente a esta espécie de parasita protozoário.

Face às limitações das medidas de tratamento e às dificuldades inerentes ao manejo extensivo, a estratégia preventiva mais promissora para controlo da criptosporidiose bovina passa pela imunização das vacas no último trimestre de gestação, visando melhorar a qualidade do colostro e otimizar a transferência de imunidade passiva para o vitelo — tal como já se aplica, com sucesso, para os restantes principais agentes causadores de diarreias neonatais em vitelos. Na nossa opinião, apostar na prevenção é, nos dias de hoje, provavelmente a melhor ferramenta disponível para alcançar a saúde e bem-estar dos vitelos, maiores pesos ao desmame e, inevitavelmente, o aumento dos rendimentos das explorações. ■



Figura 3 - Vitelo Limousine prostrado, positivo a *Cryptosporidium* spp.. Observa-se a conspurcação na cauda e zona perianal causadas pela diarreia. Foto original. ©Francisco Freitas, 2025. Direitos de autor reservados.

Sirculo
AGROPECUÁRIA

CRIADOR DE LIMOUSINE

CASA BRANCA - SOUSEL
BRIGAS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

geral@sirculo.pt | Tel. 210 133 205

VETAGROMOR

SERVIÇOS MÉDICO-VETERINÁRIOS

/ PROFILAXIA SANITÁRIA	/ EXAMES ANDROLÓGICOS
/ PROFILAXIA MÉDICA	/ AVALIAÇÃO TRACTO REPRODUTOR
/ IDENTIFICAÇÃO ANIMAL	/ DIAGNÓSTICO GESTAÇÃO
/ CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS	/ SINCRONIZAÇÃO DE CIO
/ OBSTETRÍCIA E CIRURGIA	/ INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
/ GESTÃO INFORMÁTICA EFECTIVOS	/ TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
	/ GESTÃO REPRODUTIVA

WEB: www.vetagromor.pt EMAIL: geral@vetagromor.pt
CONTACTOS: FELICIANO REIS 964 239 814 - 934 348 293 JOSÉ LUÍS CASTRO: 964 022 040 URGÊNCIAS 24 HORAS: 962 333 036

EMBALAGENS 20KG

RAÇÕES SOJAGADO

BOVINOS

FORMULADO POR ESPECIALISTAS

ALTA PERFORMANCE

QUALIDADE CERTIFICADA

ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL

www.sojagado.pt

Quais são os benefícios da nova vacina multiviral para bovinos da HIPRA?

A opinião de médicos veterinários e produtores

Passado um ano desde o lançamento da sua vacina multivalente dirigida para o controlo dos principais vírus respiratórios e reprodutivos em bovinos, a HIPRA Portugal foi ouvir o testemunho de veterinários e produtores que adotaram nos seus protocolos de prevenção.

A nova vacina multivalente da HIPRA agrega, num único plano, a proteção respiratória e reprodutiva, simplificando ao mesmo tempo a vigilância de IBR e BVD ao nível da exploração. Permite simplificar o plano vacinal e a monitorização sanitária, sem abdicar da amplitude de proteção que o efetivo precisa.

Ao reunir o vírus IBR (vivo marcado), BVDV-1 e BVDV-2 (proteínas recombinantes), BRSV (vivo) e PI-3 (parainfluenza-3; inativado) numa vacina pentavalente, torna-se uma ferramenta prática para prevenir, controlar e monitorizar as principais doenças virais respiratórias e reprodutivas dos bovinos.

Esta vacina foi desenhada como vacina “para todo o rebanho”, podendo ser aplicada desde vitelos até animais adultos, em todas as fases de produção e estados fisiológicos (incluindo lactação e gestação). Isto permite um protocolo de vacinação que simplifica a vida, reduzindo a complexidade logística, o número de intervenções e erros de calendário, o que é particularmente útil em explorações com lotes de diferentes idades:

1. Início a partir das 10 semanas de idade.
2. Duas doses, com 3 semanas de intervalo, para estabelecer proteção respiratória.
3. Terceira dose até 6 meses após a segunda, para acrescentar a proteção reprodutiva contra BVD.
4. Revacinação anual daí em diante.

É também a primeira vacina triplamente marcada (DIVA) para IBR, BVDV-1 e BVDV-2, permitindo distinguir animais infetados por vírus de campo dos animais vacinados, o que facilita o controlo, a vigilância e os programas de erradicação. Esta característica permite que os testes laboratoriais consigam diferenciar animais vacinados de animais infetados pelos vírus de campo, tornando:

- Mais simples comprovar estatutos sanitários,
- Mais eficaz o seguimento de focos e a gestão de riscos,
- Mais objetivo o planeamento de medidas (revacinação, quarentena, reposição).



Gonçalo Souto Patrício e Helena Leão

//

O sucesso e longevidade das explorações passa pelo acompanhamento da evolução na pesquisa de soluções como esta nova solução da HIPRA. Assim, a utilização desta vacina é uma decisão astuta na gestão da exploração.

O testemunho de Gonçalo Souto Patrício, Gerente da Casa Agrícola Souto Patrício (Arraiolos), e de Helena Leão, Médica Veterinária na Portugal Rural (Portel).

A Casa Agrícola Souto Patrício, é uma empresa do Setor Agropecuário, dando continuidade à atividade presente na Família desde sempre. Passei a dedicar-me à raça Limousine no ano de 2016, permanecendo até hoje, como criador de Reprodutores da Raça Limousine.

Temos apostado na procura de genética que se adapte e vá ao encontro do interesse dos nossos clientes bem como, na seleção de animais adaptados e funcionais que tenham capacidade de dar resposta às diferentes exigências.

Helena Leão, Médica Veterinária, formada em Medicina Veterinária no ano de 2015, trabalhei desde então na Portugal Rural. Uma empresa sediada no concelho de Portel, dedicada à Pecuária e Olivicultura. Na área da Pecuária dedica-se à criação de bovinos da raça Limousine, quer para venda de reprodutores, quer para venda de animais para carne. A base de trabalho assenta na procura pela inovação, através de um trabalho de pesquisa e desenvolvimento contínuo.

Quer na exploração do Gonçalo, quer na exploração onde trabalho, aliamos tradição à inovação e seguimos sem esquecer os ensinamentos herdados e ao mesmo tempo a procurar soluções adaptadas ao futuro.

Que benefício extra proporciona esta nova vacina da HIPRA que vos fez começar a utilizá-la nas vossas vacadas?

Gonçalo Souto Patrício – o principal motivo que me fez começar a utilizar esta vacina foi o facto de simplificar o plano vacinal para imunizar os animais frente ao IBR/BVD, com apenas uma administração anual, sendo uma preocupação constante que temos em garantir a mais completa profilaxia sanitária dos nossos animais não só pela proteção do nosso efetivo, mas também pelo facto de vendermos reprodutores para outros efetivos. Este facto traduz-se em redução de custo e contribui para o bem-estar animal.



Somos defensores da vacinação como principal medida profilática e acreditamos que seja uma das fundamentais ações a adotar de modo a preservar património genético com compromisso sanitário.

Helena Leão – A escolha desta vacina assentou no facto de ser uma vacina que, além de simplificar o plano vacinal, permite proteção contra IBR e BVD tipo 1 e 2 e ainda, ser uma vacina marcada que nos permite identificar e diferenciar a presença de anticorpos vacinais da circulação viral.

Como é que esta nova vacina mudou a gestão dos planos de vacinação na sua exploração?

Gonçalo Souto Patrício e Helena Leão – A utilização desta vacina facilitou o maneio e o cronograma de trabalho relativo ao plano profilático uma vez que confere proteção frente a quatro agentes numa única aplicação.

Que possibilidades futuras considera agora que está a utilizar a primeira vacina multivalente marcada contra a IBR e BVDV (tipo 1 e 2)?

Gonçalo Souto Patrício e Helena Leão – Somos defensores da vacinação como principal medida profilática e acreditamos que seja uma das fundamentais ações a adotar de modo a preservar património genético com compromisso sanitário. Assistimos ao aparecimento de diversos surtos com perigo iminente, bem como ao insucesso de erradicação de outras doenças presentes em Portugal há vários anos, sendo que, o desenvolvimento de vacinas marcadas como esta nova vacina, poderá ser uma ferramenta bastante útil.

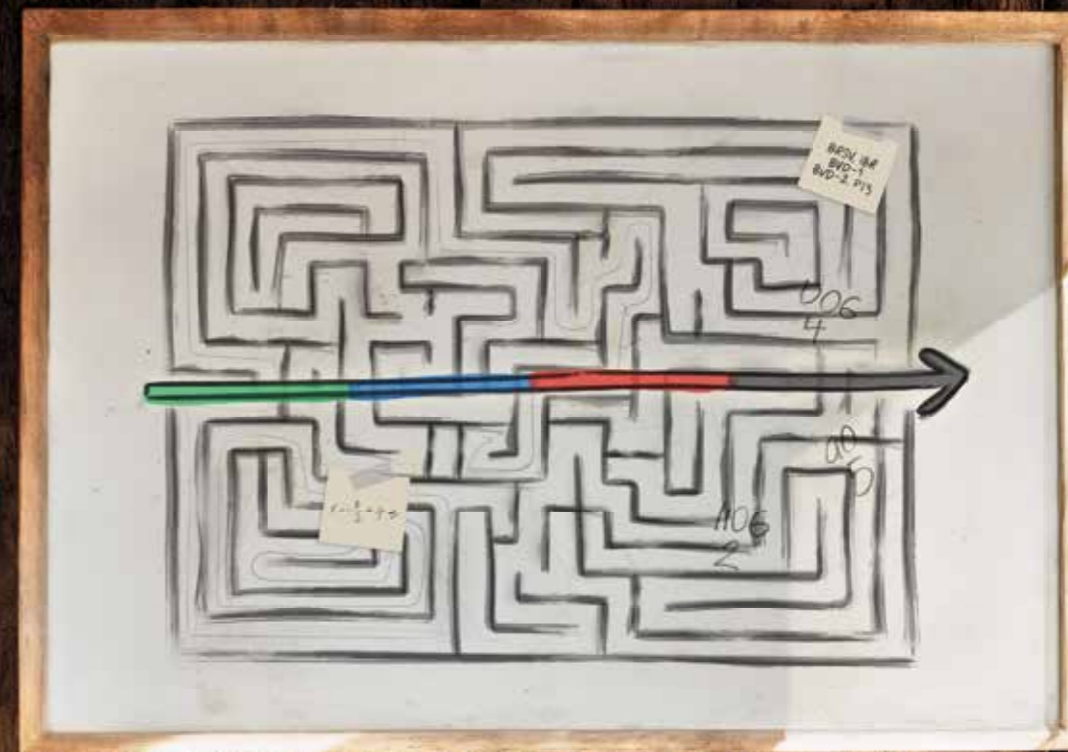
Quanto ao caso concreto do controlo de IBR e BVD, acreditamos também que poderá evoluir para uma imple-

mentação de programas de carácter obrigatório de modo que as explorações obtenham certificação. Assim, efetivos que já utilizem esta vacina apresentam trabalho antecipado.

O que diriam a um produtor que está a hesitar em implementar esta nova solução da HIPRA na sua vacada ou a um veterinário que hesite em a recomendar?

Gonçalo Souto Patrício e Helena Leão – Não temos qualquer dúvida de que o sucesso e longevidade das explorações passa pelo acompanhamento da evolução na pesquisa de soluções como esta nova vacina que a HIPRA lançou recentemente. Assim, a utilização desta vacina é uma decisão astuta na gestão da exploração. ■

Simplifique o complexo.
Trace o seu caminho.



Aquele **EXTRA** que transforma o convencional em **EXTRAORDINÁRIO**

O dia-a-dia de uma exploração de bovinos pode ser muito exigente e protocolos de vacinação complexos só aumentam a carga de trabalho.

Não deixe que os vírus respiratórios e reprodutivos acrescentem complexidade ao seu dia. Faça parte de uma nova forma de trabalhar e trace o seu próprio futuro.

Consulte o seu médico veterinário para obter mais informações sobre a implementação de protocolos de vacinação contra vírus respiratórios e reprodutivos em bovinos.

HIPRA

Segalab
LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

IC MICROBIOLOGIA
IC AGRIGENÓMICA

IC BIOLOGIA MOLECULAR
IC SEROLOGIA
IC ANÁLISES CLÍNICAS

segalab@segalab.pt | +351 252 241 500 | www.segalab.pt

FLC
Fernando Luís Ornelas Vasconcelos Limousine

VENDA DE REPRODUTORES
ÉVORA / GARRAIA
962 193 952

SELECIONADOR LIMOUSINE
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
ESPECIALIZADO EM CRUZAMENTO INDUSTRIAL

① PESO AO DESMAME
① RENDIMENTO DE CARÇAÇA

CASA AGRÍCOLA *Souto Patrício*

ARRAIOLOS - ÉVORA
Casa Agrícola Souto Patrício - Seleccionador Limousine

911 856 523 / 912 266 743
soutopatricio2012@gmail.com

SERVIÇOS ACOS
RIGOR • QUALIDADE • COMPETÊNCIA

RECONHECIMENTO DE REGANTES
IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE OVINOS, CAPRINOS E BOVINOS (E LEITURA DINÂMICA)
CONSULTORIA TÉCNICA

ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA
POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AGRICULTOR
SANIDADE ANIMAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

CENTRO DE INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITO-FARMACÉUTICOS
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

LABORATÓRIO DE QUÍMICA E ANÁLISE SENSORIAL DE AZEITE
CANDIDATURAS A DIVERSOS APOIOS COMUNITÁRIOS

SIRCA/OC - SISTEMA DE RECOLHA DE CADÁVERES DE OVINOS E CAPRINOS
COMUNICAÇÃO E IMAGEM - REVISTAS, PÁGINAS WEB, FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS

CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA
SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

LEILÃO DE BOVINOS
TOSQUIA E LÃS

ANÁLISES DE SOLOS, DE FOLHAS E DE ÁGUA
OVI 3EJA
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO

SEGUROS DE COLHEITAS
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REGISTO ANIMAL

WWW.ACOS.PT | RUA CIDADE S. PAULO | APART. 296 7801-904 BEJA
TELF. +351 284 249 011 | +351 284 310 350 | E-MAIL: LABORATORIO@ACOS.PT

GAMA SELECT

Potencia o desenvolvimento musculo-esquelético
Estimula a aptidão funcional

Vítor Santos
+351 932 932 794 | vitor.santos@nutreco.com

Contacte os nossos serviços técnicos e descubra os produtos da Gama Select.

Recomendado por:
NANTA
A.C.L. LIMOUSINE PORTUGAL

SERVIÇOS VETERINÁRIOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO
HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Produção de embriões *in vivo* e *in vitro*

SUPER OVULAÇÃO → RECOLHA → FERTILIZAÇÃO (IN VITRO) → TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES → PRODUÇÃO DE VITELOS

Melhore a genética e aumente a produtividade da sua exploração!

Contacte-nos: +351 266 771 232 | Urgências 24h 937 712 325 | www.hvetmuralha.pt



NUTRIÇÃO E MANEIO:

POR **JOAN RIERA**
SENIOR TECHNICAL
ADVISOR BEEF NA
NUTRECO IBERIA

Pilares para a rentabilidade e engorda de vitelos

Nosso modelo de engorda apresenta características únicas que o diferenciam de outros países: baseia-se principalmente no uso de ração e palha, com altos teores de amido e uma concentração energética significativa. Para garantir a viabilidade funcional e económica das engordas, é necessário analisar os pontos críticos da exploração, integrando dois aspetos inseparáveis: **uma nutrição de precisão e um manejo adequado das instalações.**

Uma nutrição focada na segurança ruminal

A formulação atual para além de procurar maximizar o rendimento

zotécnico, é também desenvolvida para assegurar a **segurança ruminal** e a **sustentabilidade**. Os produtores devem, para além da etiqueta do alimento, considerar aspetos como o perfil e a degradabilidade dos amidos, bem como o equilíbrio com a velocidade de degradação da proteína.

Observa-se uma tendência clara para a redução dos níveis de proteína bruta. No entanto, continua a ser dada prioridade à proteína degradável no rúmen, essencial para que a flora ruminal consiga assimilar o amido de forma eficiente e minimizar a produção de ácido láctico. Paralelamente, ferramentas como o **índice de saúde ruminal** permitem avaliar o impacto

de cada ingrediente sobre o pH ruminal, ajudando a prevenir alterações metabólicas.

A utilização de aditivos é igualmente uma estratégia fundamental: tanto os buffers, como o bicarbonato, contribuem para o controlo do pH; as leveduras ajudam a estabilizar o pH e atuam metabolicamente sobre a flora fibrolítica; e os óleos essenciais podem reduzir o desenvolvimento de bactérias produtoras de metano.

O inimigo silencioso: acidose subaguda (SARA)

A alteração metabólica mais comum nos sistemas de engorda é a acidose subaguda do rúmen (SARA).

Os comedouros devem dispor de superfície suficiente para evitar competição e stress social, permitindo que os animais se alimentem sem pressa e várias vezes ao dia.

A sua deteção precoce é fundamental e pode ser efetuada através da observação de sinais como a diminuição da ruminação, sintomas nervosos, redução do consumo, fezes líquidas (com bolhas ou grãos visíveis) e o aparecimento de claudicações (laminites).

Para a sua prevenção, é crucial evitar mudanças bruscas na alimentação, garantir um fornecimento contínuo de ração e disponibilizar palha de qualidade, preferencialmente de aveia e devidamente triturada. **Na Nanta**, a investigação é contínua, uma vez que um maior conhecimento sobre a velocidade de trânsito ruminal é determinante para um ajuste mais preciso das rações.

O manejo: comedouros, água e conforto

O manejo é, muitas vezes, o fator mais determinante no controlo dos processos metabólicos.

Os comedouros devem dispor de superfície suficiente para evitar competição e stress social, permitindo que os animais se alimentem sem pressa e várias vezes ao dia. Um desenho adequado é vital: a ingestão com a cabeça inclinada pode gerar até mais 20% de produção de saliva comparativamente à posição horizontal, contribuindo para o efeito tampão do rúmen.

Um vitelo pode ingerir até 7 litros de água por quilograma de matéria

seca em períodos de calor. Assim, é essencial controlar a qualidade química e microbiológica da água; águas muito duras ou com pH superior a 8 podem provocar diarreias e reduzir os ganhos médios diários.

Recomenda-se uma densidade de 5m² por vitelo e lotes de 20 a 25 animais. Uma cama seca é fundamental para o descanso e a ruminação; é durante a ruminação que se produz uma grande quantidade de saliva, o tampão natural mais eficaz do rúmen.

Em suma, a eficiência na engorda moderna depende de um ajuste rigoroso das rações à velocidade de trânsito ruminal e de garantir que as instalações - espaço, água e ventilação - acompanhem o potencial genético e nutricional dos animais.

Uma abordagem integrada de **nutrição e manejo** é, hoje, um dos principais fatores de diferenciação para alcançar rentabilidade e sustentabilidade nos sistemas de produção de bovinos de carne.

Nada nas Mãos

O poder invisível do manejo na produtividade dos bovinos

POR ADRIANE ZART

É curioso como investimos tanto em genética, nutrição, instalações e tecnologia e, muitas vezes, esquecemo-nos daquilo que fazemos todos os dias: entrar no curral e trabalhar com os animais. O manejo raramente aparece na fatura, mas aparece no resultado.

A raça Limousine é reconhecida pela sua eficiência, rendimento de carcaça e, em muitos casos, pelo seu temperamento equilibrado. No entanto, “temperamento calmo” não significa que o animal não reaja, significa apenas que ele responde de forma previsível, desde que seja bem conduzido. É aqui que começa o verdadeiro poder do Maneio Nada nas Mãos.

Mas afinal, o que é o Maneio Nada nas Mãos?

Trata-se de uma técnica de condução de gado baseada na compreensão dos instintos, da linguagem corporal e na construção de confiança. Não utiliza varas, choques elétricos ou gritos como ferramentas principais de controle. Parte do conhecimento do comportamento animal para que o gado trabalhe conosco de forma voluntária, e não seja forçado a entrar nas instalações sob pressão excessiva.

Em vez de empurrar, conduzimos. Em vez de confrontar, posicionamo-nos. Em vez de apenas aumentar a pressão, aprendemos a aplicá-la e a retirá-la no momento certo. O objetivo não é retirar autoridade do condutor, mas substituir força por técnica. O gado não entra no curral porque foi vencido pela força, entra porque encontrou uma saída confortável na direção que lhe indicamos.

A técnica baseia-se em três pilares fundamentais

1. Posicionamento

Na natureza, o bovino é considerado presa e precisa manter contacto visual com aquilo que o influencia. Quando trabalhamos dentro do seu campo de visão, evitamos que ele precise virar-se para nos procurar. Ao permanecermos visíveis e corretamente posicionados, conseguimos guiar o movimento em vez de o forçar.

Pressionar diretamente por trás, sobretudo no ponto cego, gera desorganização, o animal vira-se, corre ou quebra o fluxo do lote. Guiar é diferente de tocar. Empurrar cria resistência, guiar cria direção. Muitas vezes, basta posicionarmos-nos ligeiramente à frente do ponto de equilíbrio, à altura da espádua, para que o animal escolha o caminho pretendido e tenha a sensação de que a decisão partiu dele. Quando o animal sente que decide, a resistência diminui.

2. Pressão e alívio

O gado move-se para retirar pressão. Se aplicarmos pressão sem que exista uma saída clara, criamos confusão, se aplicarmos em excesso, criamos fuga, e se não retirarmos a pressão no momento exato em que o animal respon-



Figura 1 - Aplicação da técnica Nada nas Mãos com uso estratégico de pressão e alívio, despontando o animal líder e conduzindo o lote a partir do seu instinto natural de seguir o grupo.

de, geramos medo.

O equilíbrio está em aplicar a pressão necessária, pelo tempo necessário, e aliviar imediatamente quando o comportamento desejado acontece. É nesse alívio que ocorre a aprendizagem. O animal começa a associar a resposta correta à sensação de conforto e passa a cooperar, não por submissão, mas por compreensão.

3. Leitura constante do comportamento

Orelhas, posição da cabeça, tensão muscular e ritmo de deslocação comunicam permanentemente. O condutor aprende a ajustar-se ao animal, e não o contrário.

O posicionamento determina o movimento, caminhar contra o fluxo inicia ou acelera o deslocamento, caminhar no mesmo sentido e ultrapassar o ponto de equilíbrio desacelera ou interrompe o movimento. Saber iniciar e parar o lote sem gritos ou correria transforma a dinâmica do curral. Um lote que aprende a parar sem virar de frente mantém direção e estabilidade, e estabilidade, na produção de carne, significa eficiência.

O que muda na prática?

Quando aplicamos consistentemente estes princípios, algo começa a transformar-se, não de forma imediata, mas claramente perceptível. Os animais passam a confiar no processo, movimentam-se com maior fluidez, reduzem reações bruscas, facilitam apartações e entram nas mangas com menor resistência. O curral deixa de ser um espaço de confronto e passa a ser um ambiente previsível.

Talvez o sinal mais evidente de que o manejo está correto seja simples, o lote deixa de correr, de empacar ou de ser forçado a entrar na manga. Embora a raça Limousine seja conhecida pelo seu temperamento calmo e tranquilo,

Os animais passam a confiar no processo, movimentam-se com maior fluidez, reduzem reações bruscas, facilitam apartações e entram nas mangas com menor resistência.

qualquer animal pode tornar-se nervoso ou até agressivo quando manejado de forma inadequada. Temperamento não é apenas genética, é também experiência acumulada.

Novilhas, em particular, tendem a reagir com maior ansiedade, pois foram menos manejadas ao longo da vida e têm menos referências positivas das instalações. Respostas com maior velocidade quando se sentem pressionadas. Uma novilha que corre no curral não está a desobedecer, está a reagir. Essa reação tem consequências. A corrida aumenta o risco de acidentes e pancadas, ao mesmo tempo que provoca libertação de adrenalina e cortisol na corrente sanguínea. Essas hormonas fazem parte do mecanismo natural de defesa, mas interferem no equilíbrio fisiológico. Em protocolos de IATF, níveis elevados de stress no momento do manejo podem influenciar a dinâmica hormonal, afetando a expressão de estro, a ovulação e o ambiente uterino. O que parece apenas desorganização no curral pode traduzir-se, dias depois, em resultados reprodutivos



Figura 2 - Condução baseada em posicionamento e leitura comportamental. Ao manter-se visível ao gado, o condutor guia o movimento com menor necessidade de pressão física.

abaixo do esperado.

O impacto do manejo começa ainda mais cedo, na sanidade dos bezerros. Bezerros que crescem sem contacto estruturado com as instalações tendem a associar o curral apenas a momentos de intervenção, como vacinação, desmama ou tratamentos. Se cada experiência é marcada por correria e pressão excessiva, o animal aprende a antecipar o conflito. Por outro lado, explorações que investem na chamada “escolinha”, conduzindo os bezerros pelas instalações em pequenos grupos, sem procedimentos invasivos, apenas para familiarização, constroem uma base comportamental completamente diferente.

O animal aprende que o curral não é ameaça constante, aprende a deslocar-se com calma e a responder à pressão leve, retirando-se dela de forma natural. Isso facilita manejos futuros, reduz níveis de stress durante vacinação e tratamentos sanitários e contribui para melhor resposta imunológica. Um organismo menos exposto a picos repetidos de cortisol tende a responder de forma mais eficiente aos estímulos vacinais e aos desafios sanitários. Ensinar o animal a trabalhar desde cedo não é um detalhe operacional, é uma estratégia de eficiência produtiva a longo prazo.

Maneio como Estratégia Produtiva

O manejo de gado é, sim, uma arte, mas é uma arte fundamentada em técnica, observação e atitude. Exige conhecimento do comportamento animal, capacidade de leitura do ambiente e coerência nas ações. Exige paciência para aplicar pressão no momento certo e maturidade para a retirar no instante exato. Exige liderança e pessoas preparadas.

Investir no treino e na motivação da equipa que tra-

O animal aprende que o curral não é ameaça constante, aprende a deslocar-se com calma e a responder à pressão leve, retirando-se dela de forma natural.

balha diariamente com o gado deve ser uma premissa estratégica de qualquer exploração. O comportamento do lote reflete, em grande parte, o comportamento de quem o conduz. Muitas vezes, procura-se resolver problemas comportamentais com mais estrutura, mais contenção ou mais equipamentos. No entanto, faz mais sentido elevar o nível de compreensão e habilidade do operador do que procurar soluções mecânicas para desafios que são, essencialmente, comportamentais.

Tecnologia é importante. Instalações adequadas são fundamentais. Mas nenhuma inovação substitui o conhecimento aplicado no momento do manejo. A genética da raça Limousine oferece enorme potencial produtivo, o manejo é o elo invisível que permite que esse potencial se expresse por completo.

No fim, o verdadeiro poder não está nas mãos. Está na forma como escolhemos conduzir. ■

Smart solutions for smarter farming.



LOJA ONLINE

Priefert
Ranch & Ranch Equipment

Tru-Test
DATAMARS

PENSAGRO
Estratégias em Colaboração

Speedrite
DATAMARS

LA BUVETTE
La spécialiste de l'élevage

Simcro
DATAMARS

JOURDAIN

Desmame, um momento importante na sua exploração



O desmame de um bezerro é a fase em que este deixa de mamar e passa a alimentar-se exclusivamente de pastagens, forragens e/ou concentrados.

É uma das fases mais críticas do manejo em bovinos de carne, marcado pela transição do bezerro da dependência do leite materno para a alimentação sólida e vida autônoma no efetivo. Este processo tem implicações na produtividade reprodutiva das vacas, no desempenho futuro dos bezerros e no bem-estar animal de ambos. A forma de como é feito varia conforme o manejo, infraestruturas e objetivos de produção (produção de carne, leite ou sistemas mistos).

A realização do desmame é muito importante, pois permite:

- **Recuperação corporal das vacas:** vacas com boa condição corporal têm melhores taxas de fertilidade;

- **Controlo nutricional dos bezerros:** fornecer uma dieta alimentar apropriada para animais jovens favorece o desenvolvimento dos bezerros, sendo o seu crescimento mais uniforme;

- **Gestão Sanitária:** a separação dos bezerros das mães facilita a elaboração de planos de vacinação e o controlo parasitário;

- **Eficiência produtiva:** desmames bem planeados reduzem perdas de peso e minimizam o stress, refletindo-se em melhores desempenhos na recria ou engorda.

O desmame em bovinos de carne é geralmente realizado entre os 5 e 8 meses de idade, mas está dependente de alguns fatores, como a condição corporal da vaca, a disponibilidade

da pastagem, os objetivos produtivos (recria, engorda ou venda ao desmame) e o desenvolvimento do bezerro. Estes fatores podem fazer com que se possa adiantar o desmame ou atrasá-lo, e por isso é importante avaliá-los e planejar a realização do desmame tendo em conta os mesmos.

No **desmame tradicional**, o bezerro é separado da mãe de um dia para o outro, sem contacto visual nem físico. Este método acaba por ser o mais simples, rápido e o mais utilizado pelos produtores de bovinos. Aparenta também ser o mais económico, pois à partida não tem custos associados e tem pouca necessidade de instalações. Mas, este método implica uma separação abrupta da vaca e do bezerro que resul-

O desmame em bovinos de carne é geralmente realizado entre os 5 e 8 meses de idade, mas está dependente de alguns fatores, ...



Figura 1 - Ilustração fence-line weaning

ta em altos níveis de stress para ambos e levam à perda de peso e a uma maior suscetibilidade a doenças respiratórias do bezerro desmamado. Atendendo a isto, pode tornar-se pouco económico.

Em resposta a estas consequências, existem métodos alternativos que reduzem o impacto emocional e fisiológico na vaca e no bezerro: **Fence-Line Weaning e 2-Step Weaning**.

FENCE-LINE WEANING

O **fence-Line weaning** é um método de desmame gradual, no qual a vaca e o bezerro são colocados em pastagens adjacentes, separadas apenas por uma cerca física, permitindo o contacto visual, auditivo e olfativo, mas impedindo que o bezerro mame.

Ao permitir que o bezerro e a vaca permaneçam próximos, reduz-se o stress nos animais, observando-se menos corridas e vocalizações, o que proporciona uma melhor manutenção do peso dos bezerros nos primeiros dias, um melhor consumo de alimento e uma redução da incidência de doenças respiratórias. Ao nível de infraestruturas, este método apenas requer uma boa vedação.

2-STEP WEANING

O **2-step weaning** combina os **nose-flaps** com a separação física, dividindo o desmame em duas etapas distintas.

1ª Etapa – Impedir que o bezerro mame com recurso a nose-flaps.

Os **nose-flaps** são dispositivos de plástico colocados no nariz do bezerro. A peça impede a pega no úbere, evitando que o bezerro mame, mas não interferindo com a alimentação a pasto ou com o consumo de ração. Nesta fase, o bezerro mantém o contacto total com a vaca, mas deixa de mamar, permanecendo com a mãe 4 a 7 dias.



Figura 2 - Nose-flap

2ª Etapa – Separação física

Os dispositivos são removidos e os animais são separados. Como o bezerro já deixou de mamar, o impacto desta segunda etapa é muito menor.

O bezerro adapta-se primeiro a não mamar e só depois à separação, sendo uma adaptação progressiva. Com o uso deste método observam-se as seguintes vantagens:

- Redução drástica de stress em vacas e bezerros;
- Ganhos médios diários superiores nas primeiras semanas após o desmame;
- Menor incidência de doenças respiratórias.

Esta técnica exige a manipulação dos animais duas vezes em poucos dias, é necessário colocar os dispositivos e removê-los, e algum controlo pois durante a sua utilização alguns bezerros podem perdê-los a campo. Ou seja, é necessária mais mão de

O bezerro adapta-se primeiro a não mamar e só depois à separação, sendo uma adaptação progressiva.

obra, mas que acaba por ser compensatória.

Os métodos **fence-line** e **2-step weaning** representam uma evolução significativa na forma como produtores tratam o desmame. Para além de reduzirem os sinais comportamentais de stress, como as vocalizações, caminhada, procura da vaca, e melhorarem o bem-estar animal, traduzem-se num melhor desempenho produtivo.

Em termos práticos, não existe um método superior: a escolha deve ser ajustada ao sistema de produção, dimensão da exploração, disponibilidade de mão-de-obra e infraestruturas.

Contudo, é claro que a adoção de estratégias de desmame gradual permite melhorar simultaneamente o bem-estar dos animais e a eficiência produtiva, reforçando a importância de integrar o desmame como uma etapa planeada e não apenas como um evento pontual no manejo do efetivo bovino. ■



Figura 3 - Bezerros Limousine desmamados com o recurso aos nose-flaps. Fotografias gentilmente cedidas pela criadora Aletta Elisabeth de Beaufort, Nave do Grou, Arronches.

A nossa missão

Alimentar o Futuro



Para mais informações
www.trouwnutrition.pt

trouw nutrition
a Nutreco company

LUSO GENES

Desde 2011
na vanguarda
da genética.



www.lusogenes.pt



consulai 25 anos

Cultivamos o Futuro do Agribusiness

Saiba Mais www.consulai.com



Lisboa | Beja | Fundão | São Miguel
T +351 213 629 553
E consulai@consulai.com



PLANTAS TÓXICAS PARA BOVINOS



Figura 1 - *Oenanthe crocata*

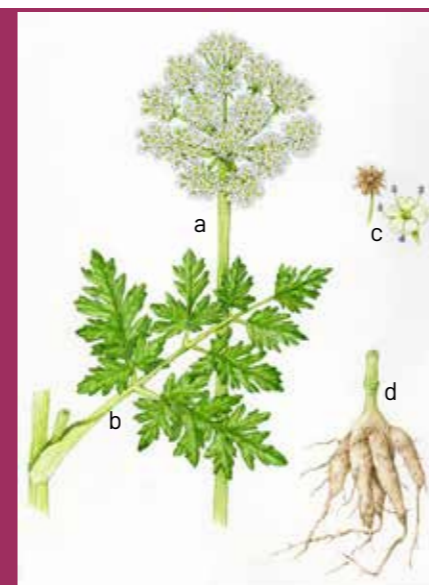


Figura 2 - Composição da *Oenanthe crocata* (Legenda: a - caule; b - folhas; c - flores; d - raiz; Fonte: <https://lizzieharper.co.uk/image/hemlock-water-dropwort-oenanthe-crocata/>)

Oenanthe crocata



Figura 3 - Pormenor da folha da *Oenanthe crocata* (Fonte: naturdata.com)

Conhecida por:

- Embude
- Nabo do Diabo
- Rabaça ou Arrabaça
- Salsa-dos-rios
- Cana Freixa
- Acibuta ou Aciguta
- Prego do Diabo
- Flôr do Vinho (Gregos)

Oenanthe crocata

A intoxicação por plantas, pode colocar em causa a saúde dos bovinos, podendo muitas vezes conduzir à sua morte. Algumas das plantas cultivadas para a alimentação dos animais podem apresentar toxicidade, no entanto é nas espécies espontâneas (infestantes), onde se verificam mais casos de intoxicação.

Os principais fatores que levam os animais a ingerirem plantas tóxicas são a palatabilidade (que favorece a ingestão), a disponibilidade da espécie tóxica e a escassez de alimento. Pastagens deterioradas, em que a sua composição florística é constituída principalmente por infestantes e algumas delas tóxicas para os animais e, épocas de seca prolongadas são o melhor exemplo para a ocorrência de ingestão deste tipo de espécies.

Outra situação frequente de intoxicação acontece quando as espécies tóxicas não são removidas das pastagens, sendo cortadas, enfardadas e fornecidas aos animais como feno. Estas estando secas não são diferenciadas pelos animais, acabando por ser ingeridas. Tendo em conta esta situação, é imprescindível que as plantas tóxicas sejam removidas das pastagens, para evitar distúrbios alimentares ou mortes no efetivo animal.

É imprescindível que as plantas tóxicas sejam removidas das pastagens, para evitar distúrbios alimentares ou mortes no efetivo animal.

Conceito de planta tóxica

Considera-se uma planta tóxica, todo o vegetal que ingerido por um organismo vivo, seja capaz de causar danos que se refletem na sua saúde e vitalidade. A intoxicação causada dependerá da quantidade de substância absorvida, da natureza dessa substância e da sensibilidade individual de cada animal.

A intoxicação pode ser manifestada de duas formas de acordo com o tempo de exposição do princípio tóxico:

- **intoxicação aguda:** consequência da ingestão acidental de uma planta ou de algumas das suas partes tóxicas, surgindo sintomas de intoxicação em tempo relativamente curto;
- **intoxicação crónica:** devido à ingestão continuada que leva a um aparecimento gradativo dos sinais.

As toxinas presentes nas plantas influenciam diretamente a produção animal, causando prejuízos diretos pela morte, perda de peso ou redução do crescimento, problemas reprodutivos dos animais (aborto, malformações e menor taxa de concepção) e prejuízos indiretos, através de custos médico-veterinários, construção de cercas, alterações ao manejo, etc.

A *Oenanthe crocata*, conhecida por **Rabaça**, está espalhada por todo o país e é a planta tóxica que causa mais mortalidade nos efetivos bovinos.

As suas raízes são tuberosas, cilíndricas, grossas e compridas, assemelhando-se a um nabo. É na raiz que reside o maior potencial tóxico da planta, que contém álcoois acetilén-



Figura 4 - Raiz da *Oenanthe crocata* (Fonte - Clínica Veterinária de Santo Onofre)

Características:

- Folha semelhante à salsa
- Tubérculo comprido e largo
- Flores brancas rosadas
- Floresce entre abril e junho
- Habita em lugares húmidos: bordas de rios, ribeiros e valas
- Comum em: Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Marrocos

Sintomas/Sinais de Intoxicação por *Oenanthe crocata* (15 - 30 minutos após ingestão):

- Nervosismo
- Míose (Contração da Pupila)
- Atonia Ruminal (Paragem total ou parcial dos movimentos do rúmen)
- Timpanismo
- Cólicas
- Tremores
- Hipersialia (Secreção Excessiva de Saliva)
- Dispneia (Dificuldades Respiratórias)
- Incoordenação motora
- Decúbito lateral com extensão dos membros
- Convulsões violentas
- Morte (1-3 horas após ingestão)



Figura 5 - *Oenanthe crocata* em floração (Fonte: flora-on.pt)

O que fazer para prevenir?

- É importante visitar os locais de pastoreio dos bovinos e, saber identificar a planta;
- Conhecer as plantas tóxicas existentes na zona, bem como os sintomas de intoxicação causados pelas mesmas;
- No final do verão, quando os recursos alimentares disponíveis são menores, os bovinos têm tendência a pastorear junto dos recursos de água ou zonas mais húmidas, à procura de erva, podendo encontrar com maior facilidade os tubérculos e ingeri-los;
- Na altura das primeiras chuvas e enxurradas, pode haver uma maior tendência para as raízes ficarem desenterradas, ficando mais acessíveis aos bovinos.

cos, o Oenantenol, a Oenantenona e a Oenantotoxina que é extremamente tóxica para os animais.

Normalmente, os ruminantes comem a rama sem que lhes provoque qualquer efeito.

O agricultor tendo conhecimento desta informação, deve percorrer os cursos de água existentes na exploração, para se certificar que não existem plantas desta espécie nos

mesmos, ou em caso de existirem, retirar todas as raízes de *Oenanthe crocata*, tendo especial atenção para não deixar as raízes desenterradas ao cimo da terra.

Deve ser repetido este processo cerca de 1 mês após as primeiras chuvas, para comprovar que não há a existência de novos rebentos.

CURIOSIDADE

São apenas necessárias 1 a 2g de tubérculo por kg de Peso Vivo de Bovino para provocar a morte de um bovino, ou seja, 500g a 1 kg por bovino de 500kgs

BIBLIOGRAFIA:

- Barros, José (2020) - Toxicidade e Plantas Tóxicas Para Ruminantes;
- <https://clinicavetsantoonofre.webnode.com.pt/news/mortes-subitas-numa-vacada-oenanthe-crocata/>
- Simões, João - Envenenamentos por plantas com ação tóxica preponderante no sistema nervoso em ruminantes

QV QUINTA VELHA
LIMOUSINES

Quinta Velha do Degebe, Évora | eduardo_benjamim@hotmail.com - 967 297 310

Joaquim das Rações
COMÉRCIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL

15 anos a servi-lo bem!

E-mail: joaquimdasrações@gmail.com Tlf. 961 700 312
Rua das Agro-alimentares, 11 7800-252 BEJA

CHEIRO DO MONTE, UNIPESSOAL, LDA

A SELEÇÃO PARA RESULTADOS DE EXCELÊNCIA

REGAL

Rosário | 7700-235
Tlm. 965039699 | Email: joseinaciomarques@hotmail.com

CREADOR SELECIONADOR LIMOUSINE

UROLITÍASE OBSTRUTIVA EM BOVINOS MACHOS

POR **DANIEL FERREIRA**
E **FILIPA CORREIA**
VETHEAVY

A urolitíase é uma condição caracterizada pela formação de cálculos urinários (urólitos) no trato urinário (figura 1), resultando na retenção de urina devido ao alojamento destes em qualquer parte do aparelho urinário. Esta condição ocorre frequentemente em ruminantes, resultando, na maioria dos casos, na obstrução da uretra em machos. Dependendo do tamanho e número de urólitos, pode haver obstrução ao fluxo urinário, provocando dor, retenção urinária, dificuldade em urinar, distensão e rotura da bexiga ou uretra (figura 2), peritonite e, em casos não tratados, morte. É a 5ª causa mais prevalente de morte em animais de engorda.

Etiologia e Causas/Predisposição

A causa da urolitíase é complexa. É principalmente atribuída ao consumo excessivo ou desequilibrado de minerais, no entanto, resulta de uma interação entre fatores fisiológicos, nutricionais, genéticos e de manejo. Os cálculos urinários formam-se quando solutos de matéria orgânica, ou inorgânica, presentes na urina precipitam.

Fatores Predisponentes

• **Sexo:** Os machos são mais predispostos devido à presença de duas curvaturas na uretra na região da flexura sigmoide do pénis, que funcionam como pontos de retenção para pequenos cálculos.

• **Castração precoce:** A castração precoce interrompe o estímulo hormonal promovido pela testosterona, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento completo da uretra em bovinos.

• Desequilíbrios dietéticos e baixa ingestão de água:

- Alimentação com elevadas percentagens de Fosfatos, Oxalatos e Sílica
- Dietas com o rácio Cálcio:Fósforo < 1.5:1
- Dietas com alto concentrado e baixa forragem
- Ingestão limitada de água
- Alcalinidade urinária, águas mineralizadas
- Excesso de bicarbonato de sódio na dieta
- Desequilíbrios vitamínicos (hipovitaminose ou hipervitaminose)
- Rações ricas em proteínas

• Alterações no pH da urina

• **Fatores ambientais:** Climas quentes e secos aumentam a desidratação

• **Infeções do trato urinário:** Atuam como núcleos para a formação de cálculos



Figura 1 - Cálculos Urinários (urólitos na uretra)



Figura 2 - Rotura da uretra



Figura 3 - Edema na região inguinal



Figura 4 Uretrostomia

Sinais Clínicos

Numa 1ª fase, os animais isolam-se e exibem sinais de depressão, sinais de cólica ligeira, que incluem gemidos, bruxismo, irrequietude, agitar frequente da cauda, movem-se de maneira atípica e podem apresentar timpanismo moderado.

Numa fase posterior exibem disúria (dor ou desconforto na micção) polaquiúria (aumento da frequência de micção sem aumento do volume (urina às pingas), hematúria (sangue na urina) e vocalizações ao urinar. Em casos extremos apresentam anúria (ausência de micção) e sinais de cólica intensa.

Complicações

Cálculos urinários podem obstruir a uretra, impedindo a eliminação da urina. Se a obstrução persistir, a bexiga pode distender-se excessivamente e ruturar, o que é quase sempre fatal. Em casos menos frequentes, cálculos irregulares lesionam a uretra, causando a sua rutura; a urina extravasa então para os tecidos adjacentes, provocando edema nas regiões inguinal e abdominal ventral.

Diagnóstico

- **Palpação retal**
- **Ecografia**
- **Análises laboratoriais** (Doseamento de Creatinina, Fósforo, Ureia)

Tratamento

- **Alívio/ Resolução da Obstrução**
 - Dissolução dos cálculos através da acidificação da urina (cloreto de amónio 2%);
 - Relaxantes musculares para libertação do cálculo;
 - Cirurgia: Cistotomia; Uretrostomia; Penectomia
 - a) A Cistotomia envolve a abertura cirúrgica da bexiga e a remoção direta dos cálculos.
 - b) A Uretrostomia consiste na criação de um orifício uretral, geralmente na região perianal, de maneira a permitir a eliminação da urina (figura 3).
 - c) A uretostomia pode, em várias ocasiões, associar-se à técnica de penectomia, que consiste na remoção parcial ou total do pénis, seja em situações de necrose, neoplasias ou traumatismos extensos, como, por exemplo, as roturas de uretra verificadas em casos graves de obstrução uretral (figura 4).
- **Manejo/ Tratamento Médico:**
 - Anti-inflamatórios e/ou Analgésicos
 - Antibioterapia para evitar infeções secundárias

Prevenção

A. Aprimoramentos dietéticos

- Rácio Cálcio/Fósforo (ideal: 1.5-2:1) para evitar precipitação excessiva de fósforo na urina;
- Feno de alfafa (contém menos sílica);
- Evitar pastagens ricas em sílica ou plantas com oxalatos. Ou então dar acesso às mesmas só ou primeiro às fêmeas e posteriormente aos machos ou limitar o tempo de exposição destes últimos devido à maior predisposição para obstruções do trato urinário;
- Níveis adequados de vitamina A.

B. Promoção do aumento do consumo de água

- Situações iniciais/risco: Adicionar Cloreto de Amónio para aumentar o consumo de água e diluir a urina;
- Adição de sal (3-5%) para promover a ingestão de água e pensa-se que a adição suplementar de cloreto de sódio ajude a prevenir a urolitíase ao diminuir a taxa de deposição de magnésio e fosfato ao redor do núcleo de formação.

C. Atrasar castrações



Figura 5 - Penectomia



Figura 6 - Necrose do tecido do pénis



Figura 7 - Redução de edema na região inguinal

Caso clínico acompanhado na Vetheavy

Bovino de engorda de raça Wagyu, castrado, com polaquiúria, bruxismo e edema na região inguinal (figura 3).

Foi feita observação, analgesia e bioquímica perfil renal, onde se verificou azotémia, hiperfosfatemia e hipercalemia.

Após avaliação do animal decidiu-se pela intervenção cirúrgica de urgência.

A técnica utilizada foi a uretrostomia (figura 4) com penectomia (figura 5) uma vez que havia necrose do tecido do pénis na zona adjacente a uretra ruturada (figura 6).

Foi instituída terapêutica com antibiótico, analgésico e anti-inflamatório.

12 horas após a cirurgia era já perceptível a redução do edema inguinal (figura 7) e foi observada a micção pelo novo orifício uretral na região perianal.

O animal fez todo o acabamento previsto, sem complicações nem novos episódios, sendo abatido 12 meses após a cirurgia sem prejuízo de carcaça. ■

vetheavy
Unidade de Saúde e Reprovação Animal

- Clínica de espécies pecuárias
- Profilaxia e sanidade animal
- Reprodução e melhoramento genético
- Gestão de efetivos
- Análises laboratoriais
- Formação

O NOSSO COMPROMISSO
Criamos valor e garantimos a sustentabilidade do negócio das nossas clientes.

CONTACTE-NOS
266 247 220
geral@vetheavy.pt



HERDADE NAVE DO GROU
SELECCIONADOR LIMOUSINE

★ Desde 1989 ★

FRED CARP • 934 355 324
ALETTA DE BEAUFORT • 961 249 098

HERDADE NAVE DO GROU • 7340-222 ARRONCHES

WWW.NAVE-DO-GROUP.COM
FACEBOOK @HERDADENAVEDOGROUP




RUSTICIDADE DOCILIDADE

CRIADOR LIMOUSINE
Monte dos Ruivos - N.º Sr.ª Tourega, Évora
963 015 969

CA EMPRESAS

LUZ VERDE
às nossas
empresas



CA
Crédito Agrícola

Estamos perto
de quem leva longe
os seus negócios



Publicidade 01/2025

Subjeito à Política de Aceitação de Clientes.
Subjeito à avaliação de risco de crédito.
Para mais informações:
creditoagricola.pt | f i t y l n

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castelo nº 233, 233 A, Lisboa.



MONTEMOR-O-NOVO
a capital nacional da pecuária extensiva
Pelo Mundo Rural

APORMOR
Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor-o-Novo

EXPOMOR 2026
2, 3, 4, 5, 6 e 7 de setembro



PARQUE DE LEILÕES / EXPOSIÇÕES • TEL. 266 898 300 • 7050-035 MONTEMOR-O-NOVO
E-mail: geral@apormor.pt • Contribuinte nº 502 560 118 • Marca de Exploração VW63C • www.apormor.pt

Fornecedor têxteis e material promocional Limousine Portugal




Nuno Eusebio
promoção@imagem


TÊXTEIS PERSONALIZADOS
BANDEIRAS, TELAS E STANDS
BRINDES PROMOCIONAIS
PERSONALIZAÇÃO VIATURAS
MATERIAL GRÁFICO

☎ 966 398 726
@ geral@nunoeusebio.pt

HERDADE DE GALROPES



VENDA DE REPRODUTORES LIMOUSINES



Santa Catarina - Alcácer do Sal
Francisco José da Costa Passos Vacas
E-mail: fjcpcvacas@gmail.com Tlm. 938 630 744

galropeslimousine



CCC+ e a Pegada Carbónica

Porque é Fundamental para o Setor Pecuário e os Criadores de Limousine em Portugal

POR **LUIS VAZ FREIRE**
CERTIS

A crescente pressão internacional e nacional para combater as alterações climáticas tem vindo a alterar profundamente a forma como os setores produtivos pensam a sustentabilidade das suas atividades. No centro desta transformação está o conceito de **pegada carbónica** — um indicador ambiental crítico para medir o impacto das atividades humanas no clima — e esquemas de certificação como o **CCC+ (Cálculo de Carbono Certificado)**, desenvolvidos para quantificar, validar e melhorar o desempenho ambiental das explorações agrícolas, florestais e pecuárias.

O Que é o CCC+? Um Referencial Claro para Produtores.

O CCC+ é um Referencial de certificação desenvolvido pela CERTIS com o objetivo de permitir aos promotores de projetos — incluindo explorações pecuárias — calcular de forma detalhada e anual o **balanço de carbono** das suas unidades de produção, ou seja, o total de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) emitidos e o carbono sequestrado no mesmo período.

A metodologia do CCC+ segue diretrizes reconhecidas internacionalmente, incluindo as do **Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)** e da **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)**, com fórmulas e modelos adaptados às realidades agrícolas, florestais e pecuárias específicas de Portugal.

Em termos simples, o CCC+ responde a duas perguntas essenciais:

1. **Quanto carbono a minha exploração produz?**
2. **Quanto carbono a minha exploração sequestra (por exemplo, através de pastagens, solos e árvores)?**

O resultado deste cálculo permite classificar uma exploração com um balanço positivo (sequestro > emissões) ou negativo, contribuindo assim para metas nacionais e internacionais de neutralidade carbónica.

Porque Deve o Setor Pecuário Conhecer a Sua Pegada Carbónica?

1. Enquadramento Climático e Metas Nacionais

Portugal comprometeu-se a alcançar a **neutralidade carbónica até 2050**, um objetivo alinhado com o **Pacto Ecológico Europeu** e o Acordo de Paris,



que exigem reduções significativas de emissões de GEE e um maior sequestro de carbono.

No setor primário — que inclui a criação de gado como a **raça Limousine** — esta meta é especialmente relevante. As explorações pecuárias podem ser tanto fontes de emissões (por exemplo, metano entérico e óxidos nitrosos do estrume) como importantes **sumidouros de carbono** através de solos bem geridos e práticas sustentáveis.

2. Credibilidade e Transparência no Mercado

Quando uma exploração certifica o seu balanço de carbono pelo CCC+, está a demonstrar, objetivamente, **transparência e compromisso ambiental**. Este reconhecimento confere credibilidade ao produtor junto de consumidores, compradores e parceiros de negócio que cada vez mais valorizam produtos com desempenho ambiental comprovado.

Para os criadores de Limousine, isto pode traduzir-se em **vantagens competitivas importantes**: produtos com menor impacto ambiental podem atingir mercados mais exigentes e diferenciados, atraindo consumidores conscientes e dispostos a valorizar práticas sustentáveis.

Importa esclarecer que o CCC+ certifica o balanço de carbono da exploração, com base numa metodologia própria

alinhada com as melhores práticas, e não a neutralidade carbónica de um produto específico. Qualquer alegação ambiental associada ao produto deverá basear-se numa performance carbónica positiva da exploração — isto é, num sequestro líquido de carbono superior às emissões — e estar enquadrada por critérios adicionais e regras de comunicação adequadas, definidas no Referencial CCC+, garantindo uma comunicação rigorosa, transparente e alinhada com as boas práticas de mercado e com as orientações para evitar riscos de *greenwashing*.

3. Ferramenta de Gestão e Melhoria Contínua

A certificação CCC+ não se limita a medir o impacto ambiental global: ela permite fornecer **indicadores detalhados**, por espécie animal e vegetal para melhorar práticas de gestão com base nos resultados obtidos.

Isto é particularmente útil para:

- **Otimizar o uso de recursos** (alimentos, água, energia)
- **Reduzir desperdícios e emissões evitáveis**
- **Planeamento de pastagens e cultivos que promovam sequestro de carbono**
- **Decisões de investimento com foco em sustentabilidade**

4. O Papel dos Consumidores e da Procura por Sustentabilidade

Os consumidores estão cada vez mais informados e exigentes quanto à origem e sustentabilidade dos produtos que consomem. Certificações robustas como o CCC+ respondem a esta procura, permitindo aos criadores da raça Limousine **comunicar com confiança que a sua produção contribui para um futuro mais sustentável**.

Oportunidades e Impactos Diretos para Criadores de Limousine

Valor Acrescentado ao Produto

A certificação CCC+ pode ser utilizada como um elemento diferenciador quando o produto — seja carne ou outros derivados — chega ao mercado. Produtores que comprovam um **balanço de carbono favorável** podem comunicar esse valor aos consumidores, criando uma narrativa forte de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Acesso a Mercados e Instrumentos de Financiamento

Explorações com credenciais ambientais comprovadas podem ter **potencial acesso, dependendo da elegibilidade dos projetos a mercados de carbono voluntário** e, em alguns casos, indicadores ambientais podem favorecer candidaturas a programas de apoio e financiamento ou parcerias comerciais estratégicas.

Fortalecimento da Resiliência do Negócio

Medir e gerir a pegada carbónica ajuda também a identificar riscos e oportunidades perante mudanças regulatórias ou novas exigências de políticas ambientais, aumentando a **resiliência e competitividade a longo prazo**.

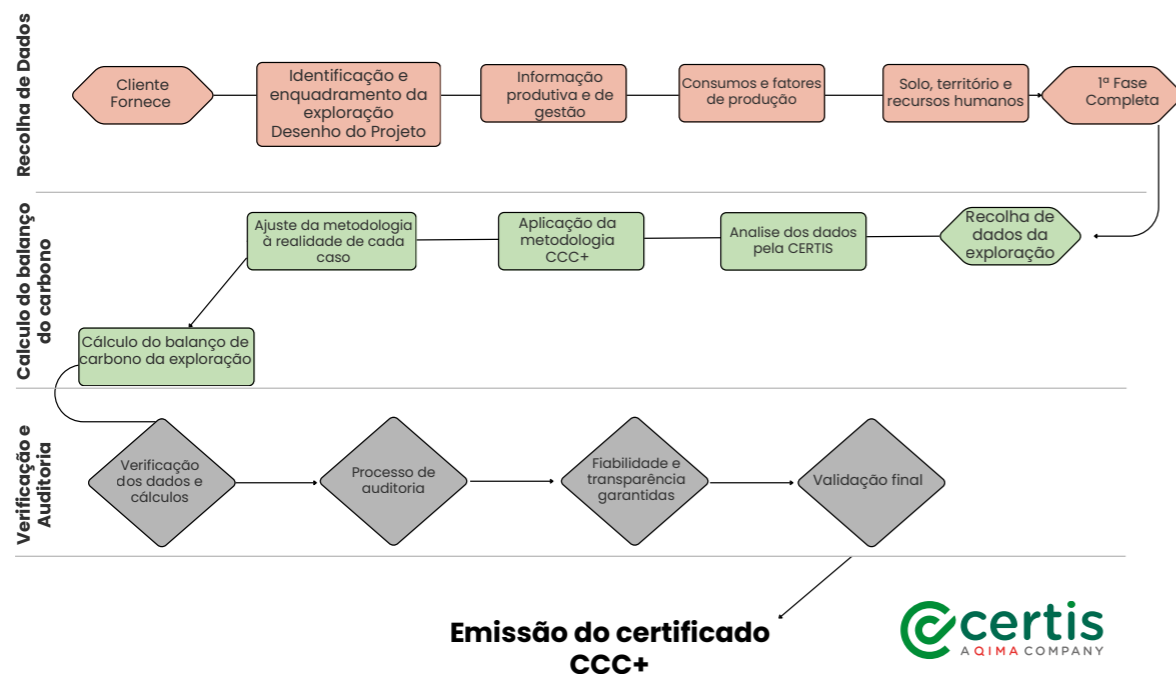


Figura 1 - O Processo de Certificação CCC+

Como Funciona o Processo de Certificação CCC+?

O processo típico inclui:

1. **Recolha de dados da exploração**, incluindo consumos energéticos, tipos de solo, práticas de pastoreio, alimentação animal, entre outros, por parte da exploração que serão fornecidas à CERTIS.
2. **Cálculo detalhado do balanço de carbono** usando a metodologia CCC+, ajustada à realidade da exploração, por parte da CERTIS.
3. **Verificação e auditoria**, por parte da CERTIS.
4. **Emissão do certificado** que pode ser comunicado em produtos e relatórios.

Conclusão: Um Passo Estratégico para a Sustentabilidade e Competitividade

Para os produtores de Limousine em Portugal, o CCC+ representa muito mais que um simples certificado: é uma **ferramenta estratégica** para compreender e gerir de forma proativa o impacto ambiental das suas explorações. Ao medir a pegada carbónica, os criadores não apenas contribuem para objetivos climáticos nacionais e globais, mas também acrescentam **valor real ao seu produto**, respondem às expectativas dos consumidores e fortalecem a sua posição competitiva num mercado que valoriza, cada vez mais, a sustentabilidade. Adotar o CCC+ hoje é preparar a exploração para os desafios de amanhã — ambientais, económicos e sociais — e assumir um papel de liderança no compromisso com a neutralidade carbónica e a produção responsável. ■

Caso queira mais informações não hesite em nos contactar: vasco.palma@certis.pt; certis@certis.pt

Know-How, Rigor, Transparência

A construir um amanhã melhor!



Desde 1998
**A Certificar
a sua Qualidade!**

Alguns dos nossos serviços:

Bem-Estar Animal Welfair®
Modo Produção Biológico
CCC+ Cálculo de Carbono Certificado
Rotulagens facultativas, entre muitos outros.



Uma equipa especializada

Fale connosco

Sede: Rua Diana de Liz - Horta do Bispo
Apartado 320 - 7006-804 Évora
certis@certis.pt
CERTIS.PT



A nossa experiência, a sua eficiência



✉ geral@din.pt

🏠 Zona Industrial da Catraia | 3440-131
Santa Comba Dão (Portugal)

RUMI CLEAN CC 0.1

PROTEJA OS SEUS ANIMAIS NOS DESAFIOS
IMUNOLÓGICOS E INFLAMATÓRIOS

NO COMBATE À COCCIDIOSE

Atividade frente à Coccidiose

O RUMI CLEAN CC 0.1 permite a redução da contagem de óoquistos e a melhoria das performances zootécnicas pela combinação da ação dos seus extratos (alho) sobre o aumento da espessura do epitélio intestinal, da produção de muco (dificultando a implantação dos óoquistos) e sobre a modulação da resposta imunitária.



Anti-inflamatório
e Imunomodulador



Antiparasitário
(extratos do alho)



VALE FEIJOAL

CRIADOR SELECIONADOR LIMOUSINE

📍 MONTE DOS BESTEIROS DE BAIXO
VALE DE CAVALOS | ALGORITHE | PORTALEGRE 📞 +351 968 933 196 ✉ vafeiJoal@hotmail.com

JOAQUIM CACHEIRINHA

Criador Seleccionador da Raça Limousine



- Venda de Reprodutores -

Herdade Dona Maria - São Brás e São Lourenço - Elvas
Telefones: 962 449 761 / 966 413 283
E-mail: scacheirinha@hotmail.com

DESDE
1992

JP LIMOUSINE
SELECIONADOR RAÇA LIMOUSINE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Melhoramento Genético Constante
Facilidade de parto e adaptabilidade ao extensivo

TM. 967 984 785

TM. 937 262 307

jplimousine@quintafontesanta.pt

“ESPREITAR” POR BAIXO DA PELE

Técnica Ecográfica para avaliação da qualidade da carne

POR **MARIA TERESA MOREIRA**
DVM - BIFETEC®
www.bifetec.pt
geral@bifetec.pt

A ultrassonografia é uma ferramenta que pode ser utilizada para mostrar imagens e fazer medições de músculo, gordura e gordura intramuscular num animal vivo e, portanto, obter informações muito concretas em vida sobre a qualidade da carne, rendimento da carcaça e grau de acabamento.

É um processo muito simples, indolor e não invasivo, que não implica traumas ou stress para os animais e para o técnico é confortável e seguro. A sonda é colocada externamente no animal, nas zonas anatómicas com importância e relevo ecográfico, os ultrassons penetram nos tecidos e reflectem os limites entre a pele, a gordura e o músculo. A imagem transmitida no monitor e posteriormente interpretada por um software próprio, permite a avaliação e mensuração das características anteriormente mencionadas, fundamentais para determinar a conformação/rendimento das carcaças e a qualidade da carne. A ultrassonografia da carne pode ser utilizada nos sistemas de engorda/acabamento, nos matadouros e nas salas de desmancha.

Aplicações da utilização da ecografia no conhecimento da qualidade da carne

A ecografia de animais vivos é uma ferramenta vantajosa, sobretudo em termos económicos, para os dife-

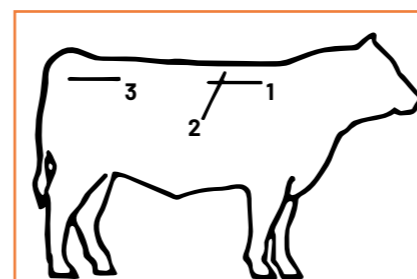
A ecografia de animais vivos é uma ferramenta vantajosa,... Esta técnica possibilita o conhecimento prévio da quantidade e qualidade do produto final,...

rentes grupos envolvidos na produção de carne. Esta técnica possibilita o conhecimento prévio da quantidade e qualidade do produto final, e serve como orientação para o trabalho que deverá ser feito ao longo do tempo com os animais em função dos objectivos produtivos. Por outro lado, é uma mais-valia na produção pecuária, pois permite a divulgação e publicidade de um produto final de valor acrescentado, como é o caso da carne de bovino. A avaliação ecográfica dos parâmetros enumerados neste artigo, possibilita ainda a seleção genética de reprodu-

tores e o posterior avanço no mérito dos rebanhos. Uma outra utilização interessante diz respeito às fêmeas reprodutoras em extensivo, uma vez que relaciona a percentagem de gordura da anca com o início da dinâmica folicular e ovulação. Resumidamente, a ecografia da carne pode ter diferentes utilizações, dependendo dos objectivos do segmento produtivo em questão:

- Determinar o grau de acabamento e dias para o abate;
- Analisar os custos de produção;
- Seleccionar reprodutores e avaliar geneticamente os animais segundo o Valor Genético Estimado (EBV);
- Organizar lotes de animais conforme as especificações de cada cliente.

Com a implementação da técnica e consequente obtenção dos dados mais



- 1 - Imagem da gordura intramuscular (GIM), Marmoreado ou Marbling - músculos intercostais
- 2 - Imagem da área do olho do lombo (AOL) e espessura da gordura subcutânea (EGS) - músculo *longissimus dorsi*
- 3 - Imagem da gordura da anca, gordura de alcatra ou P8 - *biceps femoris* e *gluteus medius*

Figura 1 - Regiões para avaliar por ultrasons



Ecografia - Análise das imagens pelo software - classificação dos animais

representativos, tornam-se evidentes alguns problemas, passíveis de se resolverem com estratégias adequadas, nomeadamente:

- Tamanho/peso excessivo, associado a baixo rendimento da carcaça;
- Excesso de gordura subcutânea, normalmente descartada (portanto um custo acrescido em termos alimentares que pode ser eliminado);
- Insuficiente infiltração de gordura;
- Ausência de uniformidade e homogeneidade do produto final.

Principais medidas ecográficas em produção animal

O princípio do método ecográfico baseia-se na captura de imagens no animal vivo, análise posterior por um software certificado para a interpretação das imagens e apresentação dos resultados (figura 1).

1. **O marmoreado ou marbling** é a característica “estrela”, muito comentada e procurada atualmente. Está intimamente relacionada com a suculência e influencia a posterior confeção da carne. É a característica que determina, de facto, a qualidade da carne.
2. **A área do olho do lombo (AOL)**, fornece informações sobre o peso das peças consideradas nobres como lombo, vazia, alcatra e pojadouro.
3. **Espessura da Gordura Subcutânea (EGS)** - associada à precocidade de crescimento sexual e de acabamento. Gordura da anca (da alcatra ou P8) - relacionada com o grau de acabamento e rendimento da carcaça.



Figura 3 - Captura das imagens e cortes ecográficos



Figura 4 - Imagem do marmoreado



Figura 5 - Processamento e análise da imagem pelo MeatQText®

Em resumo, a AOL, a EGS e a gordura da anca relacionam-se diretamente com o grau de acabamento e rendimento da carcaça, o marmoreado reflete a qualidade da carne e grau de maturação do animal.

Momento para a realização das ecografias

O momento de ecografar depende dos objectivos, a raça em questão e a aptidão, mas, em média, a partir dos 10 meses e 300 Kg PV, no mínimo.

Técnica

A técnica é simples e pressupõe o conhecimento anatómico das regiões em questão, fundamental para a correcta captura das imagens. Em termos de material, é necessário óleo (de

preferência vegetal), ecógrafo e sonda linear. O software para a interpretação das imagens é essencial para conferir credibilidade ao processo e permitir a certificação do mesmo, caso seja este o objectivo. Caso os animais estejam muito sujos, é necessário escovar previamente as áreas de colocação da sonda. Relativamente ao maneiço, uma manga e tronco de contenção são suficientes.

Interpretação das imagens capturadas - programa de interpretação das imagens - meatqtext®

As imagens dos cortes ecográficos são enviadas posteriormente para o

programa de interpretação das imagens.

As imagens ficam armazenadas no ecógrafo e são posteriormente “enviadas” para o software MeatQText®. O programa devolve a informação num relatório individual e do grupo ecografado. (Figura 6).

o que fazer com os dados?

No caso da raça Limousine, os dados podem ser utilizados para a determinação do momento de abate, rendimento da carcaça e peças consideradas “nobres” e selecção de reprodutores. A informação sobre a percentagem de infiltração de gordura intramuscular ou marmoreado, é um dado importante que permite diferentes utilizações:

A raça Limousine pode ser pioneira em Portugal neste aspecto, até porque apresenta um bom compromisso entre a qualidade da carne, precocidade, características maternas e crescimento dos bezerros.

construção de uma escala relativa à raça Limousine, selecção de animais e uniformização de lotes. A raça Limousine pode ser pioneira em Portugal neste aspecto, até porque apresenta um bom compromisso entre a qualidade da carne, precocidade, características maternas e crescimento dos bezerros.

Conclusão

O mercado da carne necessita de valorização, que o produto oferecido

Report Analysis

Animal:

Session:

Technician - Eco: Name Date Eco: 11/28/25

Technician - M. Teresa

Animal	Gender	Species	Breed	Age	Location	Session	Farm
1168		Bovine		None	s.miguel	TG_Def	

IMF	Eye Area cm ²	Loin Depth mm	Sub 12/13 mm	Fat Depth %	Sub 8 mm	Skin Thick mm
3.58	79.07	0.0	1.95	2.24	4.34	5.8

Weight Alive Kg	Retail Cut
532	63.58

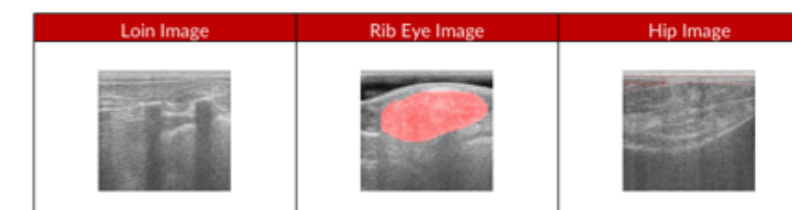


Figura 6 - Relatório gerado pelo MeatQText®

se diferencie pela qualidade e que esta última permaneça homogénea e consistente ao longo do tempo, ou seja, a padronização do produto final, com foco na eficiência e satisfação do consumidor.

Portugal mantém-se como um dos países da Europa com maior consumo de carne per capita. A carne de bovino ocupa o 3º lugar, atrás das aves e do porco¹. Os últimos anos reflectem uma tendência de crescimento superior a 40%, impulsionado pela procura interna.

As ecografias conferem objetividade e transparência aos processos produtivos e de comercialização da carne e, como tal significam um pagamento mais justo. É um sistema mensurável e confiável, capaz de demonstrar que a qualidade oferecida coincide com a qualidade esperada pelo mercado. Além deste facto, possibilita a selecção de reprodutores e o melhoramento genético dos rebanhos, relativamente por ex., ao marmoreado (característica com elevada heritabilidade). ■

¹ Fonte- Agrogarante

Herdade Curral da Léguas
Montemor-o-Novo

Modo de Produção Biológico
- Fava - Fava - Sêgas - Sêgas de Mito

Tel: 00351 960303673
henrique_m_p@hotmail.com

http://www.limousineportugal.com/criadores/sociedadeagriculturasilva




Criador Bovinos
Raça Limousine



Sociedade Agricultura Grupo
David, Lda

ÓTIMA RELAÇÃO
MÚSCULO-ESQUELETO



RINALDI FR1541019062

DESCENDÊNCIA DE VALOR

KBS GENETIC

UMA PROVA DA GENÉTICA LIMOUSINE & SELEÇÃO LINHAS POLLED



FILHA DE PILOTE BEN

TEL: +33 (0)5 55 48 00 00 - contact@kbs-genetic.com
www.kbs-genetic.com

Herdade Do Quintal – GRANDAÇOS – OURIQUE

EXCELENTE QUALIDADES
MATERNAS



PISTOU FR4932023355

DOCILIDADE

286 512 219 966 458 258

**ALIMENTOS
PARA BOVINOS
DE CARNE**

PRODUÇÕES EFICIENTES
MELHORES RESULTADOS



Tirar o melhor dos seus animais é o nosso objetivo. Para o fazermos é imprescindível otimizar a produção de carne com animais saudáveis.


O sucesso das nossas soluções nutricionais, baseadas na experiência adquirida em mais de 50 países, e já disponíveis em Portugal, é comprovado pelos resultados dos milhares de clientes que pelo mundo fora confiam em nós.

www.deheus.pt



powering progress

HERDADE
MIRADOUROS DE CIMA
CASA BRANCA / MONTEMOR-O-NOVO



VENDA DE REPRODUTORES
TEL: 266 857 616 TLM: 963 820 848
lqfilipe@gmail.com

RUI JORGE PINTO LAMBERTO SILVA



ULTRA
Campeã Nacional Novilhas 2025
(PRECIOSA*MAESTRO MN)

BREJÃO - ODEMIRA
"A APOSTA CERTA NA GENÉTICA!!!"



PRECIOSA
Grande Campeã 2023 e Vice-Campeã 2024 e 2025
e os seus 4 filhos

Telm: 968014586 / 913389797
ruilamberto@hotmail.com www.ruisilva-limo.com

HERDADE DAS CARIAS | ARRAIOLOS



LATINO



OBELCELMAR RJ

Limousine
Venda permanente
de reprodutores



CASA AGRÍCOLA
MEXIA CASTELO BRANCO

Herdade das Carias / Arraiolos
Contatos: 266892404 / 917892443
E-mail: geral@agromexiacastelobranco.pt
www.agromexiacastelobranco.pt
Facebook: Casa Agrícola Mexia Castelo Branco

FIAPE 2025

**30 DE ABRIL
A 4 DE MAIO 2025**

No dia 30 de abril de 2025, proporcionou-se uma demonstração de preparação de animais para concurso dando a oportunidade de demonstrar como alguns dos criadores presentes, preparam e selecionam os seus animais para o evento.

Contou-se com a participação dos criadores Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda., Emília Monteiro Gonçalves Moura e Tomaz do Douro - Empreendimentos Turísticos, Lda., e cada um deles apresentou a sua forma de domar e apresentar os animais em ringue.

Ao longo da apresentação, os criadores evidenciaram que prezam muito a docilidade dos animais, e que desde novos são domados e ensinados a caminharem à arreata de modo a que cada animal possa demonstrar toda a sua elegância e todas as suas características morfológicas e raciais, ao caminhar junto do seu proprietário.

Após muito treino e cada animal aprender e estar confortável no desfile à arreata, o proprietário harmoniza o seu animal com banhos e penteados, de forma a realçar as suas formas, seja no quarto traseiro, no lombo ou qualquer parte do corpo do animal que o proprietário entenda. Esta prática é uma prática utilizada por quase todos os criadores que participam em concursos.

Os animais apresentados no ringue são animais guiados por dois elementos da equipa do criador, uma pessoa que conduz o animal à arreata e outra que caminha atrás do animal para poder auxiliar ou dar indicações do posicionamento do animal. Esta forma de trabalhar é bastante eficiente, deixando o animal mais confortável e mais tranquilo, junto das pessoas com que lida diariamente.

No final da apresentação, proporcionou-se também um pequeno momento com uma turma da escola que estava de visita à feira, crianças entre os 10 e 12 anos que puderam estar perto dos animais e ter contacto diretamente com eles, importante para entenderem que a calma e tranquilidade junto dos animais é fundamental.



Demonstração prática da preparação de animais para concurso

... Crianças entre os 10 e 12 anos, puderam estar perto dos animais e ter contacto diretamente com eles. É importante para entenderem que a calma e tranquilidade junto dos animais é fundamental.



Momento com uma turma da escola que estava de visita à feira

No dia 1 de maio, realizou-se o 32º Concurso Nacional de Jovens Reprodutores da Raça Limousine, que contou com a participação de 10 criadores de várias regiões de Portugal Continental e com 47 animais, do 8 aos 20 meses.

Mais um evento de sucesso e de promoção da Raça Limousine. A todos os presentes fica um agradecimento muito especial por parte da ACL, e o desejo que estes jovens reprodutores deem muitas cartas no futuro!



Foto de família - FIAPE 2025

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz



UTIL
PT133897896
Proprietário e Criador:
Emília Monteiro Gonçalves Moura



VIMEIRO
PT724533618
Proprietário e Criador:
Aletta Elisabeth de Beaufort

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

1ª SECÇÃO MACHOS (DOS 8 AOS 11 MESES)

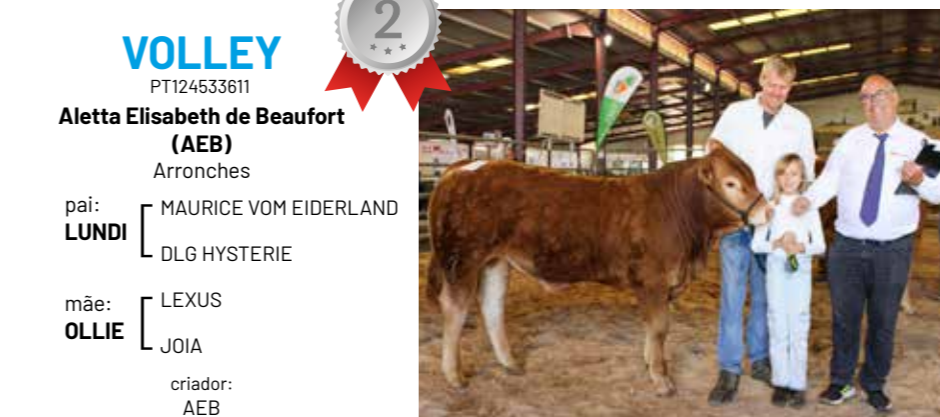


VIMEIRO
PT724533618
Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)
Arronches

pai: **ERWIN** [BANCO
VEDETTE

mãe: **LAUREÓLA** [ERNEST
HELESIA

criador:
AEB



VOLLEY
PT124533611
Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)
Arronches

pai: **LUNDI** [MAURICE VOM EIDERLAND
DLG HYSTERIE

mãe: **OLLIE** [LEXUS
JOIA

criador:
AEB



VALTER
PT034808554
Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)
São Bartolomeu de Messines

pai: **RESISTAN** [NICKEL
MAMI NINI

mãe: **MARRAINE** [JARDIN
HAUDE

criador:
AS



José Manuel Castaño - Juiz

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

2ª SECÇÃO MACHOS (DOS 11 AOS 14 MESES)



VALÉRIO

PT334767906

**Algatalhos Supermercados,
Lda (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai:
RESISTAN [NICKEL
MAMI NINI

mãe:
NOVELLA [JACKSON
FEE

criador:
AS

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

3ª SECÇÃO MACHOS (DOS 14 AOS 17 MESES)



VANDO

PT534767900

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai:
PANORAMIX [JOYEUX
MANGUE

mãe:
MANGUE [HAMBOURG
HOLLA

criador:
AS



VILO

PT234767916

**Algatalhos Supermercados,
Lda (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai:
SACRIPANT [MARABOU
INACTIVE

mãe:
MALICIEUSE [GAULTIER
DOUCE

criador:
AS



U-CRISTO JP

PT523284814

**Prapra - Sociedade
Agro-Pecuária, Lda. (PSA)**

Évora

pai:
OZIL-DP [BRESIL MN (IA)
ZILAR

mãe:
ITÁLIA [ON-DIT
VACINA

criador:
PSA



VOLTAIRE

PT824530497

**Cheiro do Monte, Unipessoal,
Lda. (CMU)**

Almodôvar

pai:
REGAL [NELSON
MAJORETTE

mãe:
ROCENA [OMAC
MIRIADE

criador:
CMU



UGO SPEDRO

PT324523659

**Agro-Pec. Monte
de S. Pedro, Lda. (AMSP)**

Avis

pai:
REMO [NERO
HELESIA

mãe:
RITA SPEDRO [GAMIN (IA)
NELA SPEDRO

criador:
AMSP



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

4ª SECÇÃO MACHOS (DOS 17 AOS 20 MESES)



UTIL
PT133897896
**Emilia Monteiro
Gonçalves Moura (EMGM)**
Guarda
pai: **OBELISCAL** [ROCKSTAR
 JOIA
mãe: **NELINHA** [HALALI
 INGLESA
criador:
EMGM



UNINO
PT834661124
**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**
São Bartolomeu de Messines
pai: **MACK** [EDELWEISSMN
 DARCIE
mãe: **SALOMÉ** [JOYAU
 MALICIEUSE
criador:
AS



UDON JP
PT723284837
**Joaquim José dos Santos
Prates (JJSP)**
Évora
pai: **OZIL-DP** [BRESIL MN (IA)
 ZILAR
mãe: **POPPY** [IDEAL
 JUVAMINE
criador:
JJSP



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz



VERÓNICA
PT324533615
**Proprietário e Criador: Aletta
Elisabeth de Beaufort**



UTINNA
PT334661131
**Proprietário e Criador:
Algatalhos Supermercados,
Lda.**

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

10ª SECÇÃO FÊMEAS (DOS 8 AOS 11 MESES)



VERÓNICA

PT324533615

**Aletta Elisabeth de Beaufort
(AEB)**

Arronches

pai: **TXARLI-YT** [ERWIN
FERNANDA

mãe: **SABRINA** [LAMA
NIKITA

criador:
AEB

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

11ª SECÇÃO FÊMEAS (DOS 11 AOS 14 MESES)



VALENTE JC

PT524522984

**Joaquim José Neto
de Carvalho (JJNC)**

Oliveira do Hospital

pai: **ROLIÇO JC** [HASSIUN (IA)
NATALICIA

mãe: **NECTARINE** [CAMEOS
HISTOIRE

criador:
JJNC



VALA

PT934808564

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **TAL&QUAL** [MAGICIEN
MINELLI

mãe: **NALAH** [IDEAL
ISABELLE

criador:
AS



VIVIELLE

PT934767908

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **RESISTAN** [NICKEL
MAMI NINI

mãe: **JISELLE** [GOUJON
GABRIELLE

criador:
AS



VANDINHA

PT034767917

**Algatalhos Supermercados,
Lda (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **PANORAMIX** [JOYEUX
MANGUE

mãe: **ROSSANA** [MAGICIEN
MAKITA

criador:
AS



VALÉRIA

PT234767911

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **RESISTAN** [NICKEL
MAMI NINI

mãe: **ROSANE** [JOYAU
JOVIALE

criador:
AS



Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

12ª SECÇÃO FÊMEAS (DOS 14 AOS 17 MESES)



UTINNA

PT334661131

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **RODRIGUEZ** [JOYAU
ISABELLE

mãe: **JITANNE** [HIPPODROME
ELENA

criador:
AS

Palmarés XXXII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 2025 FIAPE | Estremoz

13ª SECÇÃO FÊMEAS (DOS 17 AOS 20 MESES)



URVI

PT224530556

**Aletta Elisabeth
de Beaufort (AEB)**

Arronches

pai: **NERO** [ERNEST
INDIA

mãe: **ROLETA** [LAMA
HIDRA

criador:
AEB



URRACA.QV

PT935062588

**Quinta Velha Limousines
(QVL)**

Évora

pai: **MAGNUM
PGD (IA)** [ESPRIT
GAZELLE

mãe: **RIADE.QV** [JARRINHO
BARCELONA

criador:
QVL



UNAU JP

PT823284827

**Joaquim José dos Santos
Prates (JJSP)**

Évora

pai: **ERWIN (IA)** [BANCO
VEDETTE

mãe: **OURIÇA** [BEL ORIENT (IA)
BRUMA

criador:
JJSP



VITELA JP

PT223284844

**Joaquim José dos Santos
Prates (JJSP)**

Évora

pai: **OZIL-DP** [BRESIL MN (IA)
ZILAR

mãe: **LONA** [DAMONA (IA)
HERMA

criador:
JJSP



UBABA

PT434661121

**Algatalhos Supermercados,
Lda. (AS)**

São Bartolomeu de Messines

pai: **PIRUETAS** [GABIN MN (IA)
IBIZA

mãe: **OLIVIA** [MAGICIEN
LASSIE

criador:
AS



MELHOR APRESENTADOR



**ALETTA ELISABETH
DE BEAUFORT**

A IV FEIRA DE INOVAÇÃO AGRÍCOLA DO FUNDÃO 2025

3 A 6 DE JULHO 2025

A IV Feira de Inovação Agrícola do Fundão 2025 afirmou-se como um dos principais palcos de excelência pecuária em Portugal, com a realização do **IV Concurso Limousine do Fundão** (este ano com uma **Edição Open**, onde foi possível aos criadores participar com animais nacionais e importados).

A feira decorreu entre os dias **3 e 6 de julho de 2025**, o tema em destaque este ano foi **Robótica e Inteligência Artificial na Agricultura** e serviu de montra para a genética de elevada qualidade da Raça Limousine com a presença de alguns dos melhores animais do efetivo Limousine português.

No dia de abertura da feira, 3 de julho, foi inaugurado o Centro de Melhoramento e Performance de Bovinos do Município do Fundão, onde se prevê a realização de testes de animais Limousine. A visita ao centro contou

com a presença de figuras de relevo do setor agrícola, de governação local e nacional, e dos criadores presentes.

Localizado estrategicamente no Fundão, o Centro de Melhoramento e Performance permitirá colocar em prática protocolos técnicos de vanguarda como por exemplo:

- **Controlo de Eficiência Alimentar:** Utilização de comedouros eletrónicos que medem o consumo individual de cada animal em tempo real.

- **Monitorização Biométrica:** Sensores de atividade que permitem saber o número de vezes que o animal se alimenta e quanto tempo demora cada refeição, balanças automáticas que permitem traçar curvas de crescimento precisas garantindo o bem-estar animal.

No dia 4 de julho, realizou-se um showcooking coordenado pelo Chef Fábio Bernardino, que já nos tem



Centro de Melhoramento e Performance de Bovinos do Município do Fundão



Showcooking com o Chef Fábio Bernardino

Showcooking coordenado pelo Chef Fábio Bernardino, com carne Limousine Premium fornecida pelo Sr. Joaquim Silva

acompanhado em vários eventos, com carne Limousine Premium fornecida pelo Sr. Joaquim Silva, criador Limousine Cristina Ribeiro Faria da Silva.

Nesta edição do concurso Limousine participaram 15 criadores de várias regiões do país, totalizando 88 animais apresentados a ringue.

Além da competição morfológica, a raça Limousine teve um papel importante a nível social com a realização do **Leilão Solidário de Carne Limousine Portugal**

A IV FEIRA DE INOVAÇÃO AGRÍCOLA DO FUNDÃO 2025



Leilão Solidário de Carne Limousine Portugal Premium

Premium, no dia 5 de julho, onde foi leiloado um vão de costelas, promovendo assim a valorização do produto final junto dos consumidores e profissionais do setor e apoiando uma causa social.

Neste dia foi possível leiloar 33 kgs de carne a 60€/kg, valor este que reverteu para a APPACDM Fundão - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Um especial agradecimento à Tomaz do Douro – Empreendimentos Turísticos, Lda, que permitiu que a realização de muitos sonhos fosse possível na APPACDM do Fundão e ao Sr. Joaquim Silva, pela carne fornecida para este Leilão Solidário.

Esta 4ª edição da FIAF incluiu demonstrações de campo e palestras sobre o uso de **Big Data** na gestão pecuária, visando aumentar a eficiência e sustentabilidade das explorações.

No dia 6 de julho, decorreu o IV Leilão de Fêmeas Limousine, sendo apenas possível este tipo de eventos pela



qualidade dos animais apresentados e pela confiança dos compradores na raça Limousine.

O sucesso desta edição reafirma a parceria entre o Município do Fundão e a Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine, colocando a região como um centro nevrálgico para o futuro da agricultura inteligente em Portugal.



Leilão de Fêmeas Limousine



Foto de família - Feira de Inovação Agrícola 2025



VANDO
PT534767900
Proprietário e Criador: Algartalhos Supermercados, Lda.



SUDAÕ
PT624517586
Proprietário e Criador: Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda.



VANDO
PT534767900
Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)
São Bartolomeu de Messines

pai: **PANORAMIX** [JOYEUX
MANGUE]

mãe: **MANGUE** [HAMBOURG
HOLLA]

criador: AS



UTIL
PT133897896
Emilia Monteiro Gonçalves Moura (EMGM)
Guarda

pai: **OBELISCAL** [ROCKSTAR (IA)
JOIA]

mãe: **NELINHA** [HALALI
INGLESA]

criador: EMGM



VIP
PT224537906
Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)
Almodôvar

pai: **NAVARE MN (IA)** [GATEAU
IMPOSANTE]

mãe: **PROMESSA** [JACKPOT
LEZIRIA]

criador: CMU



Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 EDIÇÃO OPEN FUNDÃO

CAMPEONATO DE NOVILHOS (dos 20 aos 36 Meses)



TROPAZIO

PT933474647

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)
São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **LASSIE** [ENGY (IA)
DANSEUSE

criador:
AS



UNINO

PT834661124

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MACK** [EDELWEISSMN
DARCIE

mãe: **SALOMÉ** [JOYAU
MALICIEUSE

criador:
AS



UMBERTO

PT833496697

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **MALICIEUSE** [GAULTIER
DOUCE

criador:
AS



Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 FUNDÃO EDIÇÃO OPEN

CAMPEONATO DE TOUROS (mais de 3 anos)



SUDÃO

PT624517586

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)
Almodôvar

pai: **PRADO** [GAGNEUR MN (IA)
MUIFAMOSA

mãe: **PETALA** [JACKPOT
INDIA

criador:
CMU



PISTACHIO

PT023091332

Tomaz do Douro - Emp. Turísticos, Lda.

Penafiel

pai: **LEXUS** [BAVARDAGE (IA)
CARMELA

mãe: **MONICA** [DELICE
RAFFINEE

criador:
Aletta Elisabeth de Beaufort



Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 EDIÇÃO OPEN FUNDÃO



ALPHA (CRIA)
PT035628613

TINA
FR1945532640
Proprietário: Cristina Ribeiro Faria da Silva
Criador: GAEC Elebage Breuil



UHLAN
FR2424563864
Proprietário: Algartalhos Supermercados, Lda.
Criador: GAEC Lasternas

Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 FUNDÃO EDIÇÃO OPEN

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS (dos 8 aos 20 Meses)



VANDINHA
PT034767917
Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)
São Bartolomeu de Messines
pai: **PANORAMIX** [JOYEUX
MANGUE
mãe: **ROSSANA** [MAGICIEN
MAKITA
criador: AS

VOLTIGE
FR8734011174
Algartalhos Supermercados, Lda.
São Bartolomeu de Messines
pai: **NAVARIN** [GOLD
HERESIE
mãe: **PALINODIE** [MALIBU
MILADY
criador: Henri Chastanet



ULTRA
PT424532295
Pedro de Castro e Almeida P. Figueiredo (PCAPF)
Idanha-a-Nova
pai: **SCORPION** [ILOT BIS
METALLICA
mãe: **REBORDOSA** [LARKS
GACHETTE
criador: PCAPF



Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 EDIÇÃO OPEN FUNDÃO

CAMPEONATO DE NOVILHAS (dos 20 aos 36 Meses)



UHLAN

FR2424563864

Algartalhos Supermercados, Lda.
São Bartolomeu de Messines

pai: **R2D2** [OBIWAN 43
MELBA

mãe: **OCEANE** [LAITON
HAIKA

criador:
GAEC Lasternas

Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 EDIÇÃO OPEN FUNDÃO

CAMPEONATO DE VACAS (mais de 3 Anos)



TINA

FR1945532640

Cristina Ribeiro Faria da Silva
Sabugal

pai: **NAVARIN** [2412
G095

mãe: **ORIA** [GALLUS
GLORIA

criador:
GAEC Elevage Breuil



TOMATE

FR8761411998

Cristina Ribeiro Faria da Silva
Sabugal

pai: **POPEYE** [IDEAL
ICONE

mãe: **PEPITE** [MARIO BEN
HAIFA

criador:
Philippe Deshoulières



SELFIE

PT624517661

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)
Arronches

pai: **ILOT BIS** [ERTONE
TANIA

mãe: **INDIRA** [DAMIAN
BEGÓNIA

criador:
AEB



ULYSSIA

FR8708423385

Algartalhos Supermercados, Lda.
São Bartolomeu de Messines

pai: **MAJAX** [HAMAC (IA)
DOUCETTE

mãe: **MARMOTTE** [VOLTIGE MN
INDIGENE

criador:
Gaec Manaud-Giroux



PATIENCE

FR1942024806

Tomaz do Douro - Emp. Turisticos, Lda
Penafiel

pai: **LEVETOT** [HALIE
HELENE

mãe: **HAGA** [ELTON
ORENSE

criador:
Gaec Hilaire



VIOLINO (CRIA)
PT834776149
nascido a 2024-11-12



Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 EDIÇÃO OPEN FUNDÃO

MELHOR FÊMEA
QUALIDADES CÁRNICAS

MELHOR MACHO
QUALIDADES CÁRNICAS



UNEBELLE
FR5706468593

Algartalhos Supermercados, Lda.
São Bartolomeu de Messines

pai: **SEDUCTEUR** [INTREPIDE
 [MAIKO

mãe: **PRUNELLE** [MERCURY
 [CYBELLE

criador:
EARL des Mesanges



VILNIUS JP
PT523286639

Prapra - Sociedade Agro-Pecuária, Lda.
Évora

pai: **ERWIN (IA)** [BANCO
 [VEDETTE

mãe: **SABIÁ** [JIPE
 [MAÇARICA

criador:
Joaquim José dos Santos Prates



MELHOR ANIMAL DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



VIP
PT224537906

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda.(CMU)
Almodôvar

pai: **NAVARE MN (IA)** [GATEAU
 [IMPOSANTE

mãe: **PROMESSA** [JACKPOT
 [LEZIRIA

criador:
CMU

Palmarés IV FEIRA INOVAÇÃO AGRÍCOLA 2025 FUNDÃO EDIÇÃO OPEN

MELHOR CRIADOR



ALGARTALHOS SUPERMERCADOS, LDA.
São Bartolomeu de Messines



**CHEIRO DO MONTE,
UNIPESSOAL, LDA.**
Almodôvar



**ALETTA ELISABETH DE
BEAUFORT**
Arronches

FACECO 2025

Palmarés
XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025
FACECO | S. Teotónio

CONCURSOS

36º Concurso Nacional & III Leilão Solidário – FACECO 2025

De 18 a 20 de julho de 2025 decorreu o **36º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine** integrado, como é habitual, na FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira. O concurso contou com a presença de 110 animais em ringue, provenientes de **14 criadores Limousine** com explorações sedeadas nas várias regiões de Portugal. O juiz presente nesta edição foi Jean-Marc Larroque, proveniente de uma região do sul de França, nomeadamente Valence d’Albi, perto de Toulouse, é criador Limousine, com uma exploração familiar – Gaec L’Echo Limousin, em que 20% da sua produção é para reprodutores e 80% para produção de carne.

A ACL realizou o **III Leilão Solidário de Carne Certificada Limousine Portugal**. O Grupo Sonae forneceu a carne para a realização do leilão de 2 cabazes de carne Certificada Limousine Portugal. Cada cabaz continha 2 peças de carne, nomeadamente uma peça de vazia e uma peça de lombo,

peças essas acondicionadas em embalagens apropriadas com atmosfera controlada.

A Certis, empresa que controla o cumprimento do definido no caderno de Especificações da Carne Limousine, certificou a carne com um certificado de conformidade.

O 1º cabaz foi vendido por 200€, sendo arrematado pelo Eng^a Pedro Vieira e o 2º cabaz foi vendido por 210€, sendo arrematado pelo Joaquim Flores, filho do senhor Leandro Flores, representante da FECSA – Sociedade Agrícola, Lda.

Todo o valor angariado neste leilão reverteu para a APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, tendo estado presente a Eng^a Manuela Forte, presidente e representante da APCO.

Com vista a que estes eventos solidários se mantenham a ACL agradece a todos os que participaram e contribuíram direta e indiretamente para a realização deste leilão!



TAL&QUAL
PT624373762
Proprietário e Criador:
Algartalhos Supermercados, Lda.



VANDO
PT534767900
Proprietário e Criador:
Algartalhos Supermercados, Lda.

Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS (dos 8 aos 20 Meses)



VANDO

PT534767900

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **PANORAMIX** [JOYEUX
MANGUE

mãe: **MANGUE** [HAMBOURG
HOLLA

criador: AS

Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE NOVILHOS (dos 20 aos 36 Meses)



TROPAZIO

PT933474647

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **LASSIE** [ENGY (IA)
DANSEUSE

criador: AS



VALERIO

PT834767918

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **SACRIPANT** [MARABOU
INACTIVE

mãe: **SILVIA** [JOYAU
JITANNE

criador: AS



TÚLIO

PT333496680

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **RACHEL** [MACK
NEREIDA

criador: AS



VILO

PT234767916

Algartalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **SACRIPANT** [MARABOU
INACTIVE

mãe: **MALICIEUSE** [GAULTIER
DOUCE

criador: AS



ULYSSES

PT924530388

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)

Almodôvar

pai: **LAGO** [GENEROSO
COLINA

mãe: **PENHA** [LAGO
MIRAGE

criador: CMU



Jean-Marc Larroque - Juiz

Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE TOUROS (mais de 3 Anos)



TAL&QUAL

PT624373762

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **MINELLI** [I ROBOT
HAUDE

criador: AS



PANORAMIX

PT823735701

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **JOYEUX** [GAILLARD
DUVALE

mãe: **MANGUE** [HAMBOURG
HOLLA

criador: AS



SUDÃO

PT624517586

Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda. (CMU)

Almodôvar

pai: **PRADO** [GAGNEUR MN (IA)
MUIFAMOSA

mãe: **PETALA** [JACKPOT
INDIA

criador: CMU



Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio



VIVÁ (CRIA)
PT834808574

OLIVIA

PT22211900

Proprietário e Criador: Algatalhos Supermercados, Lda.



PRECIOSA

PT123280634

ÁGATA (CRIA)
PT723280735

Proprietário e Criador: Rui Jorge Pinto Lamberto Silva

Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS (dos 8 aos 20 Meses)



VALA

PT934808564

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **TAL&QUAL** [MAGICIEN
MINELLI

mãe: **NALAH** [IDEAL
ISABELLE

criador: AS

Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE NOVILHAS (dos 20 aos 36 Meses)



ULTRA

PT923280710

Rui Jorge Pinto Lamberto Silva (RJPLS)

Brejão

pai: **MAESTRO MN (IA)** [IBANEZ
CAPUCINE

mãe: **PRECIOSA** [HARRY (IA)
JASMINE

criador: RJPLS



VANDINHA

PT034767917

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **PANORAMIX** [JOYEUX
MANGUE

mãe: **ROSSANA** [MAGICIEN
MAKITA

criador: AS



UNAU JP

PT823284827

Joaquim José dos Santos Prates (JJSP)

Évora

pai: **ERWIN (IA)** [BANCO
VEDETTE

mãe: **OURIÇA** [BEL ORIENT (IA)
BRUMA

criador: JJSP



VIVIELLE

PT934767908

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **RESISTAN** [NICKEL
MAMI NINI

mãe: **JISELLE** [GOUJON
GABRIELLE

criador: AS



TANGERINA

PT424525822

Manuel Pacheco Martinho (MPM)

Zambujeira do Mar

pai: **NOBRE** [IDEAL
IENA

mãe: **NEGRA** [EGIDE (IA)
DOIRADA

criador: MPM



ALMIRANTE (CRIA)
PT324533696
nascido a 2025-04-22



Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

CAMPEONATO DE VACAS (mais de 3 Anos)



VIVÁ (CRIA)
PT834808574
nascida a 2024-11-28



OLIVIA

PT22211900

Algatalhos Supermercados, Lda. (AS)

São Bartolomeu de Messines

pai: **MAGICIEN** [COLUCHE
CARMELLE

mãe: **LASSIE** [ENGY (IA)
DANSEUSE

criador:
AS



JOSÉ MARIA

MELHOR APRESENTADOR JOVEM

PRECIOSA

PT123280634

Rui Jorge Pinto Lamberto Silva (RJPLS)

Brejão

pai: **HARRY (IA)** [BIDASSE
DIANA

mãe: **JASMINE** [BAVARDAGE (IA)
ABELIDADE

criador:
RJPLS



ÁGATA (CRIA)
PT723280735
nascida a 2025-04-09

SELFIE

PT624517661

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)

Arronches

pai: **ILOT BIS** [ERTONE
TANIA

mãe: **INDIRA** [DAMIAN
BEGÓNIA

criador:
AEB



Palmarés XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025 FACECO | S. Teotónio

MELHOR FÊMEA
QUALIDADES CÁRNICAS



URSINHA

PT634373837

Paula Cristina Viegas Santos (PCVS)

S. Teotónio

pai: **SOCRATE** [GAGNEUR
ODETTE

mãe: **REGUINGOSA** [NELINHO
MANHOSA

criador:
PCVS

MELHOR MACHO
QUALIDADES CÁRNICAS



VIVASSO

PT535700876

Paula Cristina Viegas Santos (PCVS)

S. Teotónio

pai: **SOCRATE** [GAGNEUR
ODETTE

mãe: **REGUINGOSA** [NELINHO
MANHOSA

criador:
PCVS

MELHOR ANIMAL DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



ULTRA

PT923280710

Rui Jorge Pinto Lamberto Silva (RJPLS)

Brejão

pai: **MAESTRO MN (IA)** [IBANEZ
CAPUCINE

mãe: **PRECIOSA** [HARRY (IA)
JASMINE

criador:
RJPLS

MELHOR APRESENTADOR
SÉNIOR



MANUEL DA CONCEIÇÃO DUARTE

Palmarés
XXXVI CONCURSO NACIONAL 2025
 FACECO | S. Teotónio
 MELHOR CRIADOR



ALGARTALHOS SUPERMERCADOS, LDA.
 São Bartolomeu de Messines



ALETTA ELISABETH DE BEAUFORT
 Arronches



CHEIRO DO MONTE, UNIP., LDA.
 Almodôvar



Foto de Família Faceco 2025

Concurso Ibérico da Raça Limousine - Salamaq 2025

O Concurso Ibérico da Raça Limousine decorreu no dia 6 de setembro de 2025 em Salamanca, Espanha, integrado na prestigiada feira agropecuária Salamaq 2025 que decorreu entre os dias 3 e 8 de setembro de 2025.

Portugal esteve representado por 15 animais + 1 cria que anteriormente tiveram de participar em pelo menos um dos concursos que se realizaram em Portugal, organizados pela ACL sendo propriedade de 8 criadores distintos.

Durante os dias de feira os animais nacionais estiveram expostos para que todo o público os pudesse apreciar, tendo os animais nacionais competido com os campeões de Espanha na tarde de dia 6 de setembro.

Este evento serviu de montra para os animais nacionais tendo sido vendidos alguns dos animais que viajaram de Portugal permitindo disseminar

genética nacional além-fronteiras.

Permitiu também a partilha de conhecimento entre criadores e a promoção da raça Limousine entre os dois países e afirmar as boas relações entre a ACL e a Federação Espanhola de Limousine.

No dia 7 de setembro realizou-se o jantar de criadores, momento de partilha e de entrega de prémios, foi um evento onde todos os criadores puderam conviver à volta da mesa.

De salientar a forma como toda a equipa e direção da Federação Espanhola de Limousine receberam os criadores bem como os técnicos que estiveram presentes neste evento tendo sido muito hospitaleiros e disponíveis não deixando que nada faltasse.

Os criadores salientaram a experiência vivida como muito enriquecedora pois a aprendizagem foi constante e o nível competitivo muito elevado.



Palmarés
CONCURSO IBÉRICO 2025
SALAMANCA | ESPANHA



TRISTAN -YT

ES081010192501

Proprietário e Criador:
Agropecuaria Ramos Heras ESPJ



VELA-AGC

ES010605623608

Proprietário e Criador:
Ganadería Tabernilla

MELHOR ANIMAL DO CONCURSO
IBÉRICO 2025



VELA-AGC

ES010605623608

Proprietário e Criador:
Ganadería Tabernilla

Palmarés
CONCURSO IBÉRICO 2025
SALAMANCA | ESPANHA

MACHOS JOVENS (dos 13 aos 19 Meses)



VOLCAN -HRL

ES091010734322

Hermanos Ruano
(HR)

Talayuela - Cáceres

pai: **MERCURE MN (IA)** [FESTIN
GLORIA

mãe: **REBECCA -HRL** [OLERON
MALINE

criador:
HR

VIGOROSO -BBB

ES070815847685

Blas Barroso Nieto
(BBN)

Blascojimeno - Ávila

pai: **RANGUN-GA** [LIL
LEDA

mãe: **DIONISIA** [BARMAN
VELA

criador:
BBN



VITIN PP -YT

ES061011439223

Agropecuaria Ramos Heras
ESPJ (ARHE)

Cáceres

pai: **RAFIOT PP** [MAGNUM PGD
LORNETTE

mãe: **LA GARDE** [GABIN
ESTAQUE

criador:
ARHE



Gérard Ménard - Juiz

CONCURSOS

Palmarés CONCURSO IBÉRICO 2025 SALAMANCA | ESPANHA

MACHOS JOVENS (dos 20 aos 36 Meses)



TRISTAN -YT

ES081010192501

**Agropecuaria Ramos
Heras ESPJ (ARH)**
Cáceres

pai:
OCCIDENT [LINO
 [JAVA

mãe:
NATACHA -YT [ERTONE
 [FLAMME

criador:
ARH

CONCURSOS

Palmarés CONCURSO IBÉRICO 2025 SALAMANCA | ESPANHA

MACHOS ADULTOS (com mais de 3 Anos)



POCHOLO -YT

ES011009716158

**Ganadería Limusín Mateos
Corral (GLMC)**
Villavieja De Yeltes - Salamanca

pai:
ERWIN [BANCO
 [VELETTE

mãe:
LERMIONE Z [HIPPY
 [BRODEUSE

criador:
GLMC



UNGUS -YT

ES081011124130

**Ricardo Corredera
Limusín (RCL)**
Mirueña De Los Infanzones - Ávila

pai:
OCCIDENT [LINO
 [JAVA

mãe:
LISE BEN [HENRI BEN
 [BALISE-BEN

criador:
RCL



SULTAN -FDA

ES041010407283

**Ganadería Domínguez
Alcón (GDA)**
Montehermoso-Cáceres

pai:
OBAMA -ALB [JACKPOT
 [JAVA

mãe:
NYMPHETTE [FANTOME
 [HENRIETTE

criador:
GDA



ULYSSES

PT924530388

**Cheiro do Monte, Unipessoal,
Lda. (CMU)**
Almodôvar

pai:
LAGO [GENEROSO
 [COLINA

mãe:
PENHA [LAGO
 [MIRAGE

criador:
CMU



SUDÃO

PT624517586

**Cheiro do Monte, Unipessoal,
Lda. (MCU)**
Almodôvar

pai:
PRADO [GAGNEUR MN (IA)
 [MUIFAMOSA

mãe:
PETALA [JACKPOT
 [INDIA

criador:
MCU



CONCURSOS

Palmarés CONCURSO IBÉRICO 2025 SALAMANCA | ESPANHA

FÊMEAS JOVENS (dos 13 a 19 Meses)



VELA-AGC

ES010605623608

Ganadería Tabernilla
(GT)

Nates

pai:
RALPH
LAUREN-VH [NUREMBERG
NAOMI CAMPBELL-VH

mãe:
ROXI-AGC [MESSI
IDEUSE

criador:
GT

CONCURSOS

Palmarés CONCURSO IBÉRICO 2025 SALAMANCA | ESPANHA

FÊMEAS JOVENS (dos 20 aos 28 Meses)



UMBERTA -YT

ES031011124124

Ricardo Corredera
Limusin (RCL)

Mirueña De Los Infanzones - Ávila

pai:
OLIVER -DP [FOQUE
FAUSTA

mãe:
ECLIPSE [USHUAIA
SAVANE

criador:
RCL



VALENTE JC

PT524522984

Joaquim José Neto de Carvalho
(JJNC)

Oliveira do Hospital

pai:
ROLIÇO JC [HASSIUN (IA)
NATALICIA

mãe:
NECTARINE [CAMEOS
HISTOIRE

criador:
JJNC



UAU

PT324530480

Cheiro do Monte, Unipessoal,
Lda. (CMU)

Almodôvar

pai:
REGAL [NELSON
MAJORETTE

mãe:
PETALA [JACKPOT
INDIA

criador:
CMU

VANYA-IA

ES040816515334

Irene González Rebollo
(IGR)

Niharra - Ávila

pai:
PAUL-IA [GAILLARD
EULALIA

mãe:
OLÉ-IA [FILIPO
TASMINE

criador:
IGR



UVA-IA

ES000815860538

Carmelo González Jiménez
(CGJ)

Niharra - Ávila

pai:
GAILLARD [CONDORE
TRILOGIE

mãe:
HUITRE [DALTON
BELEM

criador:
CGJ



Palmarés CONCURSO IBÉRICO 2025 SALAMANCA | ESPANHA

FÊMEAS JOVENS (29 Meses a 4 Anos)



AKILES-GS-CDG (CRIA)
ES021520631873
nascido a 2025-04-28



TEKA-CDG

ES021520580342

Tomasa Aurora Baron Aguirreburualde (TABA)
Sopuerta - Vizcaya

pai: **OIER-HB** [JAGUARD (IA)
MIMOSA

mãe: **OLAITZ-CDG** [ACCENT MN (IA)
HELOISE

criador:
TABA



SELFIE

PT624517661

Aletta Elisabeth de Beaufort (AEB)
Arronches

pai: **ILOT BIS** [ERTONE
TANIA

mãe: **INDIRA** [DAMIAN
BEGÓNIA

criador:
AEB



TINA

PT624525703

Cristina Ribeiro Faria da Silva
Sabugal

pai: **NERO** [ERNEST
INDIA

mãe: **NINA** [ACCENT MN (IA)
INFANTA

criador:
Aletta Elisabeth de Beaufort



ABATOCA (CRIA)
PT035979871
nascida a 2025-05-27



CONCURSOS LIMOUSINE NOS AÇORES 2025

Os concursos da raça bovina Limousine realizados nas ilhas dos Açores afirmam-se como momentos de grande relevância para a valorização da pecuária regional e para a promoção do trabalho desenvolvido pelos criadores açorianos.

Nestes eventos são apresentados animais fruto de um trabalho consis-

tente de seleção, manejo e melhoramento pelos criadores, adaptado às condições edafoclimáticas únicas do arquipélago.

Os concursos são muito importantes para a divulgação das boas práticas de produção e para o reforço da competitividade da raça Limousine na região. Paralelamente, constituem uma montra privilegiada do potencial

produtivo dos Açores, promovendo a troca de conhecimento entre produtores, técnicos e entidades do setor, e afirmando a qualidade da pecuária açoriana no contexto nacional.

É evidente, ano após ano, o esforço diário dos produtores e a qualidade de um setor que continua a desempenhar um papel central na economia e identidade dos Açores.



CONCURSOS LIMOUSINE NOS AÇORES 2025



CONCURSOS LIMOUSINE NOS AÇORES 2025

CONCURSOS LIMOUSINE NOS AÇORES 2025



CONCURSOS LIMOUSINE NOS AÇORES 2025



VALENTE

PT334897059

João Valdemar Azevedo Ormonde (JVAO)
Cinco Ribeiras - Ilha Terceira

pai: **EDAKKYA (IA)** [ALEX
BARBIE

mãe: **NORA** [CHATELAIN (IA)
BEYONCE

criador:
JVAO



ORQUIDIA

PT622374094

José Agnelo Bettencourt (JAB)
Velas - Ilha de São Jorge

pai: **MAS DU CLO (IA)** [BAMBINO
COSETTE

mãe: **CAMÉLIA** [TABLEAU
TRIFEIRA

criador:
JAB

FEIRAS E EXPOSIÇÕES

57ª AGRO (BRAGA)
3 A 6 ABRIL 2025



FEIRA DE SÃO MARCOS (ALTER DO CHÃO)
23 A 27 ABRIL 2025



OVIBEJA (BEJA) 30 ABRIL A 4 MAIO 2025



SANTIAGO (SANTIAGO DO CACÉM)
29 MAIO A 1 JUNHO 2025



FEIRAS E EXPOSIÇÕES

LEILÕES 2025

FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA (SANTARÉM) 7 A 15 JUNHO 2025



FEIRA DE SÃO JOÃO (ÉVORA) 20 A 29 JUNHO 2025



EXPOMOR (MONTEMOR-O-NOVO) 3 A 8 SETEMBRO 2025



FEIRA DAS CEBOLAS (PORTALEGRE) 11 A 14 SETEMBRO 2025



EXPOMOR 2025 (MONTEMOR-O-NOVO) LEILÃO 6 DE SETEMBRO DE 2025

LEILÃO DE MACHOS LIMOUSINE SUBVENCIONADO

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	URUGUAY.SP	PT724527193	2023-11-19	1A 9m	Ouro	Patricio & Irmãos, Lda.	5 000 €	8 000 €
2	UNGHENI VS	PT824520535	2023-09-22	1A 11m	Ouro	Henrique José Calhaço Carvalho	5 000 €	6650 €
3	VORNECO	PT223285438	2024-01-15	1A 7m	Bronze	Johanna Gijberta Van Valburg	4 500 €	6 450 €
4	VALENTIM.QV	PT135062600	2024-01-02	1A 8m	Ouro	Quinta Velha Limousines	5 000 €	6 250 €
5	U-CRISTO JP	PT523284814	2023-12-24	1A 8m	Ouro	Prapra - Sociedade Agro-Pecuária, Lda.	5 000 €	6 800 €
6	URSU	PT534354612	2023-09-04	2A 0m	Ouro	Soc. Agro-Pecuária Corte do Paraíso Unipessoal, Lda.	5 000 €	8 100 €
7	ULTRAJE	PT033538129	2023-11-20	1A 9m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	5 000 €	Não presente a leilão
8	ULMEIRO	PT733538135	2023-11-27	1A 9m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	5 000 €	7 500 €
9	VISCONDE VF	PT124529015	2024-03-04	1A 6m	Ouro	Soc. Agro-Pec. Vale Feijoaal, Lda.	5 000 €	7 600 €
10	VOLT	PT724530568	2024-01-14	1A 7m	Ouro	Aletta Elisabeth de Beaufort	5 000 €	8 050 €

LEILÃO DE VACAS CARNE LIMOUSINE PREMIUM

LOTE	NOME	Nº S.I.A.	IDADE	PROPRIETÁRIO	PESO(KG)	€/KG	VALOR ARREMATACÃO
1	Pirtila	PT223747269	6 Anos	Lúcio José Sousa Madureira	938	3,92	3 676,96 €
2	Índira	PT417892455	11 Anos e 9 m	Aletta Elisabeth de Beaufort	1071	4,10	4 391,10 €
3	Ilhota	PT216831784	12 Anos e 4 meses	João Manuel Piedade Correia	889	4,02	3 573,78 €
4	Ojolie	PT322992464	7 Anos	J. Thymm, Lda.	863	3,89	3 357,07 €
5	Limba	PT319069179	10 Anos e 6 meses	J. Thymm, Lda.	702	3,80	2 667,60 €
6	Perca	PT223374977	6 Anos e 7 meses	Prapra-Soc. Agro-Pecuária, Lda.	1040	4,77	4 960,80 €
7	Revolução	PT424177106	5 Anos e 4 meses	João Manuel Piedade Correia	878	4,07	3 573,46 €
8	Lili	PT018382087	10 Anos e 4 meses	Agrocarga, Unipessoal, Lda.	914	4,04	3 692,56 €
Média					912	4,08	3 736,67 €

LEILÕES 2025

12º LEILÃO DE REPRODUTORES LIMOUSINE (PORTALEGRE) 12 SETEMBRO 2025

12º LEILÃO DE REPRODUTORES LIMOUSINE								
LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	VALENTE VF	PT324529014	2024-02-25	1A 6m	Ouro	Soc. Agro-Pec. Vale Feijoaal, Lda.	4 000 €	9 050 €



FLASH INTERVIEW
VITOR TRINDADE RICARDO



VALENTE VF - PT324529014

Qual era a sua expectativa com o animal que levou a leilão?

A expectativa que tinha no novillo que foi ao leilão de reprodutores de Portalegre 2025, era exatamente a mesma que tenho com todos os animais que criamos, é sempre uma expectativa enorme, depois há uns que nos surpreendem mais que outros e o Valente VF foi um desses casos, surpreendeu-nos pelo valor que conseguiu alcançar, que a meu ver foi mais que merecido, pelo animal em si e de alguma forma, pelo reconhecimento de todo o trabalho árduo e de dedicação extrema que colocamos na criação destes maravilhosos animais.

Trabalho esse que é feito por uma equipa pequena, multifacetada mas extremamente dedicada, composta por profissionais que em nenhuma das fases deixam que o crescimento e desenvolvimento desses "atletas" fique ao desamparo, começando pelos emparelhamentos de mãe e pai, sempre feito numa tentativa quase certa, de potenciar as características magníficas e únicas que a Raça Limousine tem, tentando de alguma forma inovar com cruzamentos de indivíduos novos mas com um legado genético brutal, passando depois por

um criterioso manejo sanitário e nutricional, feito pelos melhores profissionais do nosso ramo e sempre com o olhar e avaliação da magnífica Equipa Técnica da ACL (Limousine Portugal).

Teve perceção de muita gente interessada no animal?

Há sempre alguns contactos após publicação de venda do animal, sejam os animais que vão a leilão, sejam mesmo os animais comercializados na exploração e que colocamos vídeo ou foto nos suportes digitais, mas nada de anormal, acredito mesmo que a dinâmica dos leilões acontece mesmo durante o tempo que o animal está na boxe antes do leilão e depois, sim na própria "disputa" no ringue, acreditando que os compradores colocam uma meta limite para a aquisição de determinado animal baseado no potencial genético do mesmo, com a esperança desse mesmo animal vir a ser um investimento que vai ajudar a potenciar o valor do seu negócio valorizando os produtos que dele virão.

De que forma acha que este tipo de eventos é importante para a raça?

Todos os eventos que sejam feitos com a dignidade que a Raça Limousi-

ne nos exige, são maravilhosos para a sempre necessária divulgação das qualidades excepcionais destes animais e os leilões de reprodutores não são exceção, aliás é nesses mesmos leilões que vimos o expoente máximo da valorização financeira da genética, como é exemplo em outros pontos do mundo, os leilões realizados em França, Inglaterra, Espanha, etc., atingem valores, que a meu ver, são justos para quem compra e obviamente para quem vende, daí a ênfase que a Sociedade Agro Pecuária do Vale Feijoaal, Lda. lhes tem dado, desde a sua primeira hora nesta tão nobre arte da criação de reprodutores em tentar estar presente em todos eles.

Como seleciona/escolhe os animais que leva a leilão?

A seleção / escolha dos animais para leilão é feita de uma forma bastante simples, o nosso efetivo bovino da raça Limousine é formado por 30 mães, bastante pequeno para a demanda nacional que existe por reprodutores machos e fêmeas de alta qualidade. Note-se que o efetivo tem esse número, fruto das características da propriedade onde pasta, não permitindo a mesma maior encaçamento, pelo menos na forma que acreditamos que estes "atletas" devem ser criados e preparados, extensivo, daí optarmos por ser sempre nos animais mais jovens a nossa aposta para representarem e defenderem a nossa casa nas disputas transacionárias que acontecem nesses "coliseus" e também porque são esses que tem a idade adequada à data que tradicionalmente ocorrem esses eventos em Portugal.

4º LEILÃO SUBVENCIONADO DE FÊMEAS LIMOUSINE

LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	VINHA	PT724535056	2024-04-02	1A 3m	Prata	Pedro de Castro e Almeida P. Figueiredo	2 700 €	Não presente a leilão
2	VERÓNICA	PT324533615	2024-08-22	10m	Prata	Aletta Elisabeth de Beaufort	3 000 €	5 350 €
3	VÊNUS	PT224530490	2024-02-29	1A 4m	Prata	Cheiro do Monte, Unipessoal, Lda.	3 500 €	6 550 €

6º LEILÃO DE MACHOS REPRODUTORES LIMOUSINE - OVIBEIRA (ALCAINS) 6 NOVEMBRO 2025

6º LEILÃO SUBVENCIONADO DE MACHOS REPRODUTORES LIMOUSINE - OVIBEIRA								
LOTE	NOME	S.I.A	DATA NASC.	IDADE	CERTIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	VALOR LICITAÇÃO	VALOR ARREMATACÃO
1	VATICANO	PT834665542	2024-05-22	1A 5m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	5 000 €	5 050 €
2	VIVALDI MC	PT734220928	2024-04-04	1A 7m	Ouro	Carlos Miguel Lopes Correia	5 000 €	6 550 €
3	VALETE	PT534665539	2024-05-13	1A 5m	Ouro	João Manuel Piedade Correia	5 000 €	6 950 €
4	VISA	PT534775962	2024-06-03	1A 5m	Prata	Tomaz do Douro - Emp. Turísticos, Lda.	4 750 €	5 550 €
5	VENÂNCIO	PT935046205	2024-02-18	1A 8m	Bronze	Joaquim Manuel Rocha Capelo Sousa	4 500 €	4 600 €
6	VINHO	PT224535063	2024-05-24	1A 5m	Ouro	Pedro de Castro e Alm. P. Figueiredo	5 000 €	5 900 €
7	VELUDO	PT734775961	2024-06-01	1A 5m	Ouro	Tomaz do Douro - Emp. Turísticos, Lda.	5 000 €	6 400 €



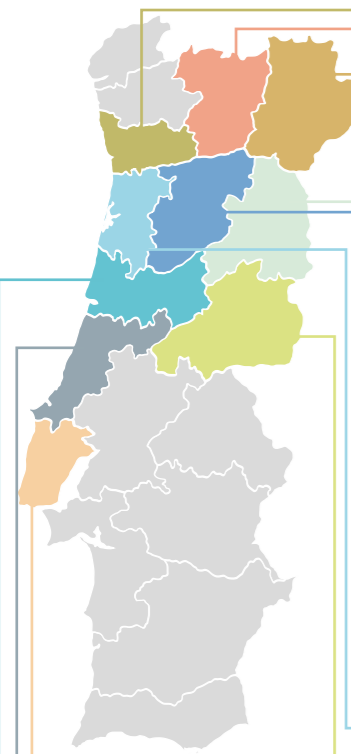
Leilão de Fêmeas Limousine - Feira de Inovação Agrícola do Fundão



Leilão de Macho Reprodutores Limousine - Ovibeira - Alcains



Associados



DISTRITO DE BRAGANÇA

MACEDO DE CAVALEIROS
ALBERTO MANUEL PINELA SALGADO
 CASA DOS PINELAS
 278421312 / 967713789
 ritrodriques@gmail.com

DISTRITO DE VILA REAL

CHAVES
MANUEL ACÁCIO SARAIVA DE SOUSA
 QUINTA DOS BUXOS
 259403052 / 914592455
 quintadosbuxos@hotmail.com

DISTRITO DO PORTO

PARÉDES
CARLOS PINTO DA ROCHA
 RUA DA VITÓRIA, 1244
 918092421

PENAFIEL
TOMAZ DO DOURO - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.
 QUINTA DO HOSPITAL
 222082286 | 934567962
 agricola@tomazdodouro.com

DISTRITO DE GUARDA

ALMEIDA
ARR - UNIP, LDA.
 QUINTA DO PERDIGÃO
 271230279 / 961487555
 tomas_rouque@hotmail.com

DANIEL BARROCO DE FRIAS
 MALPARTIDA
 969615171
 soniafrias79@hotmail.com

SÓNIA PÓVOA FRIAS
 MALPARTIDA
 271571180 / 969615171
 soniafrias79@hotmail.com

AVELÃS DA RIBEIRA
PAULA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS
 QUINTA SENHORA DA VELHA
 967036403
 pcsebastiao@gmail.com

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
JOSÉ SEBASTIÃO DE LIMA RABACA ROQUE - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE VERMIOSA
 961487555
 tomas_rouque@hotmail.com

M^a JOSÉ R. CORREIA - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE VAQUEIRA
 968249257
 manuelacorreia24@gmail.com

GUARDA
JOÃO MADALENA, LDA.
 QUINTA DO COITO
 967044111 / 271219711
 joaomadalena@sapo.pt

JOÃO T. CAIRRÃO
 QUINTA DA COBERTA
 271211719 / 967059437
 joaocairrao1965@gmail.com

EMÍLIA MONTEIRO GONÇALVES MOURA
 QUINTA DAS CHAMUSCADAS
 962370156
 jmarquesm70@gmail.com

ROMEU TIAGO MENOITA SARAIVA TAPADA DA LAMEIRA
 962187477
 romeusaraiva_261@hotmail.com

PINHEL
A CARVALHA DAS ERVAS TENRAS EXP. AGRO-PECUÁRIA, LDA.
 QUINTA DA CARVALHA
 239834271 / 917769291
 amdpaiva@gmail.com

AMADEU DIAS SALVADOR
 QUINTA DO CORGO
 966796261
 vetnelas@gmail.com

SABUGAL
CRISTINA R. F. SILVA
 QUINTA DAS BATOQUINHAS
 966396354
 rei.precos@sapo.pt

JEQUITIBA DESENV. AGRICULTURA E PECUÁRIA UNIPessoal, LDA.
 QUINTA DE SANTO AMARO
 969335942
 jequitibasoc@gmail.com

JOSÉ AIRES BÁRBARA BASÍLIO
 CABANAIS
 965084234
 josenoiofcalhos@gmail.com

TERRAGADOS EXP. AGRICULTURA E PECUÁRIA S.A.
 QUINTA DO COITO
 961527039
 Campicarn@campicarn.pt

DISTRITO DE VISEU

MANGUALDE
SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA QUINTA DE DAREI, LDA.
 QUINTA DE DAREI
 964061066
 mruivo@casadedarei.pt

DISTRITO DE AVEIRO

ALBERGARIA-A-VELHA
GUARDAR MARGEM EXPLORAÇÃO PECUÁRIA UNIPessoal, LDA.
 TRAVESSA DO CANAL
 913060964
 geral@bioflorestal.pt

DISTRITO DE LISBOA

SÃO JOÃO DAS LAMPAS
CAPRICHOS DO PRADO, LDA.
 BARREIRA
 965393522
 caprichosdoprado@gmail.com

SOBRAL DE MONTE AGRADO
JOAQUIM ANTÓNIO CARALINDA LOURENÇO
 PERÓ NEGRO
 261788108 / 918265787
 joaquima.c.lourenco@gmail.com

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO
FILIPA MARIA LOPES S. SIMÃO
 QUINTA DA ORDEM
 962065119
 filipasimao@gmail.com

JOANA MARIA GOULÃO TRAVASSOS CORREIA DE MENDONÇA
 COUTO DOS PÁRDINHOS
 272030063 | 918846066
 coutodospardinhos@gmail.com

COVILHÃ
MIGUEL ÂNGELO ROQUE MENDES
 TRAVESSA DA RAMILA
 963083307
 miguelforreta@gmail.com

DISTRITO DE LEIRIA

PENICHE
HORSEBERLENGA, LDA.
 LUGAR DA ESTRADA
 917622340
 horseberlenga@gmail.com

DISTRITO DE COIMBRA

OLIVEIRA DO HOSPITAL
JOAQUIM J. N. CARVALHO
 PINHEIRO DOS ABRAÇOS
 962560090
 joaquim.carvalho@ipcb.pt

FUNDÃO
MIGUEL PADEZ CAETANO, UNIPessoal, LDA.
 QUINTA DO ANASCER SALGUEIRO
 967074977
 guida.padezcaetano@outlook.com

IDANHA-A-NOVA

CATARINA ISABEL DE ANDRADE ALMEIDA GUEDES DE CAMPOS
 MALHADA DOS POÇOS
 960005701
 cguedescampos@gmail.com

COUTINHOS E OUTROS SOC. AGRO PECUÁRIA IDANHA-A-NOVA, LDA.
 HERDADE DO VALE PARAIS
 968553320
 nuno_joia@hotmail.com

JOÃO FILIPE SILVA TAPADAS
 QUINTA DA VÁRZEA
 926941217
 joaofilipe_tapadas@hotmail.com

JOÃO FREDERICO ALVES ÁGUAS GUEDES DE CAMPOS
 VALE FURÃO
 272343071 / 960005701
 jguedescampos@gmail.com

JOAQUIM MANUEL ROCHA CAPELO SOUSA
 HORTA DO CABOUÇO
 968194670
 joaquimmanuelrocha2018@gmail.com

LOURO E GALVÃO - FLORESTAS, LDA.
 QUINTA DAS MURTEIRAS REDONDAS
 962566951
 pajogalvao@gmail.com

MANUEL SERRA DA COSTA
 JARDINAS
 962841560

MARIA AMÉLIA MATOS RUIVO DE CARVALHO
 QUINTA DO CABECINHO DAS LEBRES
 277208052 | 966630458
 ameliaruivo@sapo.pt

MARIA DE FÁTIMA TRIGUEIROS PINTO E SILVA
 HERDADE DA CACHOUÇA
 218408507 | 917882754
 ftrigueiros@yahoo.com

MARIA JOÃO ALVES PEREIRA
 FUNDÃO
 938090453/938611432
 pereirabovino@gmail.com

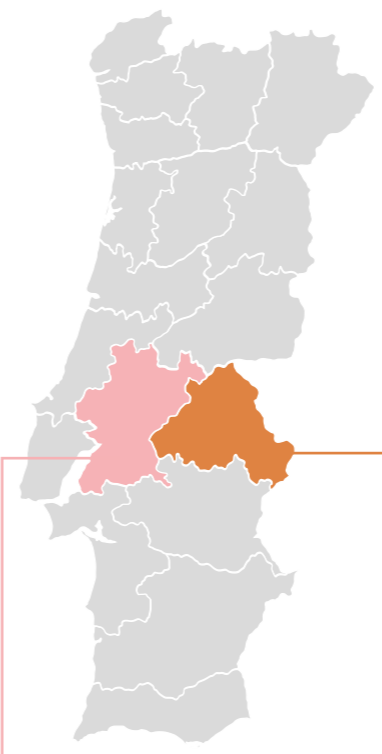
PAULO JORGE PAIVA MONTEIRO
 POÇO REDONDO
 967033102
 agropeira@hotmail.com

PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA PEREIRA DE FIGUEIREDO
 HERDADE DA TOULA
 918862377
 tpedrofigueiredo@gmail.com

PROGRESSO EXCEPCIONAL, LDA.
 GRANJA DE S. PEDRO
 927653816
 marco.cordeiro.gsp@gmail.com

RUMIGEST SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.
 HERDADE DA PIÇARRA
 962770955
 ruilynce@hotmail.com

VILA VELHA DE RÓDÃO
PEDRO PAULINO CABRAL UNIPessoal, LDA.
 RUA DO LAGAR NOVO, Nº12
 233886567 | 910313151
 cabral.pedro93@gmail.com



DISTRITO DE SANTARÉM

ALCANENA
CARLOS MIGUEL LOPES CORREIA
 CASA DA CHARNECA
 913889567 / casadacharnecalimousine@gmail.com

SOC. AGRÍC. QUINTA DO BONFLORIDO, LDA.
 QUINTA DO BONFLORIDO
 249891353 / 917294922
 bonflorido13@gmail.com

BENAVENTE
AGROPECUÁRIA MEIA-BOTA, LDA.
 HERDADE DO BILRETE
 263589008 / 935722115
 geral@meiabota2.pt

COMPANHIA DAS LEZÍRIAS, S.A.
 CHARNECA DO INFANTADO
 263650600 / lezirias@cl.pt

CARTAXO
F. J. CAMPINO UNIPessoal, LDA.
 RUA DIREITA, Nº1
 916898190
 fjcampino@hotmail.com

CORUCHE
JOSÉ CARLOS FREIRE DIAS CORREIA
 HERDADE DAS FIGUEIRAS
 213161564 / 919311421
 jccorreia3@gmail.com

FERREIRA DO ZÊZERE
9000 - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
 QUINTA DAS VALADAS
 915031935
 9000@9000.pt

SALVATERRA DE MAGOS
MANUEL MARIA LOPO DE CARVALHO, LDA.
 HERDADE DO VALÃO
 917240163
 malagueiros@gmail.com

DISTRITO DE PORTALEGRE

ALTER DO CHÃO
ANTÓNIO MANUEL MARTINS PALMEIRO
 HERDADE DO MONTE REDONDO
 937157135
 ajpalmeiro@yahoo.com

DIOGO CRUZ BUCHO PEREIRA GIL
 HERDADE FERRARIA
 933850828
 diogo_gil@hotmail.com

ARRONCHES
ANTÓNIO MANUEL SILVA DA GAMA PINHEIRO
 MONTE DA RABASCA
 963066488
 agamapinho@sapo.pt

ALETTA ELISABETH DE BEAUFORT
 HERDADE NAVE DO GROU
 245583458 / 916763940
 navedogrou@gmail.com

CASA AGRÍCOLA RASQUILHA CORADO, LDA.
 MONTE DA FRAGOSA
 245582272 / 919703788
 fragosa35@hotmail.com

HERDADE DA RABASCA, LDA.
 968463544
 hrabasca@gmail.com

MIGUEL ANGEL DURAN SANCHEZ
 HERDADE DO BALDIO
 912216790
 mabreu@tepro.pt

ROMÃO DE MOURA WOODS & CORK, LDA.
 MONTE D'EL REI
 245583163 / 962451790
 montedobarquete@gmail.com

SOC. AGRO-PEC. CHAINÇA DE ELVIRINHA, LDA.
 HERDADE DAS BARRADINHAS
 962473320
 herdadedobaldio@gmail.com

AVIS
AGRO-PECUÁRIA DO MONTE DE S. PEDRO, LDA.
 MONTE DE S. PEDRO
 919678447
 montedesaopedro@hotmail.com

CAMPO MAIOR
NELSON JOSÉ C. BARRETO
 MONTE DA SERRINHA
 966868496
 nijbarreto@gmail.com

CASTELO DE VIDE
PAULINO E ESPOSA, LDA
 HERDADE DE TENDEIROS
 245201879 / 962454602
 paulino.esposa@gmail.com

RENATO ROSADO GRINCHO RIBEIRO
 BARQUEIRA
 916294939
 renatoribeiro@gmail.com

CRATO
ANTÓNIO COMBA, LDA.
 MONTE DA PEDRA
 919205652 / 919318416
 irene.comba62@gmail.com

CARLOS MIGUEL GORGULHO BARRIGUINHA
 RUA DA SOBREIRA
 969820490
 carlos.barriguinha@hotmail.com

HENRIQUE JOSÉ CALHAÇO CARVALHO
 HERDADE VALE DA SEBES
 245798211/962709950
 hjccarvalho@hotmail.com

MARIA JOSÉ DAMÁZIA SIMÃO CARRILHO FÉLIX
 TAPADO DO RUSSO
 245996468 / 967714123
 mjdsf59@hotmail.com

ELVAS
BENTOS - INDÚSTRIA DE MÁRMORES, LDA.
 HERDADE PERO GALEGO
 961516477
 bentoslda@gmail.com

JOAQUIM MANUEL P. CACHEIRINHA, UNIP. LDA.
 HERDADE DONA MARIA
 268656263 / 966413283
 scacheirinha@hotmail.com

JOSÉ CARLOS RODRIGUES PEREIRA
 HERDADE DO CELEIRO
 965755915
 acmvenancio@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA MENDES BENTO GUERRA
 HERDADE DA MAIA
 268622158/964052618
 joaquinquerravet@gmail.com

SOC. AGRO-PECUÁRIA IMACULADA CONCEIÇÃO, LDA.
 HERDADE DO FREIXO
 967877633
 imaculada1968.com@outlook.pt

TERESA MARIA TELLO DA GAMA PICÃO CALDEIRA
 MONTE DA DEFESA
 268623160 / 919119517
 ravasco@sapo.pt

TRADIÇÃO VERDE - SOC. AGRO-PECUÁRIA UNIPessoal, LDA.
 MONTE DOS APOSTOLOS
 965772092
 tiagoasamaral@gmail.com

MARVÃO
POMBAIS - PROD. E SERVIÇOS EM MEIO RURAL, LDA.
 HERDADE DOS POMBAIS
 245992164/968818852
 geral@pombais.pt

MONFORTE
BARBAS E IRMÃO, LDA.
 HERDADE DA SAMARRA E BARRADAS
 964000461
 josecorado@sapo.pt

FRANCISCO MANUEL RAIMUNDO JANECO
 HERDADE DA RABUJA
 939599444
 fjaneco@gmail.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA HERDADE DA CABEÇA GORDA, LDA.
 HERDADE VALE ROMEIRAS
 245573638 / 966003269
 aruomleunam@gmail.com

NISA
FRANCISCO A. C. DUARTE
 FONTE DO ALCAIDE
 245742465 / 917627652
 Jss.duarte@gmail.com

LÚCIO JOSÉ S. MADUREIRA
 MARÇAL BRANCO
 245991010
 965088987
 rosajpm@gmail.com

PONTE DE SÔR GALVACAS - AGRICULTURA E AGRO-PECUÁRIA, LDA.
 HERDADE DO PINHEIRINHO DE BAIXO
 961560566
 galvacas@hotmail.com

PORTALEGRE
ANTÓNIO MANUEL DO CARMO RIBEIRO
 MONTES DOS CABEÇOS BRANCOS
 967050263
 962661308
 tiagonbeiro_1993@hotmail.com

J.L.S. SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.
 MONTE TAPADA DO MOTE
 966894739
 salgueiro_86@hotmail.com

LEITÃO & SOUSA, LDA.
 URRÁ
 960364364
 renatosousa.agro@gmail.com

PREMIUNIK, SOCI. AGRÍC. UNIPessoal, LDA.
 HERDADE DA MATA VELHA
 917376804
 lino.janeiro@gmail.com

SOC. AGRO-PEC. VALE FEIJOAL, LDA.
 BESTEIROS DE BAIXO
 245956151
 968933196
 valefeijoal@hotmail.com

SOUSEL
ANTÓNIO ANTUNES - CABEÇA DE CASAL HERANÇA DE HERDADE DAS SEBES
 919767531
 aantuneserra@sapo.pt

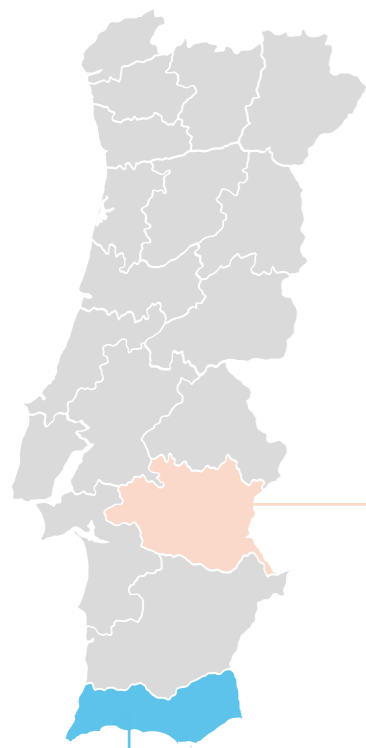
SÍRCULO AGRO-PECUÁRIA, LDA
 HERDADE DAS BARROCAS
 210133205
 geral@sirculo.pt



CONHEÇA MELHOR OS NOSSOS ASSOCIADOS

www.limousineportugal.com





DISTRITO DE FARO

ALJEZUR
ARMÉNIO DE OLIVEIRA TELO
MONTE VELHO
917602722 / armeniotelo@sapo.pt

LAGOA
NEMÉSIO DUARTE CONCEIÇÃO
ESTRADA VELHA
964309519 / reputacaoegabarito@gmail.com

LAGOS
ANTÓNIO MARIA JOAQUIM
FERREL
937037121

GONÇALO DOMINGOS DOS SANTOS
912842333 / goncalodosantos@hotmail.com

JOSÉ FRANCISCO MARIA
QUINTA DE A-DO-ALHO
914225195

MANUEL MARREIROS LOURENÇO
QUINTA LOURENÇO
282799690 / 917574251
manuelmlourenco@outlook.pt

PORTIMÃO
FRANCISCO DA SILVA JOSÉ
MONTINHO DA ESPARGUEIRA
282969845 / 964036904

SÉRGIO M. MARTINHO SANTOS
VÁRZEA DO FARELO
282458073 / 914244276
sergijotnante@hotmail.com

SILVES
ALGARTALHOS
SUPERMERCADOS, LDA.
QUINTA DA AMOROSA
289894050 / 917561553
geral@algartalhos.pt

VILA DO BISPO
AFONSO DOS SANTOS F.
NASCIMENTO
SÍTIO DO TONEL
965708581 / afonsosnascimento@gmail.com

JOÃO JOSÉ BARROS CORREIA
SÍTIO DA CHORRA
282639482 / 966475032
joao_correia1991@hotmail.com

DISTRITO DE ÉVORA

ALANDROAL
CARLOS MANUEL
ROSADO NEVES TATÁ
HERDADE CABEÇO DE
MOURÃO
967732256
cmrnt@hotmail.com

JOSÉ I. F. ALFAIATE
MONTE DA RIBEIRA
BRAVA
935179549
monteribeirabrava@gmail.com

**MÁRIO MIGUEL PITA
DA SILVEIRA BELO**
HERDADE DA CRUZ
BRANCA
968973326
mariomiguelbelo74@gmail.com

**SOCIEDADE
AGRÍCOLA DO
RONCANITO, S.A.**
HERDADE DO
RONCANITO
214688131 / 927637955
jorgeagrobeja@gmail.com

ARRAIÓLOS
CASA AGRÍCOLA
CAMPO DA
IGREJINHA, S.A.
HERDADE DO MORTAL
266788260 / 963263928
joamatospinto@hotmail.com

**COSME HERCULANO
AGRO-PECUÁRIA,
UNIPESSOAL LDA**
COURELA DOS LAÇOS
939654556
c_herculano@sapo.pt

**GONCALO LOBO DA
SILVEIRA S. PATRÍCIO**
HERDADE MONTE DA
VINHA
912266743
goncalosoutopatricio@hotmail.com

**Mª DA GRAÇA MEXIA
CASTELO BRANCO -
SOC. UNIP, LDA**
HERDADE DAS CARIAS
266892404 / 963330197
geral@
agromexiacastelobranco.pt

**CASA AGRÍCOLA
SOUTO PATRÍCIO, LDA.**
HERDADE MONTE DA
GORDA
912266743
goncalosoutopatricio@hotmail.com

ESTREMOZ
ZÉLIA GUIOMAR G.
CARVALHO PEREIRA
QUINTA DE STº ANTÓNIO
927753260
balao.magico@hotmail.com

ÉVORA
CASA AGRÍCOLA
CONDES DE SEIA, LDA.
MONTE DOS RUIVOS
963015969
isabelmanoel@condesdeseia.com

**MONTE MOR-O-
NOVO**
BOVICER - BOVINOS E
CEREAIS, LDA.
HERDADE DA PARREIRA
E FONTE PORTAS
964280131 / 932513682
nmarques@bovicer.pt

**CASA AGRÍCOLA Nº
SRª DA PAZ, S.A.**
HERDADE VALE DE
MOURA
936237478
nunoprosado@hotmail.com

**FERNANDO
LUÍS ORNELAS
VASCONCELOS**
LAGAR DERRUBADO
962193952
fernando_luis_ornelas_
vasconcelos@hotmail.com

**JOÃO PEDRO
BENJAMIM
UNIPESSOAL, LDA.**
HERDADE VALE DEL REI
964561744
joao_benjamin92@hotmail.com

**JOAQUIM JOSÉ S.
PRATES**
QUINTA FONTE SANTA
266733735 / 937262307
jplimousine@quintafontesanta.pt

**JORGE MALTA VACAS,
UNIPESSOAL, LDA.**
HERDADE DAS
COURELAS
966102993
jorge_vacas_7@hotmail.com

**PRAPRA SOCIEDADE
AGRO-PECUÁRIA, LDA.**
HERDADE DA
AZARUJINHA
939833479
jplimousine@quintafontesanta.pt

**QUINTA VELHA
LIMOUSINES**
HERDADE CASA VELHA
967297310
eduardo_benjamin@hotmail.com

**RAMALHO E
SARAGOÇA, LDA.**
MONTE DO BARROCAL
967494926
miguelsaragoc@hotmail.com

**SOC. AGRÍCOLA DE
SÃO FRANCISCO DA
TOUREGA, LDA**
HERDADE DA
ALFARROBEIRA
938630744
fjcpvacas@gmail.com

**SOCIEDADE AGRO-
PECUÁRIA DA
VALEIRA, LDA.**
HERDADE DA VALEIRA
266733428 / 965486773
diogopestana@hotmail.com

STONES LAKE, LDA.
HERDADE DA
CASBARRA
939071553
joaovfsaragoca1983@hotmail.com

**MONTE MOR-O-
NOVO**
BOVICER - BOVINOS E
CEREAIS, LDA.
HERDADE DA PARREIRA
E FONTE PORTAS
964280131 / 932513682
nmarques@bovicer.pt

**COMENDA DO
RAMALHÃO, S.A.**
HERDADE DO
RAMALHÃO
266847043 / 918780962
comenda.ramalhao@sapo.pt

**CONQUISTA-
GIRASSOL, LDA.**
FONTE TRÊS PORTAS
938514637
patapereira@live.com.pt

**ENERAGRO -
AGRICULTURA E
PROJETOS, LDA**
HERDADE DA CAPELA
912018588
eneragro@gmail.com

**HENRIQUE MACAU
PEREIRA**
HERD. CURRAL DA
LÉGUA
266743870 / 960303673
henrique_m_p@hotmail.com

**JOHANNA GIJSBERTA
VAN VALBURG**
HERDADE DA
GIBLACEIRA
266893225 / 934863319
giblanceira@sapo.pt

**JOSÉ JOÃO
SÁLGUEIRO BIBE**
HERD. DA COMENDA
GRANDE
266892191 / 933084816
jose.bibe@hotmail.com

**LEOVIGILDO PEDRO
QUADRADO FILIPE**
MIRADOUROS DE CIMA
266857616 / 963820848
lqfilipe@gmail.com

**MÁRIO MEIRELES
UNIPESSOAL, LDA.**
OUTEIRO NOVO E
RAIMUNDO
266892191 / 937515440
mario@carnesmeireles.pt

**RAUL SCHMIDT
FELIPE JUNIOR**
QUINTA ESSÊNCIA
913131232
raul.felipe@icloud.com

**SOCIEDADE
AGRÍCOLA MONTE DO
ESOURAL, LDA.**
HERDADE DO
ESOURAL
919217418
montedoesoural@gmail.com

**SOC. AGRO-PEC.
HERDADE DA
PALHAVA CABRELA,
LDA.**
HERDADE CAMPO
MAIOR DE BAIXO
265895418 / 919228796
herdadepalhava@hotmail.com

MORA
AGROFALCO - SOC.
AGRÍCOLA E PECUÁRIA,
LDA.
HERDADE DOS TOCOS
919472214 / 244800108
joao.menezes@agrofalco.com

**FONTE DAS ACÁCIAS -
UNIPESSOAL, LDA.**
COURELA DAS CORÇAS
937247883
fontecacacias@gmail.com

**SOC. AGRÍCOLA
HERDADE DA PEREIRA
E OUTRAS, LDA.**
919351534
pedrocinhaarego@sapo.pt

MOURÃO
CARLOS MIGUEL
COUTO MEDINAS
MONTE DOS PINHEIROS
961871473
carlos_medinas@hotmail.com

PORTEL
PORTUGAL RURAL,
SOC. AGRÍCOLA,
HOTELARIA E
TURISMO, LDA.
HERDADE DOS GREGOS
916743767 / 266611019
geral@pportal.com

**VIANA DO
ALENTEJO**
TELESGEST, LDA.
HERDADE DA VENDA
927046882
helderdias.vn@gmail.com

VILA VIÇOSA
SUIGRANJA - SOC.
AGRÍCOLA, S.A.
HERDADE DA
CAVALEIRA
219605210
962395401
nunogomes@suiگرانja.pt

ALJUSTREL
ANA ISABEL HENRIQUE
MARTINS MANGORRINHA
MONTE CURRAL DE
CAVALEIROS
964605066
mangorrinha71@hotmail.com

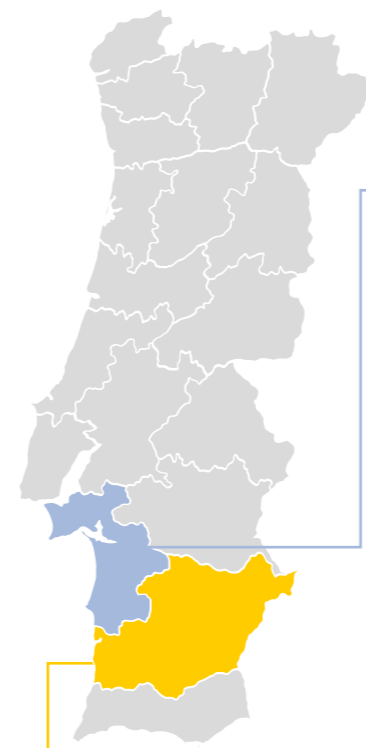
ALMODÔVAR
CHEIRO DO MONTE,
UNIPESSOAL, LDA.
MONTE DO CRATO
965039699
joseinaciomarques@hotmail.com

ALVITO
ALGUEIROBRA - SOC.
DE URBANIZAÇÃO E
CONSTRUÇÃO, LDA.
HERDADE DO CASTELO
910999824
herdadeedasbarras.sapoa@gmail.com

**AZÁFAMA D'ALECRIM,
LDA.**
ÁGUA DE PEIXES
919450236
francisco.palha1987@gmail.com

BEJA
EQUIPANIMAL, LDA
QUINTA DA PALHA
934054856
equipanimal@hotmail.com

www.limousineportugal.com



DISTRITO DE BEJA

ALJUSTREL
ANA ISABEL HENRIQUE
MARTINS MANGORRINHA
MONTE CURRAL DE
CAVALEIROS
964605066
mangorrinha71@hotmail.com

ALMODÔVAR
CHEIRO DO MONTE,
UNIPESSOAL, LDA.
MONTE DO CRATO
965039699
joseinaciomarques@hotmail.com

ALVITO
ALGUEIROBRA - SOC.
DE URBANIZAÇÃO E
CONSTRUÇÃO, LDA.
HERDADE DO CASTELO
910999824
herdadeedasbarras.sapoa@gmail.com

**AZÁFAMA D'ALECRIM,
LDA.**
ÁGUA DE PEIXES
919450236
francisco.palha1987@gmail.com

BEJA
EQUIPANIMAL, LDA
QUINTA DA PALHA
934054856
equipanimal@hotmail.com

**JOSÉ FRANCISCO
FIGUEIRA LAMPREIA**
HERDADE DAS SILVEIRAS
DE BAIXO
919538045
agroalentejolda@gmail.com

CASTRO VERDE
ANTÓNIO CORREIA DE
BRITO COSTA
MONTE DO SALTO
286923220 / 966655844
lela.costa@ipbeja.pt

**FERREIRA DO
ALENTEJO**
AMANDA CORRÊA
SILVESTRE FERREIRA
HERDADE DA CHÁ
969230276 / 932271209
amanda.silvestre@valedarosa.com

**SOC. AGRO-PECUÁRIA
CORTE DO PARAÍSO
UNIPESSOAL, LDA.**
HERDADE DA CORTE DO
PARAÍSO E SERNADA
284322658 / 917811486
furtado.josefilipe@gmail.com

MOURA
ANTÓNIO MARÇAL DA
MATA ANTUNES
MONTE BRANCO DA SERRA
217931285 / 937931285
antoniamataantunes@gmail.com

DISTRITO DE SETÚBAL

ALCÁÇER DO SAL
ANTÓNIO FRANCISCO
SAMPAIO COMENDA
HERDADE DAS ROMEIRAS
924399299
antoniofrancisco_619@msn.com

**ESSENCIAL DA
PAISAGEM PRODUÇÃO
AGRO-PECUÁRIA, LDA.**
COURELA VALE DE
GUELHEIRAS
266637171 / 926617143
vascopiaro@gmail.com

**FILOMENA MENDES
- CASA AGRÍCOLA
MASCARENHAS
RODRIGUES, LDA.**
HERDADE DE SANTA
SUSANA
265232314 | 918978784
mascarenhasrodrigues@gmail.com

**HERDADE DO
PINHEIRO, S.A.**
HERDADE DO PINHEIRO
265938270 / 934481149
info@herdadeopinheiro.com

**HERDADE DE
GALROPE - PROD.
AGRÍCOLA E PECUÁRIA,
LDA.**
HERDADE DE GALROPE
968538607 / 938630744
fjcpvacas@gmail.com

HTR, LDA.
HERDADE DA CAEIRINHA
919176029

**PEDRO M. O.
MASCARENHAS
RODRIGUES**
HERDADE DE SANTA
SUSANA
265232314 / 932918456
mascarenhasrodrigues@gmail.com

ALCOCHETE
SACUL, LDA.
LAGOA DA COVA
916299590
sacullda@gmail.com

GRÂNDOLA
JOSÉ FERNANDO G. R.
GONÇALVES
CANAL DE CIMA NOVO
269442430 / 913082155
goncalves.canal@gmail.com

**MÁRIO GAMITO C.
GONÇALVES**
HERDADE DE PADRÕES
269826347 / 968022267
mariogamitogoncalves@gmail.com

MONTIJO
AGROCARGA,
UNIPESSOAL, LDA.
FIGUEIRAS
939886523
geral@agrocarga.pt

**JOSÉ CARLOS RIBEIRO
M. INÁCIO**
HERDADE DO MOINHO
NOVO
918783590
josecarlos@moinhonovo.com

**VÁRZEA ABASTADA,
LDA.**
HERDADE VALE DA
BALÇA
937260508
varzea.abastada@hotmail.com

PALMELA
CARLOS CARDOSO
ALBERTO
HERDADE DAS
MALHADINHAS
919350367

**FECSA - SOCIEDADE
AGRÍCOLA, LDA.**
QUINTA DO VALE
212893942 / 914219796
fecsa.socagricola@gmail.com

**JOÃO MANUEL
PIEIDADE CORREIA**
CARRASQUEIRA
212894219 / 939375028
geral@jmpc.pt

QUINTA LÁZARO
912252406
cesar_lazaroo@hotmail.com

**SOC. AGRÍCOLA HERDADE
DO ALTO
DO PINA, S.A.**
MONTE DO ALTO DO
PINA
213245029 / 967610404
libertas@libertas.pt

**SOC. AGRÍCOLA HERDADE
DO ALTO
DO PINA, S.A.**
MONTE DO ALTO DO
PINA
213245029 / 967610404
libertas@libertas.pt

**SANTIAGO DO
CACÉM**
CARLOS ALEXANDRE D.
H. MORENO VAZ
MONTE DO PAIO
269823940 / 962832796
cadhmvas@gmail.com

**DURRACO - SOC. AGRO-
FLORESTAL, LDA**
HERDADE DO RACO
962046582
durracoagroflorestal@gmail.com

**MOURA BOTELHO -
SOC. AGRO-PECUÁRIA,
UNIPESSOAL, LDA.**
MONTE VALE DE S. TIAGO
932961289
ebotelho52@gmail.com

SETÚBAL
MONTE DIAMANTE
BELO, UNIPESSOAL,
LDA.
RUA DOM LUÍS ROBERTO
DE SALDANHA
964788887
montediamantebelo@gmail.com

SINES
DANIEL FERNANDO DA
SILVA
CASA DA PALHA
965448361
danielfernandosilva87@gmail.com

SINES
DANIEL FERNANDO DA
SILVA
CASA DA PALHA
965448361
danielfernandosilva87@gmail.com

SERPA
CASA AGRÍCOLA JOSÉ
MARIA SEITA, LDA.
HERDADE OUTEIRO DO
TREVÓ
284865381 / 961840913
zeseita@hotmail.com

DAVID CATITA DANIEL
HERDADE DA FONTE
CORCHO
965551644
fontecorcho@gmail.com

**HERDADE DA PALMELA -
SOCIEDADE AGRO-
PECUÁRIA, LDA.**
HERDADE DA PALMELA
919521323
herdadeapalmela@sapo.pt

**JUAN FRANCISCO
VAZQUEZ VAZQUEZ**
HERDADE DA DEFESA
+34959143153
+34627540251
juanfranmontelolivo@hotmail.com

**MARIA JOANA VARELA
CRUJO**
CORTE DE MESSANGIL
966610548
joanacrujo@gmail.com

OURIQUE
SOC. AGRICULTURA
GRUPO DAVID, LDA
HERDADE DO QUINTAL
286512219 / 966458258
mariasuzetguerreiro@hotmail.com

ILHA DO CORVO

CORVO
CARLOS MANUEL VALADÃO
RUA DO AREIRO
917763059
carlosvaladao@sapo.pt

MARIA DE LURDES MENDONÇA ALVES
CAMINHO VELHO
917762982
brazoskane730@gmail.com

ILHA DAS FLORES

LAJES DAS FLORES
BRUNO FILIPE DE FREITAS BELO
RUA GROTA
965185561
brunobelo22@hotmail.com

SANTA CRUZ DAS FLORES
DAVID SALVADOR NUNES
RUA DA BOAVISTA
918390261
susanafeixeira@hotmail.com

FÁBIO ANTÓNIO NUNES ARMAS
RUA DE S. PEDRO
292542425 / 912562012
fabio.armas@sapo.pt

JOSÉ MANUEL PACHECO VIEIRA
RUA DA FAZENDA
912835953
simao272007vieira@gmail.com

ILHA DE S. JORGE

VELAS
ADÉRITO PEDROSO ALMADA
RIBEIRA DA AREIA
917909022 / apa4073@hotmail.com

ANDRÉ SEVERINO SOARES BETTENCOURT
SANTO ANTÓNIO
912555225
assbettencourt@hotmail.com

JOAQUIM SEVERINO BETTENCOURT
SANTO ANTÓNIO
295417487 / 910697033
assbettencourt@hotmail.com

JORGE MIGUEL MARTINS ROCHA
SANTO AMARO
918280667 / jmm_rocha@hotmail.com

JOSÉ AGNELO BETTENCOURT BEIRA
295438498 / 919044223
agnelobettencourt50@hotmail.com

LINO ALVARO PIMENTEL SOUSA FAJA
295098013 / 917167613

ROGER LEONEL VIEIRA DE SOUSA
SANTO AMARO
962876479 / rogersousa26@hotmail.com

ILHA DO FAIAL

HORTA
AIDA MARIA DA SILVA BETTENCOURT PINHEIRO
PRAIA DO ALMOXARIFE
292200120 / 965006904
fernando.h.pinheiro@hotmail.com

LUIS MANUEL BULÇÃO FETEIRA
292943714 / 962823298

MARIA DAS DORES F. MATOS VARGAS
PEDRO MIGUEL
292949367 / 961452705
rpmvargas@hotmail.com

RUI PEDRO MATOS VARGAS
PEDRO MIGUEL
961452705
rpmvargas@hotmail.com

ILHA TERCEIRA

ANGRA DO HEROÍSMO A PASTAGEM SOC. AGROPECUÁRIA, LDA.
SÃO BENTO
295215818 / 917340756
telmabarcelos@grupobarcelos.com

ÁVILA EMPREENDIMENTOS, UNIPESSOAL, LDA.
LARGO 1º JANEIRO, 60
963636080
marisacordeiroavila@hotmail.com

FLÁVIA BELINA COUTO PARREIRA RICO
RIBEIRINHA
963305379
flavia.rico@hotmail.com

JOÃO VALDEMAR AZEVEDO ORMONDE
CINCO RIBEIRAS
295907105 / 967916542
joao.ormonde61@gmail.com

LUÍS MANUEL MENDES ÁVILA
LADEIRA 1º JANEIRO, 64
295906184 / 963636080
luis.mm.avila@gmail.com

MANUEL GABRIEL FURTADO SOUSA
TERRA CHA
295331152 / 965832338
msousalimousine@gmail.com

PAUL MELO MARTINS
969315626
irf.soares@gmail.com

SIMÃO PEDRO TRISTÃO PEREIRA DA COSTA
925858008
costinha_simao1@hotmail.com

PRAIA DA VITÓRIA CRISTIANO MONTEIRO BAPTISTA
VOLTA DA TERÇA
966264838
cristianobaptista@hotmail.com

MARIA MANUELA DE MENESES M. BAPTISTA
FONTINHAS
295517102 / 967004258
elmiro59@sapo.pt

ILHA DO PICO

LAJES DO PICO
NANCI CARINA SOUSA MACHADO SOARES
SILVEIRA
926593567 / nanci_carina@hotmail.com

NUNO FILIPE LEAL FREITAS
CAVACAS
924374037 / lavoura_freitas@hotmail.com

PATRICIA FÁTIMA LEAL MARQUES FREITAS
CABEÇO DA LANÇA
292701439
daniela_freitas_96@hotmail.com

MADALENA
CARLOS MANUEL FERREIRA PEREIRA
CABEÇO DA SELADA
913534840
luiscarlosp69@hotmail.com

JOSÉ GOULART SEQUEIRA LOMBA
292699342 / 914816397
maria_hotmom@hotmail.com

JOSÉ ORLANDO ÁVILA GOULART
SÃO MATEUS
292699256 / 913594447

MÁRIO VIEIRA DE CASTRO
MONTE DE BAIXO
292622077 / 917548995
mleal_castro@hotmail.com

ILHA DE SANTA MARIA

VILA DO PORTO
CELSO SOUSA RESENDES
SANTO ESPIRITO
919271653
celsoresendes@hotmail.com

DÉLIA FREITAS SOUSA BRAGA
JUNCAL
296884052 / 913320558
delia_braga@hotmail.com

DUARTE NUNO SOUSA BRAGA
TERMO DA IGREJA
962404973 / 296884945
minimercadobraga7@hotmail.com

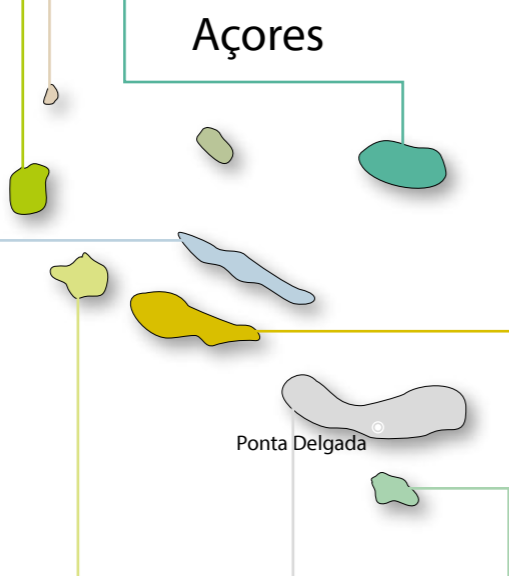
LÍDIA MARIA FIGUEIREDO SANTOS
PICO DA PEDRA
296884616 / 912230382
lidiasantos59@hotmail.com

MANUEL MOREIRA SOUSA
ZAMBA
296883141 / 912674848
manuel.msousa@hotmail.com

MÁRCIO PAULO B. MONTEIRO
FONTE JORDÃO
296886743 / 913459264
marmonte@sapo.pt

PAULO JORGE CABRAL SOARES
FLOR DA ROSA
296883057 / 919066619

QUINTA 4 CANADAS, LDA.
VILA DO PORTO
913659147
quinta4canadas@hotmail.com



Açores

Ponta Delgada

ILHA DE SÃO MIGUEL

PONTA DELGADA
CARLOS MANUEL CARREIRO PAVÃO
LOMBA DE BAIXO
917544980
carlos16pavao@hotmail.com

RIBEIRA GRANDE
JORGE MANUEL CARREIRAS MEIO TOSTÃO
PICO DA PEDRA
966016488
jorgemiotostao@gmail.com



ONLINE
LOJA LIMOUSINE

NOVOS PRODUTOS



Fato-Macaco Impermeável
Unissexo
S/M/L/XL/XXL



Casaco Polar
Unissexo
S/M/L/XL/XXL



Casaco Impermeável
Unissexo
S/M/L/XL/XXL



Gravata



Boné



Fato-Macaco

Casaco Softshell

Colete Polar

Polo/T-Shirt

T-Shirt Criança

Avental

Tábua de corte

Jardineiras

Camisa

Porta-chaves

Mala Térmica



Encomende estes e muitos outros artigos no site
www.limousineportugal.com

Partilhe connosco através das redes sociais

CRIADOR SELECIONADOR VENDA DE REPRODUTORES



*Qualidade
Comprovada!*




ALGARTALHOS
- SUPERMERCADOS -

OLIVIA
PT22211900
CAMPEÃ NACIONAL 2025
(CRIA- VIVÁ PT834808574)

TAL&QUAL
PT624373762
CAMPEÃO NACIONAL 2025

Duarte Viegas
☎ (+351) 917 561 553

✉ geral@algartalhos.pt
📍 Quinta da Amorosa, Silves